

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.157 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Têrça-Feira, 13 de Outubro de 1953

Governos da América solidários com o discurso de Vargas

OS EXTREMISTAS INCENDIARIAM A CAPITAL DA GUIANA INGLESA

Prossegue a revolução financeira

EXTINÇÃO DA COFAP EM POUCOS DIAS

ARANHA chegou depois. Souza Dantas preside a sabatina cercado pelos diretores da CEXIM e da Carteira de Câmbio e representantes do comércio, da indústria e da lavoura. Parte da assistência que formulou mais de cem perguntas ao ministro e ao presidente do Banco.





Sabatina de Aranha e Souza Dantas durante 4 horas com os produtores

Detalhada explicação sôbre o funcionamento do novo sistema cambial — Liquidação do contrôle de preços — Se houver fraude, retôrno à CEXIM... — Ministro "beijador de onças" — O que se pode e o que não se pode fazer no comércio

Reportagem de AMARAL NETTO

— "DEPOIS da CEXIM o govêrno vai cuidar da COFAP. Esse órgão se transformou em um verdadeiro Estado dentro do Estado. Diretamente subordinado ao Presidente da República, só êle pode cuidar devidamente do seu destino. E isto vai ser feito dentro de pouco tempo."

Essas foram as palavras do sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, quando, em companhia do sr. Osvaldo Aranha, se submetia, ontem, a uma sabatina com industriais, agricultores, comerciantes, deputados e corretores, durante cêrca de quatro horas consecutivas.

Desejavam os comerciantes saber como seria possível obedecer ao tabelamento da COFAP em vários setores com as oscilações que forçosamente se verificarão nas Bôlsas de Valores nos leilões de moedas.

(Continúa na 4.ª pág.)



VOLTOU LAFER — De volta da Europa, onde passou três meses, chegou, hoje, pelo "Giulio Cesare", o sr. Horácio Lafer, ex-ministro da Fazenda, que disse estar disposto a responder, na Câmara, aos ataques à sua política financeira. Ainda pelo mesmo navio chegaram o cônsul Roberto Gonçalves, encarregado dos Negócios do Brasil em Viena, e a sra. Casimir Perier, descendente do diplomata brasileiro Florambel. No clichê, os três viajantes.

O ESCÂNDALO TEM ASPECTOS GRAVÍSSIMOS

Impressionados os deputados — Concluídos os relatórios Castilho Cabral, Guilherme Machado e Alencar Araripe — Frota vai terminar no dia 18 — O Ministério do Trabalho dá nova resposta

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Mão e contramão no túnel submarino para Niterói

Encaminhado ao Presidente da República o pedido de crédito — Concorrência pública nos EE. UU.

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

Procura-se a cabeça e dois dedos da mulher morta

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Banir da América o regime colonial

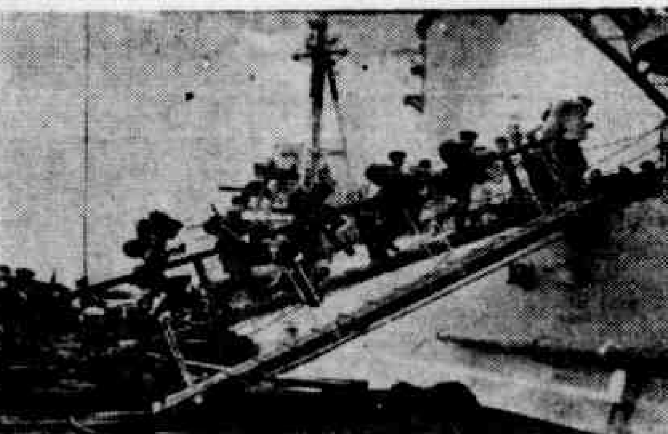
Aplaudem o discurso de Vargas os embaixadores do Panamá, Bolívia, Peru e Honduras

O PRESIDENTE da República condenou a manutenção de colônias européias na América, no seu discurso de ontem, na Embaixada da Espanha, em comemoração à data da descoberta do Continente por Cristóvão Colombo, ao declarar textualmente: "Esperemos que não tarde o dia em que os territórios americanos, ainda sob a condição inferior do estatuto colonial, possam encontrar, através de meios pacíficos e com a compreensão e ajuda das velhas metrópoles, o caminho que os conduzirá à categoria de novos membros soberanos, ordeiros e laboriosos, da comunidade das Nações."

Acrescentou o sr. Getúlio Vargas: "Não proclamamos o ideal da América para os americanos, como

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

CONTINGENTE de 500 homens do Regimento "Royal Welsh" embarca no cruzador "Superb", capitânea da Esquadra Britânica das Indias Ocidentais, a fim de seguir para a Guiana Britânica. Essa tropa foi incumbida de ocupar os pontos estratégicos da Colônia, de modo a prevenir qualquer tentativa de implantação do regime comunista naquela parte da América do Sul. Em baixo, o governador de Georgetown, sir Alfred Savage, que recebeu poderes especiais para manter a ordem após a dissolução do govêrno local, acusado de tendências comunistas. (U.P.)





INACESSÍVEL A FRONTEIRA DO AMAPÁ COM A GUIANA INGLÊSA

"O GOVERNO do Território do Amapá não tomou nenhuma providência em relação às agitações provocadas pelos comunistas na Guiana Inglesa" — declarou-nos o sr. Bauchi Nunes, representante do Amapá no Rio.

"Nossa fronteira com a Guiana Inglesa é a serra de Tumu-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A CEXIM ainda sem atestado de óbito

Medida inconstitucional? — Duzenta pessoas à espera do entêrro — Efeitos do novo processo cambial — Lucros e perdas por antecipação

ÀS três horas da tarde de ontem a Bôlsa Comercial estava calma, findos os pregões, acabado o dia comercial que se faz aos berros. Em volta do balcão circular conversavam alguns retardatários, empregados varriam o chão, e as lousas, lá no alto das paredes, registravam os preços e as transações.

Era fácil um dedo de conversa com qualquer estranho. Todos tinham mais ou menos a mesma necessidade curiosa de ouvir e dar palpites. Assunto geral: a venda de dólares em leilão.

ADIADO O LEILÃO DE MOEDAS

Um repórter não se distingue de um corretor, pois sempre se imagina que quem procura a Bolsa, neste momento, caça negócios. Anteciparam-se à minha pergunta, certos de que eu ia atrás de dólares:

— Foi adiado o leilão. Está marcado agora para sexta-feira — disseram ao mesmo tempo dois homens, quase com as mesmas palavras.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Demitido do Serviço Público o ladrão do carro de Ademir

Confirma o Tribunal Federal de Recursos decisão do ministro da Agricultura

O TRIBUNAL Federal de Recursos confirmou, ontem, a medida do ministro João Cleofas, que demitiu do Ministério da Agricultura, a bem do Serviço Público, o extranumerário Alcindo Duarte Pereira, acusado de ter furtado o automóvel do jogador de futebol Ademir Menezes.

O acusado, há dias, requereu segurança contra o ato do sr. João Cleofas, que o havia demitido por motivo de indisciplina. Fundamentando o seu pedido, alegou o impetrante que, além de estar amparado pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, nenhuma falta cometera que pudesse redundar na penalidade aplicada pelo sr. João Cleofas.

A medida foi concedida liminarmente pelo presidente do T.F.R., ministro Sampaio Costa, que, em seguida, solicitou informações ao titular da Agricultura. O Ministério, juntando pareceres e ofícios, mostrou que o impetrante estava sendo processado por autoria do furto do automóvel pertencente ao jogador Ademir e, anteriormente, de um outro carro licenciado n.º (1-98-23), cuja placa jogou fora, servindo-se de outra, (3-337-R.J.), alterando, ainda, a côr desse carro.

Apreciando, ontem, os autos, o T.F.R. indeferiu o pedido, com o que ficou mantido o ato de demissão por medida disciplinar.

Começa hoje a distribuição da circular de Jango

O ministro não recuou na instituição da espionagem oficial — Quinhentas para cada sindicato, abrangendo todo o país

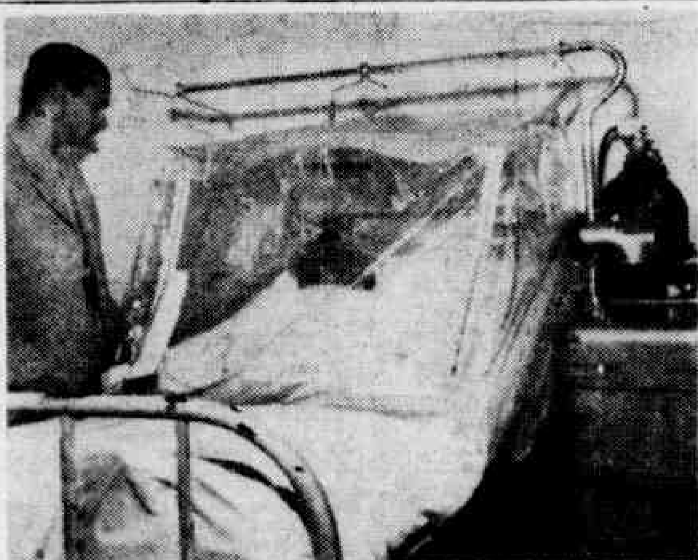
COMEÇA hoje a distribuição da circular de Jango aos Sindicatos e Federações de todo o país.

A determinação final, ao Departamento Nacional do Trabalho, foi dada depois do almoço na churrascaria, quando o ministro confirmou a intenção de instituir a espionagem oficial.

ENXURRADA

Será uma enxurrada de circulares, por todo o território nacional.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Embora na câmara de oxigênio, Dudu não resistiu ao derrame e morreu. Ao lado da cama, Luiz, seu filho mais moço.

O palhaço que fêz a cidade chorar

Dudu morreu hoje de madrugada — Provocou o riso da criança por 42 anos — Inconsoláveis os parentes e amigos — Entêrro à tarde

DUDU, o homem que fêz rir a criançada durante 42 anos, morreu na madrugada de hoje. O palhaço mais conhecido do Brasil encontrava-se internado numa casa de saúde, vítima de um derrame cerebral.

Dezenas de pessoas choraram e lamentaram a morte do palhaço.

INCONSOLAVEIS

A beira da cama de Dudu permaneceram desde sábado sua mulher, dona Cacilda, e os três filhos Luiz, Zaide e Neusa.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Inconsolável, a filha do palhaço chora no ombro da amiga

ADIADO O CONCURSO DO DIA 18:

Vendiam as provas do Banco do Brasil

Cinco funcionários implicados — Denunciados por antigo servidor — Inquiridos, ontem, pela Comissão de Concurso

FUNCIONARIOS do Banco do Brasil estavam vendendo por cinco mil cruzeiros cada questionário elaborado para as provas do concurso que se realizaria no dia 18, naquele estabelecimento.

A DENUNCIA

Denunciou o fato à Comissão de Provas um antigo funcionário do Banco a quem fôra oferecida a "barganha". Como não tinha dinheiro, no momento, ficou de dar a resposta no dia

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ARTUR SANTOS CANCELOU O APARTE A BALEEIRO

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA UDN

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Opinará o Estado Maior sôbre o Metrô

Também os técnicos da Central do Brasil serão consultados sôbre o projeto — Uma companhia francesa receberá 19 milhões só para apresentar o traçado definitivo

ESTA dependendo da aprovação dos técnicos do Estado Maior do Exército, da Central do Brasil e da Prefeitura o projeto definitivo para a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro, entregue no gabinete do Prefeito, sexta-feira, pelos representantes no Rio da Compagnie du Chémin de Fer du Metropolitan de Paris, encarregada de executar a obra.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

REUNE-SE HOJE O PR PAULISTA PARA ESTUDAR O INGRESSO DOS DISSIDENTES PESSEPISTAS

S. PAULO, 13 (Sucursal) — O Partido Republicano, secção de São Paulo, reuniu-se hoje, às 10 horas, a fim de estudar o ingresso dos pessepistas dissidentes nas hostes do sr. Artur Bernardes.

Os jornais desta capital afirmam que o ingresso dos deputados que apoiam o sr. Lucas Garcez no P. R. só será realizado após o assentimento do governador em acompanhá-los, assumindo a presidência do P.R. que lhe foi oferecida pelo sr. Artur Bernardes.

INAUGURADO O GERADOR DE FORÇACAVA

Continua o racionamento — Aumentam os pedidos de quotas

UM dos geradores da usina de Forçacava foi inaugurado ontem, oficialmente, pelo presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, general Pio Borges. Mas isso ainda não altera a situação do fornecimento de energia. Espera-se, apenas, que a situação permaneça estável.

O NOVO GERADOR

Com a inauguração do novo gerador, que tem a potência de 35 mil kw., os outros já existentes receberão uma ajuda substancial.

Os cinco restantes geradores estarão prontos até o fim de 1954, e o Distrito Federal receberá o dôbro de energia.

CONTINUA O RACIONAMENTO

Apesar da inauguração do novo gerador de Forçacava, o racionamento continuará. O ge-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Descoberta uma espécie de vacina contra a lepra

MADRID, 13 (AFP) — A irmã Marie-Suzanne, religiosa francesa que, após isolar o bacilo da lepra, conseguiu aplicá-lo como vacina, apresentou uma comunicação sôbre seus trabalhos, no último dia do Sexto Congresso Internacional de Leprologia que acaba de se reunir nesta capital.

Sôbre essa comunicação, cujo título oficial era "Estudo de um bacilo ácido-resistente isolado de um leproso humano" e que suscitou vivo interêsse entre os congressistas, não foi possível obter detalhes por parte da irmã Marie-Suzanne que, alegando o seu estado de religiosa, recusa-se obstinadamente a receber os jornalistas.

O dr. H. Blanc, da Escola Católica de Medicina de Lille, que efetuou estudos clínicos no Camerun, com um produto preparado de um caldo de cultura produzido pela irmã Marie-Suzanne, confirmou, por seu turno, que foi observado um aumento de resistência do organismo à lepra em 85% dos indivíduos tratados por êsse meio.

Segundo o dr. Blanc, êsse novo tratamento é muito útil para prevenir a moléstia, isto é, para a profilaxia da lepra, e pode-se então considerar que o produto obtido pela irmã Marie-Suzanne constitui uma "espécie de vacina".

"É a primeira vez, acrescentou o dr. Blanc, que os leprologos se acham em presença de um produto com semelhantes propriedades e pode-se dizer que estamos prestes a descobrir uma vacina eficaz contra a lepra".

LIBERADAS 10 MIL CAIXAS DE WHISKY

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Mobiliza o Ministério a greve dos marítimos

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor:

A SENHORA Augusto Beatrix Chermont, de Belém do Pará, tomou, por carta, três assinaturas dêste jornal e as ofereceu a pessoas residentes em Copacabana. Essas assinaturas foram tomadas em correspondência com o Clube da Lanterna.

Os assinantes indicados pela sra. Augusto Beatrix Chermont são a sra. Hilda Chermont de Araújo, a senhorita Nair Werneck Dickens e o sr. José Imbuzeiro.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO José Augusto, que acompanhou o ministro José Américo em sua excursão pelo interior do Rio Grande do Norte, regressou ontem e informou à reportagem: o sr. José Américo autorizou o início imediato de tôdas as obras estudadas no interior, prometendo mandar estudar as outras solicitadas pelos prefeitos. Aos bispos de Caicó e Mossoró entregou 3 milhões de cruzeiros para que dêem assistência às populações flageladas, através dos vigários.

★

O SR. Ricardo Jafet pleiteou pessoalmente a vários senadores o compromisso da aprovação do seu nome para embaixador brasileiro na Áustria. Recebeu recusas polidas, e de um antigo senador mineiro o conselho para "não se meter nessas coisas". O sr. Jafet alegava que precisava sair do Brasil, estava muito visado, mas queria uma saída honrosa.

O embaixador do Brasil na Áustria será o sr. Adolfo Alencastro Guimarães.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Banir da América o regime colonial

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

uma forma de isolacionismo egoísta ou de xenofobia agressiva. Ao contrário, libertos de qualquer tutela e organizando a sua própria existência autônoma, os povos dêste Hemisfério estarão melhor capacitados para levar ao mundo a ajuda e a cooperação, na solução dos seus problemas, no remédio dos seus males, no alívio de suas crises e na partilha em comum de suas esperanças".

REPERCUSSÃO

Devido, principalmente, ao caso atual da Guiana Inglesa, o discurso do presidente estourou como uma bomba. Vários embaixadores e parlamentares, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA manifestaram seu apoio aos conceitos emitidos no discurso.

PANAMÁ

"O discurso do presidente Vargas sintetiza a verdadeira formação dos interêsses do direito interamericano", declarou-nos o embaixador do Panamá. E assim continuou: "Devem ser integrados entre os países livres os territórios que ainda sofrem a pressão ou a orientação da época colonial".

"Nações européias mantêm várias regiões sob seu domínio, com o fim de guardá-las num estado de colonialismo. Essas regiões têm o sagrado direito de incorporar-se no grupo das nações livres do continente", arrematou.

BOLÍVIA

O embaixador Carlos Tovar, da Bolívia, disse-nos:

"Aplaudi o discurso do sr. Getúlio Vargas e sou de opinião de que os países americanos sob o regime de colônia devem se libertar o mais cedo possível, a fim de figurarem no concerto das nações livres da América".

"Como todos os países da América, meu país apóia calorosamente o importante discurso do presidente Vargas", iniciou suas declarações o embaixador da república de Honduras.

"Temos que lutar por todos os meios pacíficos, apoiados no Direito Internacional, pela completa e total libertação das colônias na América, pois nossos países são donos dos seus próprios destinos. Tenho a convicção de que fatos como êste discurso do presidente Vargas só poderão contribuir à solução mais rápida e mais justa de um problema que a todos nos interessa", finalizou o diplomata hondurenho.

PERU

"Achei o discurso do presidente Vargas muito interessante e de um sentido muito americanista" — declarou-nos o sr. Miro-Quesada Laos, embaixador do Peru.

GETULIO ANACRÔNICO

"A concepção política da América para os americanos — é claro que não fugindo ao intercâmbio com o Velho Mundo — seria interessante há 20 ou 30 anos passados" — disse-nos o senador Hamilton Nogueira, da Comissão de Diplomacia do Senado.

"Hoje a tendência mundial é para uma comunidade maior de idéias, cada Nação conservando sua autonomia política. Tanto mais quanto, nesta hora, verificamos na América do Sul movimentos de autodeterminação, porém de caráter suspeito do ponto de vista de convicção política.

"Sob êsse aspecto, o discurso do Presidente é anacrônico. A situação atual é a da resolução dos problemas sociais, porque não se pode fazer uma democracia com bases humanísticas com um povo vivendo abaixo da condição humana".

PAISES BAIXOS

Da parte da Embaixada dos Países Baixos recebemos a seguinte declaração: "O Surnam (Guiana Holandesa) não é mais uma colônia holandesa, mas sim um país que possui inteira autonomia nos negócios interiores, como também nos assuntos de política estrangeira e militar. Porém, o Surnam deseja manter relações com os Países Baixos, a fim de continuar no caminho iniciado."

Vendiam as provas do Banco do Brasil

seguinte. Nesse ínterim, denunciou a irregularidade.

Um diretor do Banco determinou que o funcionário sacasse um cheque, do próprio Banco, a fim de ser dado o flagrante na hora do pagamento, como, aliás, aconteceu.

CINCO FUNCIONÁRIOS

Os questionários eram vendidos por cinco funcionários do Banco, dois dos quais eram vigilantes e outro ex-contínuo. Ontem a Comissão de Provas submeteu os implicados a rigoroso interrogatório, no 6.º andar do prédio da Rua 1.º de Março.

Em consequência, o concurso foi adiado "sine die". Cêrca de oito mil pessoas estavam inscritas, em todo o país.

Os demais implicados foram denunciados pelo que ofereceu o "negócio" ao antigo funcionário do Banco.

Trouxe comida do Japão para casar no Brasil

O JUIZ Manoel Antônio de Castro Cerqueira, em exercício na 1.ª Vara de Fazenda, concedeu, ontem, a liminar da segurança requerida por Koske Iha, brasileiro naturalizado (origem japonesa), para retirar da Alfândega gêneros alimentícios próprios para um casamento em sua família.

O requerente (rua Nioac, 82, em S. Paulo) pediu a segurança contra o inspetor da Alfândega de Santos, alegando estar sofrendo violação de direito líquido e certo.

Alegou que embarcara do Japão para o Brasil pelo vapor "Ceko Maru" e trouxera gêneros alimentícios próprios de sua raça, pois haverá um casamento na família, e nada mais será melhor para o estrangeiro do que saborear um prato vindo de sua pátria, preparado de acôrdo com seus usos e costumes.

O Juiz deferiu a liminar, mandando que o interessado prestasse fiança ou fizesse depósito arbitrado pela autoridade alfandegária.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Guiana: Perigo de que os grevistas ponham fogo à cidade

GEORGETOWN, 13 (U.P.) — O receio de incêndios tornou tensa a situação nesta capital. As autoridades temem que os fanáticos extremistas venham a provocá-los, pois a venda de querosene é considerável.

Como se recorda, esta capital foi arrasada quatro vêzes no passado, e quaisquer outros incêndios criminosos se propagariam sem dificuldade, uma vez que a cidade é de madeira.

Anunciou-se a realização de uma greve geral, que seria deflagrada ontem, em sinal de protesto contra a presença de tropas britânicas. O dr. Cheddi Jagan, dirigente do Partido Progressista Popular, negou ter conhecimento da parede. A oposição, todavia, distribuiu folhetos, nos quais pede aos trabalhadores que não cooperem nem fraternizem com as tropas britânicas. Jagan era primeiro-ministro até ser deposto pelos britânicos.

O dr. Larchman Singh, ex-ministro de Saúde e Residências e líder do Sindicato de Operários Industriais da Guiana, declarou que tampouco tinha conhecimento da greve.

Como se sabe, Singh ordenou a greve da indústria açucareira, na semana passada, em consequência do que a Grã-Bretanha interveio e destituiu o govêrno progressista do povo, ao mesmo tempo em que suspendia a vigência da Constituição.

Circulam versões, não confirmadas, de que alguns dirigentes do partido tencionam afastar-se de Jagan e de sua espôsa, norte-americana.

Jagan solicitou recursos para ir, com vários delegados, a Londres, a fim de protestar contra a intervenção britânica na Guiana e conversar com o govêrno britânico sôbre os problemas do território, e espera poder partir no curso desta semana.

Os observadores consideram que é pouco provável que se realize a greve geral. Contudo, as autoridades adotaram tôdas as precauções e piquetes de soldados guardam as 14 refinarias de açúcar da colônia.

Vinte e quatro horas atrás começava a distribuição de panfletos em que se ordenava a greve geral em todo o país. Sòmente 20% dos trabalhadores não aderiram à greve. Registraram-se alguns incêndios em canaviais.

O rumeno Wainer tem uma semana para contestar

SÓ resta a Wainer uma semana para contestar a ação ordinária de anulação de registro, depois do despacho do juiz José Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Família, que considerou improcedente a exceção levantada pela defesa, e contestada pelo 2.º curador de Família, Otávio Pimentel do Monte.

"O próprio decreto em que Samuel Wainer se baseou para fazer o registro, agora apontado como falso, prevê a competência do Juízo da Vara de Família para julgar o caso em tela", declarou o juiz Murta Ribeiro, despachando sôbre a exceção de incompetência levantada.

"Os artigos e dispositivos invocados não tinham cabimento no caso, por não se tratar de perda ou aquisição de nacionalidade. Trata-se de cancelamento de registro, segundo a própria inicial do processo, em virtude de falsa declaração de nacionalidade feita pelo réu, de competência portanto de uma das Varas de Família".

"Esta competência está no artigo 51, inciso I, letra H do Código de Organização Judiciária, e, portanto, é improcedente a exceção de incompetência e competente a 1.ª Vara de Família, para julgar do caso", concluiu.

MAIS SETE DIAS

Com êsse despacho nos autos da ação ordinária contra Samuel Wainer, para anulação de seu registro civil, o prazo de contestação continua correndo.

Uma vez que a exceção foi levantada nos três primeiros dias, restam ao advogado de Wainer apenas sete dias de prazo para contestar a ação, após o que o juiz dará o despacho saneador e marcará a audiência de julgamento.

Cabe ainda agravo de instrumento, contra a decisão do juiz Murta Ribeiro; entretanto, êste agravo não tem efeito suspensivo o que faz com que o prazo transcorra normalmente. Se não houver contestação, o processo correrá à revelia.

Os funcionários da Rádio Clube foram ao Catete

UMA comissão de funcionários da Rádio Clube esteve ontem no Catete, em companhia dos srs. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, e Manoel Barcellos, presidente da Associação Brasileira de Rádio.

A comissão foi recebida pelo sr. Getúlio Vargas. O sr. Barcellos expôs a situação dos 150 empregados da Rádio Clube que perderam os seus empregos com a derrocada do grupo Wainer-Baby-Eddy Dias.

Pediu o sr. Barcellos que fôsse concedida aos funcionários a permissão de usar o canal da Rádio Clube, para uma nova emissôra.

O sr. Getúlio Vargas disse que esperaria os pareceres do Banco do Brasil, dos Ministérios do Trabalho e Viação e da Comissão Técnica de Rádio. Afirmou que a sua decisão final será favorável.

APOLITICA

Ontem mesmo, uma comissão de antigos funcionários da Rádio Clube, formada pelos srs. Arnaldo Amaral, Orlando Forini, Januário Ferrari, Albino Fontes e José Rocha, visitou o "Correio da Manhã" e declarou:

1 — Não será Ricardo Jafet o financiador da Rádio Mundial que pretendem fundar.

2 — Que os funcionários da Rádio Clube conseguiram levantar Cr$ 3 milhões, entre si.

3 — Que a emissôra que pretendem fundar será inteiramente apolítica.

4 — Que pretendem aumentar o capital para Cr$ 6 milhões, com ações subscritas apenas por radialistas.

CONDENADA A RÁDIO

A Rádio Clube do Brasil foi obrigada a pagar a importância de, aproximadamente, 54 mil cruzeiros ao radioator Telmo Perle Munch. A Rádio, — fazendo como fêz, em quase todos os seus processos que estão na Justiça do Trabalho — não compareceu à audiência marcada, nem justificou a sua ausência, o que obrigou a Junta, unanimemente, a julgar procedente à revelia a reclamação.

O radioator, alegando não receber seus salários a partir de abril, apresentou a reclamação, dizendo que fêz dois contratos com a Rádio, o primeiro, de 18-8-51 a 18-8-52, e o segundo, até 18-8-53, com o salário de 3 mil cruzeiros mensais, para trabalhar como radioator, diretor e ensaiador de [illegible].

O julgamento foi na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, presidido pelo juiz Homero Prates.

Começa hoje a distribuição da circular de Jango

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

Segundo os pacotes prontos para a remessa, no Departamento Nacional do Trabalho, caberá cerca de 500 para cada entidade. Dos sindicatos e federações, elas passarão às mãos dos trabalhadores.

No Rio, a distribuição será na própria camionete do Departamento. Amanhã mesmo já estarão nos balcões dos sindicatos, à disposição dos associados.

Nos Estados, será feita através das Delegacias de Trabalho, com determinação expressa de urgência. Para as Delegacias, irão pelo correio.

A circular de Jango aconselha os trabalhadores a denunciarem seus patrões à Fiscalização do Ministério do Trabalho.

Fato pitoresco: um dos itens reconhece a ilegalidade da medida.

Bensanzoni Lage processada

NO juízo da 1.ª Vara Cível, Carlos Luciano da Rocha propôs uma ação executiva contra Gabriela Bensanzoni Lage, para cobrança da quantia de Cr$ 9.600 mil, referentes a vários empréstimos que não foram saldados.

[illegible] prédios, de propriedade de d. Gabriela Bensanzoni Lage, estão penhorados, como garantia das dívidas assumidas.

A CEXIM ainda sem atestado de óbito

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

Um outro acrescentou: "Vai ser uma balbúrdia dos diabos. A princípio ninguém vai comprar. Todos querem ver primeiro a coisa como é".

A razão por que não houve o primeiro leilão, segundo uns, foi culpa do próprio govêrno, ainda não preparado para pôr em prática a medida revolucionária. Segundo outros, a Instrução n.º 70 é incompleta, não esclarece completamente como proceder para a aquisição de moedas estrangeiras.

PRÓS E CONTRAS

Muitas pessoas são a favor da medida, outras tantas são contra. Alega-se, defendendo o esquema Osvaldo Aranha, que a CEXIM chegou a seu têrmo, cessando em consequência os malefícios que essa instituição causava. Nco a poupam, chamam-na de arapuca, lata de marmelada onde bem poucos comiam tanto.

— Aquilo estava se tornando uma coisa que valia mais do que o Catete. Olhe, meu senhor — disse o homem ao repórter — p'ra se tirar um dólar dali se deixava logo a metade. E o senhor sabe: para o meu bolso é que essa metade não vinha. Há muito rapaz bem penteado por aí que antes não possuía um tostão, e hoje é no Cadillac, é no palacete, fora o resto.

Outros confirmam: a CEXIM precisava acabar. Não atendia ao fim a que se propôs, era alvo de crítica de Deus e do mundo. Tudo a CEXIM dificultava, exceto — para citar apenas um caso — a importação de automóveis luxuosos, às centenas, quando não se permitia a aquisição de produtos estrangeiros, essenciais, vitais até, como chapas radiográficas e certos medicamentos de que não podemos prescindir.

EFEITOS DA INSTRUÇÃO N. 70

Um corretor de câmbio explica que os efeitos da Instrução n.º 70 se fizeram sentir imediatamente: subiu o preço do dólar, sem vendedores, e o de certos produtos, o café em particular, mercadoria n.º 1 produtora dessa moeda. A seu ver, a retenção do dólar em dólar em mãos de particulares será cada vez maior. O Govêrno negocia com lucro alto e seguro, dono exclusivo da diferença da média vantajosa no jôgo das moedas e das cotações diferentes, de acôrdo com as cinco categorias de mercadorias de importação.

Admitiu-se até que o Banco do Brasil terá que instituir, não uma "caixinha", mas um "caixotão" para amealhar os lucros que advirão do mercado cambial. Um título especial terá que se abrir nos livros dêsse Banco — registro particular da margem enorme que o novo processo lhe proporcionará. Alguns concluem, confiantes:

— Se houver rigor — e o dr. Osvaldo Aranha é homem capaz de pôr as coisas nos eixos — o dinheiro não sai do Banco e dará para ajudar a lavoura, a indústria, enfim, o trabalho produtor.

MEDIDA INCONSTITUCIONAL?

Alguém admite que a medida do ministro da Fazenda pode ser julgada inconstitucional, pois uma simples Instrução não tem fôrça de lei. Se a CEXIM era regulada por lei especial, a sua alteração, e em moldes tão profundos, também deve ser baseada em lei. E acrescenta, rindo:

— Garanto que já há gente forte munida de mandado de segurança. Vamos ver.

A CEXIM

Dirigimo-nos, um corretor e o repórter, para o edifício "Leonardo Truda", onde funciona a CEXIM. Cêrca de duzentas pessoas estavam do lado de fora e conversavam, em grupos. As portas da opulenta instituição estavam cerradas. Dois guardas, exibindo dois enormes revólveres, controlavam o abrir e fechar da porta, por onde de vez em quando saía gente. Disse o corretor, balançando a cabeça.

— O sr. está vendo? Pelo físico, parecem policiais especiais. Agora, eu pergunto: para que êsses dois homens armados, cada um com êsse bruto trabuco na cintura, quando aí na CEXIM só tem papel? Se fôsse no próprio Banco do Brasil, onde mora o dinheiro, vá lá, desde que estivessem lá no seu canto, discretamente. Aqui, francamente, semelhante coisa não se justifica.

Com efeito, para guardar cêrca de um milhão (e o que se diz na praça) de pedidos de licença — montanhas e montanhas de papel — aquela encenação é um pouco excessiva. Enfim, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil talvez tenham razão para manter ali os dois homens bem armados.

Na calçada do prédio, o assunto era o mesmo: dólar, libra, café e outros valores. Um senhor pálido, que pela palidez poderia indicar ter perdido dinheiro, explicou que aquêle ajuntamento ali parecia o de quem espera entêrro. Houve risos, alguém lembrou:

— A finada CEXIM ainda não teve atestado de óbito. Eu, por mim, levo-a já para o cemitério.

De um grupo à parte chegavam até nós êstes comentários, perdida uma ou outra palavra pelo movimento de quem falava: "Para se ganhar tanto no café, meu caro, como aquela firma ganhou — bem, não estou insinuando nada, mas parece que ela sabia de antemão que a coisa ia estourar". Outro do grupo assegurava: "Ninguém sabia de nada. O negócio caiu como um raio, tanto assim que um dia antes se oferecia dólar aí à vontade e não havia comprador. Ora, se se soubesse por antecipação, é claro que todo mundo caía em cima dêles que só piranha com fome. Não acredito".

Quase que se ouve um pregão: "Vendo um milhão de dólares!" Houve uma risada, e o corretor exibiu uma moeda de chocolate.

ARTUR SANTOS CANCELOU O APARTE DE BALEEIRO

ENQUANTO falava, ontem, na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro, houve ligeiro incidente entre o orador e o deputado Artur Santos. Este, apesar de estar o sr. Baleeiro falando a requerimento do líder do seu partido, o aparteou dizendo que êle falava "em caráter estritamente pessoal."

O orador retrucou, meio irritado, que, realmente, falava em caráter pessoal. O vice-líder Ernani Sátiro quis apartear para dizer que também, ao apartear, o sr. Artur Santos o fazia em caráter estritamente pessoal, não o fazendo a pedido de outros deputados.

Depois do expediente encontraram-se os srs. Artur Santos e Aliomar Baleeiro diante das provas taquigráficas do discurso. O sr. Artur Santos leu, atentamente, as provas, retirando dos seus apartes tôdas as referências ao caráter "estritamente pessoal" com que falava o sr. Baleeiro. Depois, para melhor autenticar as correções, o sr. Artur Santos rubricou, uma por uma, tôdas as páginas das provas.

DECLARAÇÕES DE ARTUR SANTOS

O sr. Artur Santos, presidente da UDN, ouvido pela nossa reportagem a propósito da discussão entre êle e o sr. Aliomar Baleeiro, disse-nos o seguinte:

— "Não houve incidente algum. O sr. Aliomar Baleeiro, cuja autoridade política e moral, dentro da UDN, não se discute, é meu amigo particular. No meu aparte ao seu discurso eu quis positivar não só a repercussão favorável das instruções do ministro da Fazenda no meu Estado, como a minha simpatia pela orientação de atender às nossas exportações, notadamente a do café, retirando dos importadores os lucros extraordinários atualmente auferidos para convertê-los a favor de um fundo de amparo e financiamento à produção agrícola.

É claro que o nobre deputado Aliomar Baleeiro e eu expendemos pontos de vista pessoais. E nada mais."

Duque de Assis para o IAPM

Dirigentes de entidades marítimas consideram certa a sua nomeação

DIRIGENTES de entidades marítimas consideram certa a nomeação de Duque de Assis para a presidência do Instituto dos Marítimos, em substituição a Amando Palmeira.

Trata-se de conhecido agitador, ponta de lança de Jango no cais, cujo prêmio mais recente foi a eleição para o diretório nacional do PTB. Na polícia, é fichado como traficante de maconha.

Quanto ao fato de que êle é um dos "jangos" de maior prestígio junto ao chefe, não há dúvida. Basta a sua impunidade diante das ameaças que faz ao superintendente do Pôrto, para comprová-lo.

Mobiliza o Ministério a greve dos marítimos

Emissários em Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão e Rio Grande do Sul —— Primeiro golpe: impedir que Bonfante fale na assembléia dos foguista — Questão de prestígio político de Jango

JANGO Goulart considera questão de prestígio político evitar que uma nova greve dos marítimos seja deflagrada.

Motivo: seus líderes são justamente os que fazem política contrária ao Ministério do Trabalho.

EMISSARIOS

Até ontem já haviam sido mandados emissários a todos os portos importantes do país: Cabedelo, Fortaleza, Recife (2) e Tutóia. A ordem é fazer com que os patrões cumpram o acôrdo até o dia 16, dando à polícia motivos para intervir. Para o R. G. do Sul, irá amanhã.

Ontem, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho ficou até altas horas da noite conferenciando com o presidente do sindicato dos armadores.

ANULAR BONFANTE

Todo o Departamento Nacional do Trabalho está agindo no sentido de anular o comandante Bonfante, líder do "Comando de Greve" e responsável pela nova paralisação programada.

A primeira medida será impedir que fale na assembléia de massa de amanhã, dos foguistas, alegando que êle não é foguista, mas oficial de náutica. Afirmou-nos o diretor do DNT que, desta feita, estará presente.

REUNIÃO

Hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, será realizada uma nova reunião entre marítimos e armadores.

Será lida a redação final do acôrdo aditivo, para publicação e esclarecimento da classe.

Mão e contramão no túnel submarino para Niterói

OITO milhões de cruzeiros foi o crédito solicitado para os trabalhos iniciais do túnel submarino Rio-Niterói. O pedido foi encaminhado ao ministro da Fazenda pelo ministro José Américo, patrono do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, depois de prévios entendimentos com membros do referido comitê.

VAI AO PRESIDENTE

O pedido, depois da promessa de imediato despacho do ministro da Fazenda, vai ser encaminhado ao presidente da República para despacho oficial.

TAMBÉM NOS ESTADOS UNIDOS

A concorrência pública, ao contrário do que foi anunciado, não será aberta apenas em Londres. O sr. José Américo vai mandar que se tome idêntica providência nos Estados Unidos, pois as grandes firmas americanas, especializadas nesses serviços, estão interessadas na concorrência.

PROVAVEL GANHADORA

Segundo o sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê Pró-Construção do túnel Rio-Niterói, a provável ganhadora da concorrência é a firma Matternich Merrit Champeon, que está construindo um túnel submarino em Norfolk, ligação com Portsmouth.

"Nas consultas iniciais, feitas pelo Comitê, esclareceu, foi essa firma americana a que mais se aproximou dos planos apresentados e também a que apresentou um sistema mais prático de trabalho.

CINCO ANOS

Caso a concorrência seja feita ainda êste ano, em 1958 teremos em funcionamento o túnel, pois as sondagens marítimas requerem muito tempo. Antes de mais nada, tem de ser preparado o leito onde se assentarão os tubos.

DUAS MAOS

O túnel submarino constará de duas passagens, independentes, mão e contramão, separadas por paredes de cimento armado.

O ESCÂNDALO TEM ASPECTOS GRAVÍSSIMOS

PODEMOS adiantar que os relatórios parciais ontem concluídos pelos deputados Castilho Cabral, Guilherme Machado, Alencar Araripe e Leoberto Leal constituem tremendos libelos contra as transações de Samuel Wainer com o Banco do Brasil.

Os relatórios foram entregues ontem ao deputado Frota Aguiar, que não os dará à publicidade antes do dia 18, quando começará a Comissão a debater o relatório geral. O deputado Frota Aguiar trabalha dia e noite, auxiliado por seus companheiros, para concluir as linhas gerais do seu relatório.

ESPANTADOS

A soma das provas coligidas contra a "Última Hora" é realmente espantosa. Os deputados, quando iniciaram o seu trabalho de pesquisa, não faziam idéia aproximada da gravidade das revelações que nelas se continham.

NOVA RESPOSTA

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio enviou à Comissão novo ofício sôbre quesitos que lhe foram enderecados pelo deputado Frota Aguiar.

O ofício está acompanhado de numerosas cópias fotostáticas do registro do título da "Última Hora" e de tôdas as peças constantes do processo.

INACESSÍVEL A FRONTEIRA DO AMAPÁ COM A GUIANA INGLÊSA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

cumaque, lugar de acesso quase impossível" — explicou.

TROPA DO EXÉRCITO

E, continuando: "Posso dizer, sem mêdo de exagêro, que o Território do Amapá não tem a menor ligação com a Guiana Inglesa. Com a Guiana Francesa, sim, mantemos um contacto estreito; e, apesar de vivermos em completa harmonia, o govêrno brasileiro mantém na fronteira uma tropa do Exército, por precaução" — concluiu.

POLÍCIA ATENTA

Na Divisão de Ordem Política e Social, da Polícia, informou-nos o inspetor Borer, chefe do Setor Trabalhista:

"Não há, neste setor, nenhuma ação de volume maior. O que se sabe, até agora, é apenas que um telegrama procecente de Londres anuncia que comunistas brasileiros estão se preparando para enviar armas a Cheddi Jagan, na Guiana Inglêsa.

"Isto, no entanto, ainda não está confirmado" — finalizou.

Procura-se a cabeça e dois dedos da mulher morta

NOVA YORK, 12 (United Press) — Uma senhora, que passeava com seus cães de estimação, ontem, de madrugada, encontrou o tronco de uma jovem mulher dentro de uma valise, no limite dos terrenos da Universidade de Columbia.

O tronco apresentava vários ferimentos de arma branca e só tinha um dos braços. O outro braço, que foi amputado, encontrava-se na mesma valise. Posteriormente, as pernas foram encontradas numa lata de lixo.

A descoberta do tronco foi feita pela sra. Edna Kane, que ao encontrar na calçada, às 2 horas da madrugada, uma valise de couro em perfeito estado, abriu-a. No interior havia uma camiseta e duas cuecas de homem, assim como uma toalha. O tronco estava vestido com suéter de mangas curtas e um porta-seios negro.

A polícia identificou a vítima pelas suas impressões digitais. Era a mundana Kay Gibson, de 33 anos de idade. O tronco e o braço apresentavam sinais de espetadelas de injeções, o que faz pensar que a morta era viciada em entorpecentes.

As pernas foram encontradas em um saco de papel, dentro de uma lata de lixo, por Arthur Brown, encarregado de um edifício de apartamentos.

O exame do tronco e dos membros permitiu comprovar que o assassino tem bons conhecimentos de anatomia. O braço amputado que estava dentro da valise tinha apenas três dedos, pois os outros dois haviam sido cortados.

A polícia procura agora a cabeça e os dois dedos da morta.

Uma pessoa residente nas vizinhanças onde se deu o macabro achado declarou à polícia que às 2 horas da madrugada viu um automóvel sedan "Lincoln", de côr verde, modêlo 1949, estacionado em frente à casa da sra. Kane.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

O palhaço que fêz a cidade chorar

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

D. Zaide mora em São Paulo, mas veio às pressas ver seu pai ainda com vida.

Tanto os filhos como amigos do velho palhaço estão inconsoláveis com a perda de Pedro Gonçalves, nome verdadeiro de Dudu.

A VIDA DO AMIGO

Um dos amigos do palhaço morto, que o conhecia há 40 anos, fêz questão de contar ao reporter a vida de Dudu. "Foi o maior do seu tempo" — disse-nos o sr. João Brandão Filho, que é também secretário e procurador de Pedro Gonçalves.

"Além de ser sempre o primeiro no circo, foi o introdutor de muitas novidades circenses. Uma delas: palco cênico nos picadeiros. Era estimado em todo o Brasil, tanto pelas crianças como pelos adultos. Na sua vida fora do circo era alegre, folgazão e comunicativo, além de amigo sincero."

ESPOSA E COLEGA

Sua mulher, dona Cacilda, encontra-se ainda mais triste do que as demais pessoas. "Além do esposo" — disse-nos — "perdi um colega, e dos melhores. Trabalhamos muito tempo juntos em peças de todos os estilos. E quando ficava livre, eu gostava imensamente de assistir às palhaçadas de Dudu".

Até hoje dona Cacilda trabalha em circo e teatro.

BIOGRAFIA DO PALHAÇO

Pedro Gonçalves, antes de se transformar no Dudu da criançada, foi soldado da Brigada Militar. Isso nos primeiros anos do século. Depois, como palhaço, trabalhou durante 40 anos, viajando por todos os Estados do Brasil. Nasceu em 1887.

Nos últimos anos, porém, Dudu deixou de ser palhaço para se transformar em empresário de circo. No momento encontrava-se trabalhando na montagem de mais um picadeiro em Vicente de Carvalho.

HAVIA ESPERANÇA

O médico que tratava de Dudu, dr. Buarque Lima, tinha esperança de curá-lo, embora dissesse ao repórter que o prognóstico era reservado, por se tratar de um doente com 66 anos de idade. O organismo de Pedro Gonçalves não resistiu porém à alta febre, à pressão arterial descontrolada e à dispnéia.

Embora colocado numa câmara de oxigênio, Dudu morreu na madrugada de hoje.

ENTÊRRO

Hoje, à tarde, o corpo será sepultado no Cemitério São Francisco Xavier. Encontra-se em exposição na Capela Santa Terezinha.

INAUGURADO O GERADOR DE FORÇACAVA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

neral Pio Borges adverte a população no sentido de continuar a economia de energia. Embora o reservatório de Lajes seja menos utilizado, agora, não se pensa em diminuir ou suspender o racionamento.

NÃO SE PODEM CALCULAR OS RESULTADOS

Os resultados do novo plano de racionamento, com os cortes de circuitos, ainda não foram calculados. Sòmente depois de uns 10 ou 12 dias, os resultados serão observados. Essa informação nos foi dada pelo comandante Magaldi, diretor da Comissão de Racionamento.

GRANDE O NÚMERO DE PEDIDOS

"Estamos recebendo 100 pedidos de aumento de quotas, por dia, aproximadamente — disse-nos o comandante Magaldi. Os pedidos de novas ligações também aumentam. Estamos atendendo na medida do possível".

TERMINOU A PEÇA A LUZ DE VELA

A Companhia da atriz Henriete Morineau terminou a apresentação da peça "A Cegonha se diverte" à luz de vela. Isso porque no meio do quarto ato a luz faltou e o restante da peça foi representada à luz de vela, com a aquiescência do público, que se divertiu com o imprevisto.

DIVULGAÇÃO DE NOMES

A partir de amanhã, a Comissão de Racionamento passará a divulgar os nomes das pessoas que tiveram cortado o seu fornecimento de energia.

A Comissão entregará a lista à imprensa para divulgação.

LIBERADAS 10 MIL CAIXAS DE WHISKY

O TRIBUNAL Federal de Recursos, por maioria de votos, confirmou a segurança concedida às firmas Danlic Ltda., Bonaparte P. Maia e Sociedade Comercial e Industrial Piada Ltda., mandando liberar 10 mil caixas de "whisky" e 2.330 máquinas de costura.

A mercadoria fôra desembarcada no porto de Fortaleza, apreendida pela Alfândega e posteriormente liberada por mandado de segurança concedido pelo juízo da 2.ª Vara de Fazenda Pública do Distrito Federal.

Baseado na lei 1.533, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Sampaio Costa, sustou os efeitos da segurança, a pedido da CEXIM.

A decisão do TFR foi a seguinte, em resumo:

1. Desentranhamento dos documentos juntos aos autos após a subida do recurso, mandando juntá-los por linha;

2. Rejeição das arguições de incompetência do juízo sentenciante e de decadência do direito de requerer, quanto à Sociedade Danlic;

3. Manter a segurança concedida à firma Danlic, confirmando a sentença de primeira instância com referência, também, à Sociedade Comercial;

5. E finalmente: dar provimento, em parte, ao recurso em relação à firma Monaparte P. Maia & Cia., para sòmente conceder a segurança para a liberação do saldo das 2.330 máquinas de costura, objeto de da licença 8-51-881.1286, autorizando o retôrno das demais mercadorias constantes das outras licenças.

Opinará o Estado Maior sôbre o metrô

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

DISCUSSAO INICIAL

No trabalho apresentado, está prevista a construção dos primeiros quatro quilômetros de metrô, dentro dos planos traçados pela Câmara dos Vereadores. Os quatro quilômetros iniciais, cuja construção está prevista para 1955, ligarão da Lapa à praça Saenz Peña, via avenida Rio Branco, avenida Presidente Vargas, praça da Bandeira.

Com a entrega do trabalho pretendem os engenheiros franceses evitar futuras condenações técnicas, pois os planos para o metrô foram aprovados pela Câmara Municipal, sem consulta ao Estado-Maior do Exército e à Central do Brasil.

Essa consulta inicial visa a esclarecer êsses órgãos sôbre as dificuldades existentes para a execução do traçado, principalmente porque na avenida Presidente Vargas está situado o Ministério da Guerra.

CUSTO DA OBRA

Pelo contrato assinado entre a Prefeitura e a Compagnie du Chemin de Fer du Metropolitan de Paris, esta companhia francesa receberá a importância de 19 milhões de cruzeiros só pela preparação do traçado definitivo.

AS SONDAGENS

Como noticiamos, em primeira mão, a companhia francesa está fazendo as sondagens iniciais do metrô ao longo da avenida Presidente Vargas.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista
TELEFONE: 22-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153

Tome seu Whisky
Use dos aperitivos mas...
COLIBILIN
defenda seu fígado!
Tratamento vitaminado das cirroses e hepatites insuficiências e intoxicações hepáticas
A venda nas farmácias e drogarias — Laboratórios Leite de [illegible] Composto Ltda. — Rio de Janeiro — Tel.: 26-8061.

SENADO

COFAP SUICIDA

João Vilasboas (UDN Mato Grosso) apresentou projeto de lei extinguindo a COFAP.

Na justificação, cita trechos do discurso de posse do presidente da COFAP, que então nascia: "Neste momento, o Brasil inaugura uma fase histórica em que o govêrno assume a responsabilidade sôbre o bem-estar dos seus cidadãos, o que até agora não lhe tinha sido possível, por não dispor de recursos legais suficientes. Tem agora o govêrno elementos legais e morais para agir. Os que tiverem olhos verão; os que tiverem ouvidos ouvirão".

"Realmente — afirma o sr. Vilasboas — todos que têm olhos e ouvidos estão certíssimos do completo fracasso do intervencionismo estatal na economia privada".

Autonomia e imigração

Apenas 33 senadores estiveram presentes à sessão de ontem. Não houve, assim, "quorum" constitucional para votação do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal. Na sessão extraordinária realizada às 21 horas, novamente faltou número para votação do projeto autonomista.

Conforme requerimento do sr. Vilasboas, o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização foi enviado à Comissão de Justiça, a fim de que esta se manifeste "sôbre os pontos considerados pela Comissão de Relações Exteriores como contrários à Constituição".

CÂMARA

JOSE' AMÉRICO X FALCÃO

O DEPUTADO Armando Falcão, respondendo às declarações do ministro José Américo sôbre o seu requerimento de convocação, declarou que não desejava discutir públicamente com o titular daquela pasta.

Em vez de rebater sua entrevista aos jornais, concedida poucos minutos antes de embarcar para o Nordeste, prefere interpelá-lo quando de seu comparecimento à Câmara.

IBGE

AS INFORMAÇÕES prestadas pelo presidente do IBGE, foram transmitidas pelo deputado Hermes Pereira de Souza, autor de um requerimento sôbre a situação do funcionalismo daquela autarquia.

Disse o deputado que, segundo as informações do presidente do IBGE, as pretenções dos funcionários foram atendidas.

As quotas dos Municípios

A COMISSÃO de Economia discutiu o projeto que inclui os novos municípios na divisão dos 10% para o impôsto de renda. O relator do projeto, deputado Uriel Alvim, opinou pela sua aprovação, fixando igualmente o critério: a divisão deve ser feita de acôrdo com o número de municípios existentes até o dia 31 de dezembro do ano anterior, acrescidos das unidades criadas nêsse período, embora sua instalação se venha a verificar no ano seguinte.

Descoberta da América

OS DEPUTADOS Oswaldo Orico e Dioclécio Duarte falaram sôbre o transcurso do Dia da América. O primeiro aludiu ao projeto de sua autoria. E o segundo, depois de exaltar a figura do descobridor do Continente, apresentou requerimento de informações sôbre as despesas feitas pelo govêrno brasileiro na construção do Farol de Colombo, na República Dominicana, de acôrdo com os compromissos internacionais assumidos pelo nosso país.

Escolas federais

PELO deputado Luiz Compagnoni foi dirigido um apêlo ao ministro da Educação no sentido de que determine a abertura das Escolas Federais no Paraná. Construidas há bastante tempo, até agora não entraram elas em funcionamento

CÂMARA MUNICIPAL

A CRIANÇA ABANDONADA

COUTO de Souza protestou, ontem, contra a inércia do diretor do Departamento Municipal da Criança, que nada fêz e nada pretende fazer em benefício do menor desamparado.

Em certo trecho de seu discurso, afirmou que existe, consignada no Orçamento de 1953, uma verba superior a 80 milhões de cruzeiros que, até hoje, ainda não foi aplicada pelo diretor daquele órgão da Prefeitura.

Comissões de Inquérito

O VEREADOR Paes Leme protestou, ontem, contra a atitude de uma funcionária da Câmara — secretária da Comissão de Redação — que tentou introduzir emendas no projeto que cria as Comissões de Inquérito.

Interpelada pelo vereador, alegou a referida funcionária que a redação do projeto estava truncada, motivo pelo qual ninguém entendia o artigo segundo.

Túnel Catumbi-Laranjeiras

A VEREADORA Ligia Lessa Bastos apresentou requerimento, solicitando ao prefeito as seguintes informações:

1.º — Qual a importância despendida pela Prefeitura, até a presente data, com a abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, especificando-se as despesas com as obras pròpriamente ditas e as correspondentes às desapropriações e às indenizações por danos causados a propriedades particulares.

2.º — Se já foram feitas tôdas as desapropriações imprescindíveis à realização dessa obra.

O fechamento das padarias

FOI aprovado, ontem, o requerimento de urgência para discussão e votação do projeto de lei, que proíbe o funcionamento das padarias e confeitarias aos domingos e feriados.

MÓVEIS de AÇO — pintados a fogo!

DRAGO *lança esta sensacional e nova série* - ÚNICA NO BRASIL!

Em modelos ultra-modernos, os MÓVEIS DE AÇO DRAGO PINTADOS A FOGO (a 200 graus) são à prova de ferrugem, resistentes a pancadas e fáceis de limpar. Por isso, esta NOVA SÉRIE DRAGO tanto pode ser usada ao ar livre, em varandas e jardins, como em copas, cozinhas, cafés, restaurantes e consultórios.



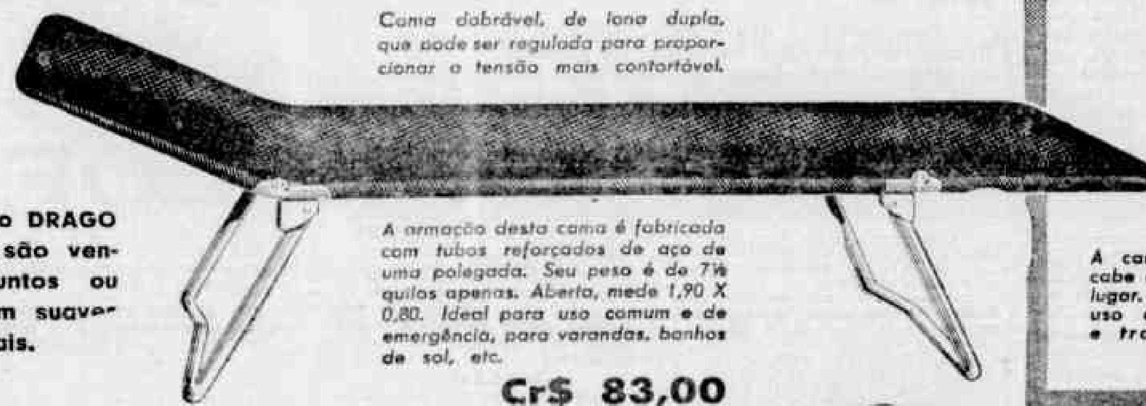
Conjunto para copa, cozinha ou varanda, composto de mesa retangular (60 x 90) e 4 cadeiras, inteiramente dobráveis, com ponteiras de borracha.

Cr$ 190,00 *por mês.*



Cadeiras com assento e encosto anatômicos. Leves e dobráveis, são excelentes para colégios, auditórios, circos, etc.

Para fechar, dobram-se os pés da mesa para dentro do próprio tampo, o que permite guardá-la em qualquer vão.



Cama dobrável, de lona dupla, que pode ser regulada para proporcionar a tensão mais confortável.

A armação desta cama é fabricada com tubos reforçados de aço de uma polegada. Seu peso é de 7½ quilos apenas. Aberta, mede 1,90 X 0,80. Ideal para uso comum e de emergência, para varandas, banhos de sol, etc.

Cr$ 83,00 *por mês.*

A cama fechada cabe em qualquer lugar. Dispensa o uso de colchões e travesseiros.

Os Móveis de Aço DRAGO pintados a fogo, são vendidos em conjuntos ou peças avulsas, em suaves prestações mensais.

Visite as Lojas Drago para conhecer a nova série de Móveis de Aço pintados a fogo!

Móveis de Aço



NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533 (Copacabana)

IA - 393

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CARTA DE FIANÇA

QUANDO depôs perante a Comissão de Inquérito, Lutero (carreou no u que é assim que êle gosta) exibiu a carta que Waldo Chamas lhe deu para ressalvar o seu aval de 22 milhões dados a Samuel Wainer. Explicou Lutero que, sendo sobre e não podendo, por conseguinte, pagar aquela importância, caso fosse a isto chamado, só consentira em avalizar o título depois que recebeu aquela ressalva de Waldo.

Tem a carta, assim, tôdas as características de uma carta de fiança, documento que, para ter valor, precisa estar devidamente selado como manda a lei. Baleeiro, em seu último discurso, falou, mais uma vez, sôbre esta carta destacando justamente êste aspecto. Informou êle, com a lei na mão, que aquela carta, se não estiver legalmente selada e registrada, não tem nenhum valor legal, e ainda representa uma fraude à lei por se ter omitido o sêlo correspondente.

Trata-se de uma verdadeira carta de fiança, realmente. E uma carta que cumpriu todos os seus efeitos. Só porque a tinha, foi que Lutero avalizou o valioso "papagaio" de Wainer. A carta cumpriu, assim, o seu primeiro efeito.

Só porque a tinha, pôde Lutero exibi-la perante a Comissão de Inquérito para mostrar que, antes de assumir um compromisso que não poderia pagar, munira-se de uma fiança dada por pessoa financeiramente idônea. A carta cumpriu, assim, o seu segundo efeito.

Prestado o seu depoimento, Lutero, para documentar o que informara, entregou a carta à Comissão de Inquérito.

Que vai fazer, agora, com esta carta a Comissão de Inquérito?

Só tem uma coisa a fazer: mandá-la às autoridades fiscais para que estas a façam selar, com sêlo revalidado, multa e tudo quanto o assunto competir.

Não há outra saída. Depois de deduzir, em seu relatório, sôbre o valor probante desta carta, Frota Aguiar não tem outro caminho senão propor à Comissão esta providência. Trata-se, como está demonstrado, de uma carta de fiança que, sem sêlo, fraudando, portanto, a lei do sêlo, cumpri utodos os seus efeitos, garantiu uma operação que se consumou, foi válida apesar de não selada.

Não há outro jeito. A Comissão de Inquérito tem que mandar que a lei se cumpra sôbre esta carta, pois o erário público não pode ficar fraudado, principalmente quando o documento, mesmo não selado, cumpriu os seus efeitos, inclusive efeitos públicos.

E obrigação comezinha de qualquer autoridade pública, quando toma conhecimento de um êrro, de um crime, de uma fraude, enviar, imediatamente, a documentação do fato ou simplesmente a sua notícia, à autoridade que tenha competência para investigá-lo e puni-lo. Calar êste conhecimento, deixar de providenciar sôbre êle é um crime cometido por tal autoridade.

Mande, portanto, a Comissão de Inquérito a carta de Waldo Chamas para as repartições fiscais competentes. Não pode deixar de mandá-la, sob pena de estar cometendo um verdadeiro crime funcional.

E Lutero que se arrume. Quem frauda a lei deve arrumar-se com os seus agentes. Não lhe será difícil, aliás, sair-se desta entaladela. O escritor dos seus discursos é o advogado que Matarazzo utiliza para eximir-se de contravenções fiscais. Ele saberá livrar também a Lutero, seu dócil pupilo, dêste crime contra a legislação fiscal do Brasil.

Isto, porém, é outra história. O caso é que a Comissão de Inquérito precisa mandar, já e já, esta carta para os fiscais do sêlo.

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes

— Peça ainda hoje seu orçamento —

INSTALADORA — RIO

Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B – Tel. 42-7050

BALEEIRO, NA CAMARA

Aranha deve esclarecer melhor o seu plano

Elogios ao Ministro pela sua corajosa atitude num govêrno de marasmo — Receios quanto às conseqüências inflacionárias do plano

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro iniciou ontem, na Câmara, o debate sôbre o novo plano econômico e financeiro do ministro da Fazenda, anunciado sexta-feira passada.

Disse o deputado Baleeiro que o sr. Osvaldo Aranha devia espontâneamente comparecer à Câmara, para esclarecer melhor os detalhes da sua política. Em vez do costumeiro requerimento de convocação, preferia o deputado Baleeiro fazer um convite amistoso ao ministro da Fazenda: que êle reconhecesse a sua obrigação de tranquilizar o país diante do alarmismo criado pela manobra de alta envergadura que êle vai pôr em prática.

DOIS OBJETIVOS

Esclareceu que o novo plano tinha dois objetivos bons: moralizar a CEXIM, acabando com o regime odioso de privilégios e o de pagar os atrasados comerciais do Brasil.

Declarou, porém, que não acreditava nos efeitos do plano quanto a uma rápida deflação. E neste ponto foi apoiado pelo deputado Herbert Levy, que disse o seguinte:

"As medidas do ministro têm de ser completadas por outras providências no campo econômico. Do contrário, elas poderão agravar ainda mais o regime inflacionário em que vivemos. E' que será grandemente dificultada agora a compra de matérias-primas no estrangeiro e estas dificuldades não podem contribuir para reduzir o custo da vida".

DE ENCONTRO AOS PENHASCOS

Declarou ainda o sr. Aliomar Baleeiro que receava muito que as conseqüências desfavoráveis do plano fôssem superiores ao crédito político do ministro, jogando, assim, o barco lançado à tempestade de encontro aos penhascos.

A oposição abriu ao sr. Osvaldo Aranha um crédito de "bondosa expectativa", senão de confiança. Era preciso, portanto, que êle correspondesse a essa atitude de boa vontade, comparecendo à Câmara para dar satisfações ao país.

Já no seu último comparecimento, o ministro deixara de abordar um dos principais aspectos da crise econômica do Brasil: o aspecto fiscal. O aperfeiçoamento da máquina arrecadadora do Estado poderia melhorar sensivelmente os níveis da Receita, sem necessidade de novos agravamentos dos impostos.

Considerou corajosa a atitude do ministro, lançando uma cartada de tanta significação num instante em que o govêrno todo é marasmo e indiferença ante os grandes problemas nacionais.

Prestes em La Paz

PRESTES está em La Paz, orientando o movimento comunista boliviano que tem em Juan Lechin, ministro das Minas e Petróleo, seu mais alto dirigente.

Segundo informações recebidas ontem de elemento ligado ao PIR (partido das esquerdas revolucionárias bolivianas), Prestes está morando com alguns camaradas do seu estado maior, num sítio, região do rio-abaixo, em La Paz.

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca — Rua Cândido Gaffree, 11, apto. 2, tel. 46-0094.

Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

TANCREDO, HOJE, FALARA' SÔBRE JÔGO

O MINISTRO da Justiça comparecerá hoje, finalmente, à Câmara, para dar a palavra oficial do govêrno sôbre a contravenção do jôgo em todo o país.

Foi êle convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando o jôgo no Brasil. Por diversas vêzes seu depoimento foi adiado, pois o Ministro pedira a diversas repartições que lhe fornecessem elementos informativos sôbre o assunto.

E só agora, de posse deles, vai comparecer à Câmara. Seu comparecimento está marcado para as 15 horas.

Novos almirantes de Esquadra

POR decretos do presidente da República, na pasta da Marinha, foram promovidos: por merecimento, ao pôsto de almirante de Esquadra, o almirante de Esquadra graduado Jerônimo Francisco Gonçalves e, ao pôsto de admirante de Esquadra, o vice-almirante Humberto de Areia Leão.

É a sensação do momento!...

Console decorativo

Mesa de centro ou escrivaninha

Mesa de refeições para 12 pessoas

o Living Angelo

Dezenas de senhoras, teem vindo diariamente, conhecer o moderno LIVING ANGELO. E em todas, o CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO - provoca admiração e um desejo irrefreavel de possuido. Porque o CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO - substitui a antiquada mesa de jantar, com a vantagem de ser mais util, em menos espaço. Servindo de Console decorativo, mesa de centro, escrivaninha ou mesa de refeições para 6, 8 e 12 pessoas.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Moveis Angelo

Av. Salvador de Sá, 193

PAL. 396

ARMA DE LUTERO PARA DOMINAR O DISTRITO

Uma vaga de Ministro do Tribunal de Contas bem negociadas levará à Câmara dos Vereadores Many Crockat de Sá — Até o Prefeito quer ser Ministro — Amaral Peixoto seria deputado —

O PREENCHIMENTO da vaga de ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, ontem deixada pelo sr. Edgard Romero, vai ser usada pelo deputado Lutero Vargas para controlar politicamente o Distrito Federal.

Essa vaga será negociada, principalmente com elementos do PTB, para que êstes concordem em deixar o sr. Many Crockat de Sá assumir o lugar de vereador.

DULCIDIO PRETENDENTE

O primeiro a ser seduzido pelo lugar deixado por Edgard Romero foi o próprio prefeito Dulcidio Cardoso, que estaria disposto a renunciar imediatamente, caso lhe fôsse assegurada a nomeação.

O prefeito juntaria o útil ao agradável, pois assim estaria livre do contrôle do **Senado (três vetos seguidos) e teria um lugar de destaque na administração pública do Distrito Federal.**

Concorrendo com o prefeito, estão o seu líder na Câmara Municipal, sr. Levy Neves, o sr. José Junqueira, e deputado Gama Filho e também o sr. Luis Paes Leme, a quem teria sido prometido o lugar para evitar que venha a falar contra a convocação do sr. Many Crockat de Sá.

Caso o sr. Gama Filho venha a ser nomeado ministro, sua vaga na Câmara Federal será imediatamente preenchida pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto. O sr. Lutero Vargas teria nas mãos o contrôle político não só do PTB, como do próprio PSD.

Com isso exerceria domínio absoluto na política local, controlando, inclusive, a Câmara dos Vereadores, que passaria a apoiá-lo, pois êsses dois partidos juntos formam ali a maioria.

O novo prefeito só seria nomeado depois de prévios entendimentos do sr. Lutero Vargas com elementos de outros partidos. Fala-se na escolha do sr. Mourão Filho para êsse lugar, dadas as simpatias que goza na UDN.

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Pecado
METRO-PASSEIO (22-6490 — * Lili
ODEON (27-1508) — Piratas da perna de pau
PALACIO (22-0838) — Nas selvas da Malaia
PATHE' (22-8795) — Balança, mas não cai
PLAZA (22-8795) — * O Proscrito
REX (22-6327) — Nas garras de Cupido (e) A luta Rocky Marciano x La Starza
RIVOLI — A freira de Monza
VITORIA (42-9020) — * Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * Capitão Blood
COLONIAL (42-8512) — * O Proscrito
FLORIANO (43-9074) — Nas selvas da Malaia
IDEAL (42-2118) — Piratas da perna de pau
IRIS (42-0763) — Cavaleiro do Colorado (e) A caverna da montanha
MEM DE SA' (42-2232) — Ave do Paraíso (e) Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)
PRESIDENTE (42-6621) — Balança, mas não cai
PRIMOR (42-6621) — * O Proscrito
S. JOSE' (42-0592) — Balança, mas não cai
TEXAS — * Dillinger

TIJUCA

AMERICA (48-4518) — Nas selvas da Malaia
AVENIDA (48-1667) — * Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)
CARIOCA (28-8178) — Piratas da perna de pau
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Proscrito
MARACANA (48-1910) — * Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Lili
OLINDA (48-1032) — * O Proscrito
TIJUCA (48-4518) — Pecado
VELO (48-1381) — O aventureiro das nuvens (e) O cego das montanhas

ZONA SUL

ALASKA — O filho de Monte Cristo
ART PALACIO (37-8443) — Balança, mas não cai
ASTORIA — * O Proscrito
AZTECA (45-6813) — Pecado
BOTAFOGO — Nas selvas da Malaia
COPACABANA (47-2803) — * Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)
IPANEMA (47-3306) — Encontro na ponte (e) o Ladrão de Veneza
LEBLON (27-7303) — Piratas da perna de pau
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Lili
MIRAMAR — Pecado
NACIONAL (26-6072) — O ouro dos piratas
PAX — Kean, gênio e loucura
PIRAJA' (47-2883) — Trampolim do Diabo (e) A maldição do ouro
POLITEAMA (25-1143) — Fazendeiros fracassados (e) Assassinos de aluguel
RIAN (47-1144) — Piratas da perna de pau
RITZ (37-7234) — * O Proscrito
ROXY (27-8345) — Nas selvas da Malaia
S. LUIZ (25-7879) — Piratas da perna de pau

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Encarceradas
BANDEIRA (28-7373) — Sangue de campeão (e) Pistoleiros em ação
BANDEIRANTES (29-3362) — * Almas em fúria
BARONESA — * A favorita do Barba Azul
BONSUCESSO — Nas selvas da Malaia
BRAZ DE PINA — Encontro na ponte (e) o gênio na Televisão
EDSON (29-4449) — Cidade cativa (e) Aventura imprevista
ESTACIO DE SA' (32-2933) — Caçadores de homens (e) Sem ajuda do céu
FLUMINENSE — Balança, mas não cai
IRAJA' (29-8230) — Coração ingrato
JOVIAL (29-0652) — * Contra o império do crime (e) Destino vingador
MADUREIRA 29-8733) — Pecado
MASCOTE (29-0411) — * O Proscrito
MAUA' — Balança, mas não cai
MODÊLO (29-1978) — Forja de paixões
MODERNO — * As neves do Kilimanjaro
MONTE CASTELO (29-8230) — Piratas da perna de pau
NATAL — Homens em revolta (e) O céu está em tôda parte
PIEDADE (29-8230) — * Só esta vez
QUINTINO — Forja de paixões
REALENGO — * Capitão Blood (e) De arma em punho
STA. ALICE (38-2993) — Piratas da perna de pau
S. CRISTOVÃO (29-4925) — As Minas dos Desenganos (e) Pistolas vingadoras
S. JERONIMO — A tia de Carlitos (e) * Caria
S. PEDRO — Balança, mas não cai
VILA ISABEL — Capitão Scarlet

NITERÓI

EDEN (3807) — * Sinfonia prateada (e) A Tôrre de Londres
ICARAI (3346) — * Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)
IMPERIAL (3120) — Tambores distantes (e) Na terra de ninguém
ODEON (2-2707) — Nas selvas da Malaia
PALACE (6285) — Encontro na ponte

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Nas selvas da Malaia
D. PEDRO (3400) — Trampolim do Diabo (e) A maldição do ouro
PETROPOLIS — Homens em revolta

TEATRO

PARA AMANHA

BOLSO (27-1037) — Studio 53, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas, dia 2: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8216) — "Tout va tres bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Vai levando o vatapá", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (43-4267) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "E logo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2121) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "O diabo em 4 corpos", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 13 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O problema da sucessão

PARECE que os partidos políticos, tateantes ainda relativamente ao problema da sucessão presidencial, não se advertiram de que o sr. Getúlio Vargas, chamando-o a si, sorrateira e cavilosamente, um só objetivo tem em vista: adiá-lo para as calendas gregas.

Indefinidos, tímidos, sem a coragem de ganhar a partida, pelo receio de perdê-la, sem nenhum "fair-play", sem o qual as competições, mesmo políticas, comprometem o grave sentido dos embates francos e cavalheirescos, vão abrindo mão a favor do govêrno de uma prerrogativa que lhes pertence, privativamente. Dos partidos e não do Catete deverá sair o sucessor do sr. Getúlio Vargas, o único, afinal, por tradição e mal congênito, que não se interessa por ser substituído.

O problema que se apresenta ao ex-ditador é oposto ao que preocupa os partidos políticos. Mais: lhes é contrário, pela posição antípoda em que um e outros se colocam. No íntimo, como aspiração inconfessável, o Presidente da República olha êsse problema como quem admitisse a própria derrota. Para êle, pessoalmente, esta é uma questão inexistente, e da qual os outros tratam, magoando-o, suscetibilizando-o.

Se as agremiações partidárias, de conta e risco próprios, não cuidarem do problema que lhes é vital, relegá-lo ou confiá-lo ao sr. Getúlio Vargas é o mesmo que o armar de meios para esmagá-los a êles, dêsse jeito, se entregam com uma passividade de carneiros.

Duque de Assis

OS dirigentes das entidades marítimas consideram certa a nomeação do sr. Duque de Assis para a presidência do Instituto dos Marítimos. Para terem esta certeza baseiam-se na promessa que lhes teria feito o sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

O sr. Duque de Assis tem um famosíssimo renome nos meios marítimos. Êle é um verdadeiro profissional da desordem empresado pelo ministro do Trabalho para diversas tarefas de agitação que cumpre, sempre, a verdadeiro contento. Fichado na Polícia do Distrito Federal como vendedor de maconha, Duque de Assis foi levado, pelo sr. Jango Goulart, para a direção nacional do PTB. Teve atuação destacada no recente Congresso Sindical. Se não fôsse a providência imediata da Polícia, teria êle coroado aquele Congresso com um movimento que longamente premeditou e preparou: o empastelamento da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' êste o homem que, agora, o sr. Jango Goulart quer fazer presidente do Instituto dos Marítimos.

Lanterninhas

AS LANTERNINHAS da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 85-B.

FOI LEVAR A ETELVINO O RELATÓRIO DE ARAXA'

O DEPUTADO João Roma seguiu, na noite de ontem, para Recife, devendo regressar depois de amanhã, quarta-feira. Motivo publicável da viagem: foi buscar sua senhora que tem medo de viajar de avião sòzinha. Motivo real: levar ao governador Etelvino Lins relatório verbal do encontro de Araxá entre os governadores de Minas e S. Paulo.

O deputado João Roma voltará na próxima quarta-feira para que possa, na quinta, relatar na Comissão de Justiça o projeto Armando Falcão, revogando os decretos ditatoriais sôbre rádio. O seu relatório, que está pronto, concluindo pela aceitação do projeto, só será apresentado, se antes, o ministro da Justiça houver falado na Câmara.

O ofício e as intenções do Ministro

DEPOIS de haver afirmado às associações da classe empregadora que o ofício sôbre a fiscalização das leis trabalhistas seria recolhido, o sr. Jango Goulart afirmou aos empregados que assinara e mantinha o mesmo ofício.

Está, assim, o documento em vigência. E é um curioso documento. Nele o ministro do Trabalho começa por suspeitar da eficiência do seu próprio Ministério. Quando pede a fiscalização das leis trabalhistas pelos empregados, o que o ministro do Trabalho faz, realmente, é confessar que a fiscalização oficial não existe, ou é falha, ou é ineficiente. Tanto assim que necessário se torna que os empregados, exercendo uma verdadeira atividade de espionagem dentro da emprêsa em que trabalham, vão comunicando ao ministro, diretamente ao ministro, as infrações que verifiquem.

Não é sòmente o comitê de emprêsa que se contém neste dispositivo do ofício do sr. Jango Goulart. E' mais, e pior, porque o que aí há, realmente, é, em primeiro lugar, a publicação, a oficialização da suspeita generalizada sôbre todos os empregadores brasileiros, como se todos estivessem sempre burlando a lei, fraudando o direito dos trabalhadores.

E também o dissídio, a desarmonia, a desordem entre as classes, o que o ministro do Trabalho prega neste ofício. Êle incita o empregado contra o empregador, e o faz de má fé, porque sob uma generalização que não existe, pois a burla à lei trabalhista, se existe, se é praticada, não o é, absolutamente, com a generalidade que o ofício do sr. Jango Goulart tenta insinuar ao espírito do trabalhador. Burla à lei sempre houve e sempre haverá. Nunca, porém, com êste caráter de conspiração de classe que o sr. Jango Goulart insinua agora, insidiosamente, no seu ofício. A fraude à lei é, sempre, uma exceção, qualquer que seja a lei. No caso da legislação trabalhista, esta fraude é tanto mais difícil, tanto mais excepcional quando ela não se daria contra o Estado mas, particularmente, contra o empregado que, assim, ferido no seu interêsse direto, no seu patrimônio, nunca deixaria de protestar. Mesmo porque, para isto, não tem êle, apenas, o sindicato ou o Ministério do Trabalho. Tem, especialmente, a Justiça do Trabalho à qual pode ir pessoalmente, mesmo sem a assistência de advogados.

Confundindo alhos com bugalhos e demonstrando, com isto, que não conhece nem os rudimentos da legislação social, o sr. Jango Goulart diz, também, no seu ofício, que o seu Ministério estará sempre pronto a auxiliar os trabalhadores nas suas reivindicações. Daí a necessidade desta esdrúxula fiscalização espioneira.

Não há fiscalização, por mais vigilante e ativa, que seja capaz de auxiliar os trabalhadores nas suas reivindicações. Isto porque reivindicação trabalhista é, sempre, coisa ainda inexistente, ainda não consignada em lei. O trabalhador, quando luta por uma reivindicação, está justamente lutando para que uma lei seja criada e contenha a aspiração pela qual luta. A fiscalização, portanto, não pode ajudar a materialização de qualquer reivindicação, justamente porque esta não foi, ainda, consagrada em lei.

E aqui é que encontramos a maior insídia do ofício do sr. Jango, a grande demonstração de que o que êle quer é apenas levantar, demagògicamente, o ânimo do trabalhador brasileiro, agitar a classe operária, inquietá-la com palavras ôcas do seu populismo superficial de agitador barato.

Diz êle, no seu ofício, que o Ministério tem e "espera levar avante uma política de realizações da paz social".

Pois se êle o diz, deve ter, realmente, um grande programa de realizações futuras, uma ordem de idéias definidas sôbre paz social, um itinerário, um rol de medidas práticas a pedir ao Parlamento em benefício dos trabalhadores. Pois se êle diz que tem, naturalmente que tem uma série de reivindicações trabalhistas a transformar em lei para benefício dos trabalhadores de que é pai e de que quer ser messias.

Pois bem, se o sr. Jango Goulart tem tanta coisa a realizar, por que não diz o que é? Por que não informa, êle, à grande massa trabalhista brasileira, as medidas concretas que, em seu benefício, espera realizar no seu Ministério. E por que não trata, imediatamente, de redigir os necessários projetos de leis, mandá-los ao Congresso e fazê-los votar em breve prazo, já que para isto o govêrno, de que êle é voz perante os trabalhadores, tem uma boa e bem coordenada maioria parlamentar?

Por que não faz isto o sr. Jango Goulart? A verdade é que a sua atividade ministerial já tem vários meses de duração e até agora o ministro ainda não definiu nem um ponto, nem uma linha do seu programa de realizações para a paz social. Que quer êle? Ninguém o sabe. Nunca o disse, apesar de ser tão assíduo palrador das tribunas operárias.

Pelo contrário. Os grandes problemas que se acumulam no âmbito do Ministério do Trabalho parece que não se puseram, ainda, sob os olhos do sr. Jango Goulart. A previdência social está pràticamente falida, principalmente porque o govêrno lhe deve dez biliões de cruzeiros. E o govêrno trabalhista do sr. Getúlio Vargas assessorado pelo novo pai dos trabalhadores, sr. Jango Goulart, ainda não deu um passo para pagar, aos institutos, esta alta importância que bem poderia estar sendo aplicada em benefício do seu legítimo dono, que é o trabalhador brasileiro. A êste respeito o sr. Jango Goulart o que fêz foi, apenas, mudar dois ou três presidentes de institutos.

O que se instalou no Ministério do Trabalho, em verdade, foi uma demagogia ôca, preconizando a república sindicalista. O que o sr. Jango quer fazer o trabalhador compreender é que "com esta imprensa livre e êste Congresso é impossível fazer alguma coisa". O que êle quer, no seu primarismo, é levantar a massa operária do Brasil contra as liberdades públicas que só se exercem, que só existem, realmente, quando existe imprensa livre e Parlamento aberto.

Plano Aranha

(Desenho de HILDE)

Fxtinção da COFAP em poucos dias

(Continuação da 1.ª pág.)

Depois dos debates, procuramos ouvir várias fontes sôbre as palavras do sr. Souza Dantas, e podemos informar com segurança que a COFAP seguirá, dentro de poucos dias, destino igual ao da CEXIM. Se não fôr extinta — é necessário lei do Congresso para isso — é certo que terá seus poderes tão reduzidos que pràticamente deixará de existir. O govêrno, para não se atolar de uma vez, vai abandonar a política de contrôle de preços que tão desastrosos resultados causou até agora.

A SABATINA

A sabatina ontem realizada no salão de assembléias do Banco do Brasil, embora não tenha sido pùblicamente anunciada, contou com a presença de cêrca de três centenas de comerciantes, industriais, agricultores, deputados e corretores, assim como dos presidentes de várias Bôlsas de Valores. Uma grande parte dêsses elementos veio dos Estados, principalmente de São Paulo.

Na Mesa que presidiu os trabalhos sentaram-se os srs. Osvaldo Aranha, Marcos de Souza Dantas, Adão de Freitas, João Dantas, Carlos Brandão de Oliveira, Augusto Viana e José Maria Alkimin.

Souza Dantas deu início aos trabalhos, fazendo uma explanação sôbre a maneira pela qual será aplicada a instrução revolucionária.

— "Não seria possível, a não ser com poderes divinos, resolver a situação cambial. Cristo precisou usar seus dons sobrenaturais para distribuir sete pães e sete peixes por uma multidão de dez mil pessoas. Em divisas nós estamos mais ou menos assim. A CEXIM corrompia, falseava, deturpava, em vez de resolver. O mal é do sistema. Basta dizer que, depois de substituir cem funcionários, as irregularidades continuaram. Ainda nestes últimos dias apuramos fato muito grave relacionado com a concessão de uma licença".

APOIO

Depois de se referir à desigualdade da capacidade de aquisição do cruzeiro no interior e no exterior do país, Souza Dantas disse que o Banco acabara de receber comunicação do Fundo Monetário Internacional, aprovando plenamente a medida adotada pelo ministro.

O DINHEIRO

No dia imediato à compra do certificado de promessa de câmbio na Bôlsa de Valores, o importador vai ao Banco e recolhe a importância, que é escriturada em conta que já existe e de "compra e financiamento de produtos exportáveis". Frisou Souza Dantas que, em hipótese alguma, o Tesouro entra nessa operação. A conta a que se referiu é altamente devedora — operações de algodão, sisal, lãs, óleos vegetais, etc., acima da cotação internacional — atingindo o saldo negativo cêrca de oito biliões, que foram cobertos em grande parte com emissões.

E é para o crédito dessa conta que vai o produto da venda dos dólares com os quais afirma o presidente do Banco poder equilibrá-la dentro de pouco tempo. Ao mesmo tempo debela-se a inflação.

PROCESSAMENTO

De posse do recibo do depósito e do certificado, o importador vai à CEXIM (em 24 horas) que terá um máximo de cinco dias para emitir licença correspondente a produtos incluídos na lista respectiva, depois de conferidos os preços. Entre a compra do certificado na Bôlsa e o licenciamento, devem passar, no máximo, seis dias.

INVERSÃO

Souza Dantas condenou a política seguida até agora: — "Invertemos o que o mais elementar bom-senso mandava. Desestimulávamos a exportação e estimulávamos a importação".

E entrou o presidente do Banco na parte das conseqüências da medida, com referência ao dinheiro em circulação: — "Existem opiniões diferentes. Alegaram alguns deputados e senadores que se provocará inflação pelo maior financiamento da lavoura espalhando-se essa inflação pelos demais setores. Não vamos dar facilidade de crédito. Apenas deslocaremos dinheiro dos grandes centros engolidos em negócios fabulosos de imóveis e de lucros exagerados, para centros de produção que vivem à míngua de numerário. Lá êsse dinheiro será empregado para produzir mais, contribuindo para o barateamento da vida e, finalmente, para deflacionar. Embora isoladamente possa ser a instrução tomada como inflacionária, globalmente ela é deflacionária".

LEILAO

Não receia Souza Dantas que as licitações levem o ágio nas Bôlsas a alturas exageradas. E explicou: — "A escassez de cruzeiros será um freio contra os altos lances no leilão. Não haverá possibilidade de serem compradas quantidades excessivas. Suponhamos para um dia um total de 2 milhões de dólares a 30 cruzeiros por dólar. Os compradores teriam de recolher 60 milhões de cruzeiros em 24 horas. Não será muito fácil se levarmos em conta que êsse dinheiro só poderá retornar com a efetiva importação da mercadoria. Não tenham dúvidas. O especulador, o pára-quedista, desta vez vai perder o bonde".

Souza Dantas julga inevitáveis as oscilações e alterações, mas "com calma e paciência, dentro de 20 ou 30 dias, as coisas se acomodarão naturalmente".

CAMBIO LIVRE

A "revolução do câmbio" desobriga o govêrno de intervir no mercado livre, que passa agora a interessar apenas a turistas, viajantes e capitais estrangeiros em remessa de lucros, ou então, a capitais que entram. Êsse mercado torna-se agora exclusivamente financeiro, oscilando com a entrada ou saída de capitais. Se entrar muito, o cruzeiro sobe; ao contrário, desce. "Interessa apenas a uma minoria e não afetam ao país essas oscilações. O Banco do Brasil está fora do mercado livre".

AS LISTAS

Como adiantou a TRIBUNA, em tópico, sábado, não entrariam imediatamente em vigor as normas ditadas por Aranha. Dissemos, também, que os derivados de petróleo não seriam atingidos antes de dezembro. Ontem, Souza Dantas e o ministro confirmaram. Só quinta-feira estarão publicadas as listas das cinco categorias de artigos que equivalem, é forçoso dizer, a cinco taxas de câmbio diferentes. Quanto à gasolina, as companhias têm posições compradas até dezembro. Será um desafogo para os outros produtos, pois os derivados representam cêrca de 20 milhões de dólares por mês. Só no último mês do ano, as companhias petrolíferas licitarão certificados nas Bôlsas.

As listas não estavam, ainda ontem, perfeitamente concluídas. Sabe-se que na primeira entrarão os gêneros essenciais: combustíveis, matérias primas para a indústria e outros essencialíssimos. Em escala decrescente, estão sendo completados os demais grupos. No quinto e último entrarão as jóias, Cadillacs, os perfumes, o uísque e artigos de luxo em geral.

Pròvàvelmente, a primeira categoria terá 30% das disponibilidades. As outras, em princípio, teriam, 25, 15, 5 e 5%. Foram abandonados êstes últimos cálculos. Até mesmo os 30% da primeira poderão ser modificados. Disse Souza Dantas: "A rigidez não é aconselhável. A prática é que vai demonstrar o que de fato se deve fazer". E aqui um ponto muito importante: — "Dependem as percentagens do ágio que pagar cada categoria. De acôrdo com as altas e baixas, pode-se transferir ou descarregar moedas de uma para outra. Aliás, a Carteira de Câmbio intervirá indiretamente nesses movimentos". Está completamente afastada a hipótese de se distribuírem quotas por produtos. São mais de dez mil. A distribuição será mesmo por grandes classes.

AS COMPRAS

— "Antes de comprar câmbio o importador deve ter mais ou menos garantida a mercadoria a importar, para evitar tropeços. O prazo máximo de cinco dias para utilização do certificado visa a eliminar a ação de especuladores e pára-quedistas. Ninguém poderá tentar comprar vários para negociá-los com ágio. Quando não puder utilizar o certificado o importador deve levá-lo ao Banco que, com prazer, o liquidará pela mesma importância pela qual foi licitado. Será admitido o fechamento de câmbio para liquidação de vendas para entrega dentro de 120 dias. Aproveitaremos assim os Bancos particulares no financiamento da importação".

Ainda neste tópico esclareceu Souza Dantas o item 14 da instrução da SUMOC, que permite importações financiadas — "Se não estabelecêssemos as importações de mercadorias essenciais ou necessárias com pagamento a prazo estaríamos trabalhando contra nós. No atual convênio com a Alemanha, por exemplo, teremos 200 milhões de dólares a prazo longo. Não podemos dispensar essas vantagens, pois precisamos delas". Êsse item beneficia as emprêsas estrangeiras.

OS SUPERFLUOS

Souza Dantas disse que, se tiver dois milhões de dólares para serem licitados, apenas 10 mil, no máximo, se destinarão à 5.ª categoria. E concluiu: "Será uma quota quase que simbólica, essa da 5.ª categoria. Haverá sempre tão pouco e tão disputado pelos tubarões na Bôlsa que o dólar para uísque, perfumes, etc., inclusive Cadillacs, chegará a atingir até Cr$ 150. Aliás, como todos devem estar de acôrdo, não é dessa parcela que deve cuidar o poder público. Uma coisa é verdadeira: não há mais proibições. Comprando câmbio está tudo resolvido..."

DISTRIBUIÇÃO

Outro problema muito sério e que ainda vai dar dor de cabeça ao ministro, ao presidente do Banco e ao diretor da Carteira de Câmbio é uma outra distribuição: aquela que tem de ser feita para as dez Bôlsas do país. Souza Dantas, João Dantas e Aranha estão de acôrdo em que a distribuição é complexa. Escolheram como base as quotas de câmbio concedidas nos últimos 8 meses. De acôrdo com elas, S. Paulo terá 47,5% das disponibilidades cambiais para leiloar; Distrito Federal 37,5% e tôdas as outras oito bolsas os restantes 15%. Permanece a "congestão" S. Paulo-Rio, portanto.

Souza Dantas deu as seguintes explicações a respeito: "Não é definitiva essa distribuição. Tudo na Instrução será elástico e adaptável às circunstâncias. A concentração em Rio e S. Paulo, no entanto, não é tão prejudicial. Qualquer licitante que não fôr atendido na sua Bôlsa pode recorrer a outra, sempre, é lógico, por intermédio do corretor oficial. Da mesma forma, se houver grandes desníveis uma Bôlsa descarregará na outra".

PROTECIONISMO

A indústria nacional que se queixa da falta de protecionismo está receiosa com a liberdade de importação no que diz respeito a artigos aqui produzidos.

Souza Dantas esclareceu êsse ponto informando que os similares estrangeiros serão incluídos no 5.º grupo. Quando a produção nacional de determinado artigo não fôr suficiente o similar fica no 4.º grupo e assim por diante, de acôrdo com as necessidades do mercado.

PEDIDOS

Os 160 mil pedidos estocados na CEXIM estão pràticamente nulos, já que para retirá-los o importador terá de obter antes o câmbio. Mas existem outros casos. As licenças já concedidas e com crédito aberto terão "uma pequena reserva de quota dentro das disponibilidades cambiais". Isso será resolvido provàvelmente na próxima reunião da SUMOC a pedido da CEXIM. Prometeu Souza Dantas que "nenhuma dessas licenças terá câmbio antes da resolução da Superintendência".

Acreditamos que essas licenças, pelo menos em boa parte, não conseguirão câmbio. A "pequena quota" a que se referiu o presidente do Banco é um indício seguro do que afirmamos.

FINANCIAMENTOS

Não se repetirão as trágicas aventuras do algodão, da lã, do sisal, dos óleos vegetais e outras de menor porte, com financiamentos pelo Banco do Brasil acima das cotações internacionais, e das quais resultaram o débito de 8 biliões na conta de produtos financiáveis. Pelo menos foi isso que Souza Dantas afirmou, explicando o item 13, que especifica o destino das importâncias recolhidas ao Banco do Brasil. Disse êle que o dinheiro se destinará "exclusivamente a melhorar a produção agropecuária com a importação de sementes, adubos, inseticidas, máquinas, etc.". E deixando uma saída para o que der e vier, acrescentou: — "Só em casos excepcionalíssimos, quando fique perfeitamente caracterizada a necessidade de se defender o interêsse nacional, serão feitas compras de produtos agrícolas para manter o indispensável equilíbrio estatístico do mercado". Para que não restassem dúvidas, concluiu o presidente do Banco afirmando que "em hipótese alguma, as importâncias resultantes de cambiais serão empregadas em financiamento ou qualquer outro tipo de benefício direto à indústria".

Sôbre a exportação de produtos nacionais esclareceu que continuarão as licenças da CEXIM "para evitar fraudes nos preços, visando impedir desvio de fundos para formação de reservas no Exterior que, pelo câmbio negro, retornariam ao Brasil".

Por outro lado, afirmou que a exportação é absoluta e totalmente livre, excluídos os casos momentâneos previstos em leis do Congresso.

COBERTURA CAMBIAL

Estão liquidadas as operações "sem cobertura cambial". Essas operações que eram feitas em larga escala visavam, com licença da CEXIM, aproveitar fundos existentes no exterior, sem que os compradores necessitassem comprovar a origem dêsses fundos. "Daqui por diante só poderão ser feitas importações com a compra de certificados na Bôlsa, ou com financiamento a prazo médio. Quem tiver dinheiro no exterior, trate de vendê-lo no câmbio livre — mercado financeiro — para depois comparecer à Bôlsa, se quiser importar".

ARANHA RESPONDE

Aranha chegou já em meio à sabatina. Foi recebido com palmas entusiásticas. Em conjunto com Souza Dantas, explicou a questão do limite máximo de 10 mil dólares diários para compra na Bôlsa: — "Havia necessidade de limitar. Para facilitar, fixamos em 10 mil dólares, que vêm a ser 250 mil por mês e 3 milhões por ano, ou 120 milhões de cruzeiros. Creio que êsse limite é mais que suficiente para 90% dos importadores. Os outros 10% recorrerão à SUMOC, comprovando maiores necessidades. E' preciso que fique bem claro que nenhuma emprêsa pode ultrapassar êsse limite, mesmo que possua filiais em todos os Estados. Cada uma tem o máximo de 10 mil diários, para todo o território nacional. Não haverá leilões de tôdas as categorias todos os dias". Aranha concluiu êsse trecho afirmando que "quaisquer dúvidas surgidas serão dirimidas favoràvelmente ao Banco do Brasil e ao país".

FIRMAS NOVAS

A instrução da SUMOC vigorará inicialmente por três meses, isto é, até princípios do ano que vem. Até lá, nenhuma firma ainda não registrada como importadora poderá comprar moedas na Bôlsa de Valores. E Aranha, malicioso, explicou: — "Confiar desconfiando. Não temos divisas para os que já existem, por que admitir outros? Depois, poderia acontecer que alguma firma se desdobrasse em três ou quatro para comprar 30 ou 40 mil dólares diários. Em janeiro, vamos ver em que ficam as coisas".

A uma pergunta sôbre qual seria o lance mínimo para compra de dólar, Aranha fêz blague: — "Quando se é convidado para um casamento, não se procura logo saber o que vai acontecer na alcova nupcial...".

No entanto, soubemos que o lance mínimo, o inicial, para o dólar, será de dez cruzeiros.

CASTIGOS

A uma outra indagação o ministro respondeu que qualquer cidadão poderia comprar moedas na Bôlsa, "mas que isso não lhe adiantaria grande coisa, porque se não estivesse registrado como importador não obterá licença na CEXIM". Esclareceu ainda que as "secretarias de Estado infelizmente têm direito a câmbio oficial". E diante de algumas perguntas que procuravam demonstrar as possibilidades de fraude, Aranha respondeu com energia e exuberância de gestos: "Quero avisar aos senhores que se os importadores tentarem corromper e fraudar esta instrução, tenho um meio muito eficaz

(Conclui na 6.ª pág.)

OS PASSOS PERDIDOS

PRISÃO E AUSÊNCIA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O CONTRATO de trabalho já foi matéria puramente de direito civil, regulada na Seção II do Capítulo IV — Da locação — uma das "várias espécies de contratos" que formam o Título V do Livro III do Código Civil — "Do direito das obrigações". E, a falar verdade, as soluções clássicas do direito civil não pecaram senão por certa inadequação à realidade social e excesso de confiança no gênero humano.

Admitia-se que o sistema pudesse funcionar, na prática, sem maiores desequilíbrios, o que era exagerado otimismo. Confiava-se na plena eficácia do princípio democrático da igualdade perante a lei, sem atender a que essa igualdade formal não impediria, por si só, que a diferença de peso específico fizesse pender para um dos lados a balança. Em resumo, não é a igualdade que se estabelece, ao conferir os mesmos direitos e ao tratar igualmente pessoas de poder desigual. A igualdade, nesse caso, cria um "handicap" contra o mais fraco! E um "handicap" permanente é o regime da iniquidade.

Foi êste o problema que se procurou resolver, entre nós, através de legislação especial, cuja primeira manifestação foi a lei de acidentes no trabalho, de 1919, e que teve seu maior desenvolvimento após a revolução de 1930, graças aos estudos e à iniciativa de Lindolfo Collor. Seria possível, talvez, chegar ao mesmo resultado ou a melhores resultados, por outro caminho. Mas, já que êste foi o escolhido, e não deixa de oferecer vantagens, não o discutamos.

A principal conquista da legislação especializada é, certamente, a da estabilidade no emprêgo. Não que, no regime anterior, o princípio dominante não fôsse o da rescisão por justa causa. Era. Entretanto, a desigualdade econômico-social permitia a infiltração insidiosa de uma certa margem de arbítrio, suficiente para anular, na prática, todo o sistema de garantias. Por outro lado, não se previa um critério de compensação econômica suficiente para frear êsse arbítrio como, sem dúvida, era necessário.

A justa causa para a rescisão do contrato de trabalho pelo outrora chamado locatário, que hoje passou à figura jurídica do empregador, é, pois, a peça essencial da legislação trabalhista e a que merece, portanto, maior atenção e cuidado. E foi uma hipótese interessante, a êsse respeito, que decidiu, recentemente, o Tribunal Superior do Trabalho.

Tratava-se de inquérito judiciário para dispensa de empregado estável. O motivo básico alegado para a dispensa era o de haver sofrido o empregado condenação criminal passada em julgado, tendo cumprido a pena de um ano de detenção, sem "sursis" — expressamente exclusivo, na sentença condenatória — e multa.

A Junta julgou procedente o inquérito e autorizou a dispensa, com fundamento no art. 482 letra D, da Consolidação das Leis do Trabalho, que admite a dispensa, por êsse motivo, "caso não tenha havido a suspensão da execução da pena". O Tribunal Superior do Trabalho, porem, entendeu diversamente, deduzindo, corretamente, da cláusula acima transcrita — pela qual a condenação deixa de ser justa causa para a despedida, havendo "sursis" — que a verdadeira causa da despedida não é a condenação, mas o cumprimento da pena de prisão, por impedir o comparecimento ao trabalho. O raciocínio é perfeito e o argumento irrespondível.

Ora, na espécie, o empregador não se prevaleceu em tempo do seu direito de rescindir o contrato. Pelo contrário, cumprida a pena, readmitiu o empregado e ainda o licenciou para tratamento de saúde. Só mais tarde é que requereu o inquérito, quando não mais existia o impedimento da execução da pena para o comparecimento ao trabalho, convalescido, evidentemente, o contrato pela readmissão. Falta trabalhista, conclui o Acórdão, não é a prisão em si, mas a ausência. Foi relator o ministro Astolfo Serra, mas houve votos vencidos, o que evidencia que a solução não é pacífica.

O PULSO DO MUNDO

EARL BROWDER E A CHINA

EARL Browder, que durante os anos da segunda guerra mundial era o líder do partido comunista norte-americano, foi expulso ignominiosamente da organização em 1946, quando houve a primeira grande virada do comunismo internacional com o reaparecimento do Comintern sob a forma resumida do Cominform, e a agitação que se seguiu nos países europeus, da qual resultou a captura da Tchecoslováquia para a órbita russa e o nascimento, logo depois, da guerra fria.

EARL Browder encarnava a política de colaboração da Rússia com as potências ocidentais e, por isto, precisava ser liquidado e vilipendiado. Ainda assim conservou, durante algum tempo, o posto de agente comercial das Edições do Estado de Moscou, nos Estados Unidos, de que também já foi afastado, caindo numa obscuridade que só tem sido perturbada, nos últimos anos, pelo processo de expulsão que as autoridades de imigração estão movendo contra sua espôsa, de nacionalidade russa.

Recentemente, Browder rompeu o seu longo silêncio para declarar que acreditava que a União Soviética está tão ansiosa quanto os Estados Unidos por impedir que a China comunista seja admitida na ONU, coisa que há muito tempo já vinha sendo dita pelos inglêses e iugoslavos, mas que é bom de ouvir da bôca de um especialista.

Declarou êle que o caso chinês é "uma bela questão" para os porta-vozes da Rússia colocarem diante do mundo, e principalmente diante da Ásia, mas na realidade a Rússia não tem empenho algum em ver a China figurando na ONU. E os Estados Unidos, declarou Browder, estão defendendo a posição secreta da União Soviética e recebendo como prêmio tôda a culpa.

"Vichinsky, o chefe da delegação soviética à ONU, opõe-se tão tenazmente à aceitação da China na ONU quanto nós", disse Browder, "mas não tem de dizer isto porque os Estados Unidos o fazem por êle. A União Soviética não tem de isolar a China porque os Estados Unidos a isolam por ela. Nós levamos a culpa e ela o crédito por ter tentado favorecer a medida justa".

Browder adiantou ainda que a China jamais poderá escapar à dominação soviética enquanto estiver isolada da influência do resto do mundo.

Disse ainda que "os russos são prisioneiros de seu próprio sistema e o mundo os mantém nele com a guerra fria, que nenhum dos dois lados sabe agora como parar".

E acrescentou: "Moscou é o que o Ocidente configurou. Estamos pagando pelos nossos velhos pecados. Ensinamos-lhe que o único caminho para ter um lugar no mundo é o do poder militar. Eu não admiro os militares de nenhuma nação".

Afora os progressos tecnológicos, disse ainda Browder, a União Soviética de hoje está em estado "lastimável" e "as suas relações políticas são completamente anormais; há uma estultificação do pensamento".

Aos sessenta e dois anos, Browder não se considera mais comunista. "Não sou muito popular hoje", disse. "Nunca me amoldei. Não fui um comunista doutrinário 100 por cento. Hoje não sou um anticomunista 100 por cento".

VELHO oportunista da era da conciliação, que tão bons dividendos produziu em Teerã e Ialta, Browder parece estar farejando no ar as manobras de frente popular que a nova direção do Kremlim tinha em mente e que se esfumaram com os resultados da eleição na Alemanha Ocidental. Que espera êle? Certamente uma oportunidade de se tornar "popular" se a intransigência dos Estados Unidos ante a tensão internacional vier a encorajar o "neutralismo", que criará o clima ideal para a repetição de uma política de frente popular. Não nos iludamos com o tom modesto de suas declarações.

AZEVEDO MELO

Tito ameaça ocupar a zona "A" "tão logo seja necessário"

BELGRADO, 12 (U. P.) — O marechal Tito declarou, ontem, que, se um italiano puser o pé na zona de Trieste que o Ocidente prometeu à Itália, as fôrças iugoslavas ocuparão dita zona imediatamente.

Tito falou a uma multidão de 250 mil iugoslavos, que se congregaram em Skopie, capital da Macedônia, por motivo da celebração do 10.º aniversário do levante contra as tropas nazistas de ocupação. Seu discurso foi interrompido constantemente com grandes aplausos e vivas e com o grito de "Sacrifiquemos a vida, mas nunca Trieste".

TOM CATEGÓRICO

"Tão logo seja necessário, entraremos na zona "A", disse Tito. O presidente iugoslavo fêz tal declaração no dia seguinte ao envio de mais contingentes armados iugoslavos para a zona "B" de Trieste, que está sob a jurisdição da Iugoslávia. Foi o segundo discurso pronunciado por Tito em dois dias, em resposta à declaração anglo-norte-americana no sentido de que entregarão à Itália a administração da zona "B".

Sôbre o assunto falaram, não sòmente o marechal Tito, mas também inúmeras personalidades, que ocuparam a tribuna em "meetings" de protesto, que tiveram lugar ontem, em todo o país. Os oradores, em uníssono, atacaram a decisão dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e advertiram de que o Ocidente perderá a amizade da Iugoslávia e comprometerá a paz "nesta parte do mundo" se não retirar imediatamente a proposta que favorece a Itália. Também pediram que o mundo considere a última proposta do marechal Tito, para resolver definitivamente a questão de Trieste, dividindo a zona em duas unidades autônomas, administradas conjuntamente pela Itália e Iugoslávia.

O tom dos discursos em tôdas as partes foi de desafio e de não permitir que o Ocidente consiga impor sua decisão "ilegal, unilateral e injusta".

A ameaça de Tito de apoderar-se da zona "A" tão logo as fôrças italianas penetrem nela, deu lugar a uma delirante manifestação de aprovação por parte da multidão que o ouvia. Em seguida, Tito acrescentou:

"Não enviamos tropas à zona "B") para responder às demonstrações da Itália, porém se existe algum perigo, as tropas estarão ali em boa hora, e a hora chegou".

Dirigindo-se diretamente aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, Tito pediu-lhes que "meditem sôbre seu equívoco" e retirem sua promessa, indicando ainda que se dirigirá às Nações Unidas, se for preciso.

Declarou também que o Ocidente não deve "sacrificar a devoção e o respeito que o povo iugoslavo tem pela paz como condição para que a Itália possa ratificar o pacto do Exército Europeu.

"A Itália tem assinado mais de um pacto e concertado alianças em numerosas ocasiões, tão sòmente para violar seus compromissos mais tarde" — disse Tito. "Assim, pois, a Comunidade de Defesa Européia não ganhará nada com a assinatura da Itália. Não sei porque os países do Ocidente não vêem que as ações da Itália não são mais que uma chantagem".

ORTODONTIA
DR. JANUARIO DE PASCHOAL
CLINICA E PROTESE
Rua Alcindo Guanabara, 19-12.º
Sala 1206 — Telefone: 52-0739
ED. Regina

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8681 — Res.: 37-5451
Diàriamente, a partir das 16,30

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Você é Calvo porque Quer

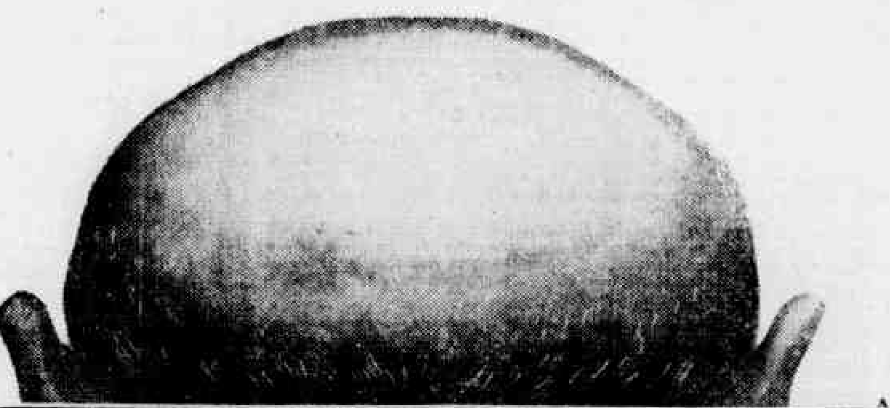
Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.

TRICOMICINA
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA



Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias



TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chinêses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras, no local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, N.º 121 — Fone: 25-7756

5 a 31 OUTUBRO
VISITE NO MAGAZINE Mesbla
o 1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
... e ganhe valiosos prêmios

Banco Irmãos Guimarães Ltda.
★ Administração de imóveis em geral, inclusive em condomínio
★ Guarda de valores
★ Recebimentos de cupons e juros de títulos da dívida pública, companhias etc.
★ Remessas para o exterior — Câmbio Livre
Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA
RECIFE — SALVADOR — RIO DE JANEIRO

SEAGERS é o melhor GIN

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 — Rio de Janeiro

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9909

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 55 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98.
De 13 às 18 horas

A SAS acaba de lançar em sua rota do Atlântico Sul a mais moderna e luxuosa versão dos DC-6B, que vem de lhe ser entregue pela Douglas Aircraft Company, Inc.: os potentes e luxuosos quadrimotores Royal Viking DC-6B, que, doravante farão a ligação regular entre o Brasil e a Europa.

Leitos mais macios e repousantes, poltronas "dormettes" com o máximo de comodidade, em cabine de pressão controlada e isenta de vibrações, e ainda o famoso serviço de bordo da SAS, tornarão maravilhosa a sua viagem à Europa num "Royal Viking" DC-6B.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Avenida Rio Branco, 277 - Loja 1 - BD
Tels.: 32-7320 e 32-6710



FAÇA UM TESTE. Compare suas atitudes costumeiras com as classificações abaixo:

	CERTO	ERRADO
Quando seus filhos praticam travessuras	*Você os aconselha inicialmente*	*Você lhes aplica logo castigos corporais*
Quando seus filhos apresentam sintomas de enfermidade	*Você procura imediatamente um médico*	*Você deixa que os tratem com remédios caseiros*
Quando seus filhos fazem queixas de crianças vizinhas	*Você procura pacificá-los*	*Você vai ao vizinho levantar a questão*
Quando seus filhos o consultam sôbre qualquer assunto	*Você tem sempre um "tempinho" para responder-lhes*	*Você não lhes dá atenção*
Quando você pensa no futuro de seus filhos	*Você se lembra de que mantém um seguro de vida*	*Você pensa... apenas*

Mesmo que você ganhe CERTO nos 4 primeiros itens, se ganhar ERRADO no 5.º — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Por maiores que sejam os seus esforços, faltará tudo à sua família, se não tiver a segurança do futuro. Não basta cercar, hoje apenas, de atenções e cuidados sua espôsa e seus filhos. É preciso impedir que se alterem a tranquilidade e o bem-estar atuais de sua gente, *aconteça o que acontecer*. Institua desde logo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome
Data do Nasc.: Dia — Mês — Ano
Profissão — Casado? — Tem filhos?
Rua — N.º — Bairro
Cidade — Estado
11-EEB; L. 22

não perca tempo!



MÁXIMOS JUROS
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor
- bem no centro da cidade

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua da Quitanda números 46-8, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de um dividendo de Cr$ 100,00 por ação.

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1953.

Pela Diretoria — **João Baylongue**, Diretor vice-presidente.

— PUBLICIDADE —

"IFA" — Cia. de Investimentos, Financiamento e Administração S/A

(Em Organização)
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. Acionistas da "IFA" — Cia. de Investimentos, Financiamento e Administração S/A., para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 20, às 15 horas, à rua do México, 11-A, a fim de tomarem conhecimento da renuncia apresentada por um dos seus Diretores e consequente eleição do seu substituto, e ainda para discussão de assuntos gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1953.

"IFA" — CIA. DE INVESTIMENTOS, FINANCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO S/A.

Edison do Prado — Diretor.

LUSTRES DE CRISTAL
Compre diretamente na fábrica
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
e defenda o seu dinheiro!
TRINDADE LUSTRES LTDA.
★ ★ ★
O MELHOR CRISTAL
A PREÇO SEM IGUAL!

acontece todo dia

ENFORCOU-SE O ANCIÃO

POR motivos ainda ignorados, o funcionário aposentado do Serviço Nacional da Malária, José Albuquerque Nunes, de 80 anos, viuvo, da rua André Rocha, 437, enforcou-se, ontem, em sua residência. Com guia do 26.º distrito policial o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTOS

NO cruzamento da praia de Botafogo, esquina de Marquês de Olinda, ontem à noite, um auto não identificado atropelou e matou o garçon Jaime Ferraz, de 40 anos, solteiro, da rua das Laranjeiras, 541. Com esmagamento do têrço médio da perna esquerda e ferimentos na perna direita, Jaime foi socorrido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, tendo falecido ao ser medicado. O 3.º Distrito registrou a ocorrência.

QUANDO atravessavam a avenida Mem de Sá, próximo à rua dos Inválidos, foram atropelados ontem, pelo bonde da linha 60, Muda-Marquês de Abrantes, numero de ordem 1.977, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.440, Alberto Alves, casado, de 29 anos, da rua Dez, quadra E, lote 5, em Marechal Hermes; Alzira Rodrigues da Silva, casada, de 25 anos, da rua dos Inválidos, 162, apto. 307, e seu filho José, de 6 anos.

As vitimas foram socorridas pelo Pronto Socorro, onde ficaram internadas por inspirarem cuidados. As autoridades do 6.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Carteira apreendida

POR ter atropelado e matado uma pessoa, sem socorrê-la, o motorista profissional Euripedes Serafim de Sousa, prontuário n.º 135.915, teve a sua carteira apreendida por 3 meses, pelo diretor do Serviço de Trânsito, a pedido do Juiz de Direito Privativo das Execuções Criminais.

Bom, com nebulosidade

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas: Tempo bom, com nebulosidade, forte por vêzes, sujeito a passageira instabilidade. Temperatura estável, com ligeira elevação de dia. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Giulio Cesare", "Colombia", "Nueva Andalucia", "Rio Minho" e "Bahia Thetis".

Roubo de Cr$ 5.000

FURTARAM do interior da residência de José Pessoa Menezes, da rua Araujo Leitão, 373, jóias no valor de Cr$ 5.000,00. A queixa foi apresentada, ontem, ao comissário de serviço no 19.º Distrito Policial.

O lotação chocou-se com o ônibus

AO tentar cortar a frente de um ônibus da linha 34 — "Mauá-Méier", chapa 8-19-74, ontem, na av. Pedro Ivo, próximo à rua de São Cristóvão, o lotação chapa 4-08-84, da linha "Agua-Santa-Mauá", chocou-se com êle, causando ferimentos num de seus passageiros.

O ferido, medicado no Pronto Socorro, é o advogado Pedro da Cruz Coelho, de 36 anos, solteiro, da rua Teixeira de Castro, bloco 17, apto. 202, que, com ferimento contuso na cabeça retirou-se depois de medicado. Os motoristas fugiram tendo o 16.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

EXTINÇÃO DA COFAP EM POUCOS DIAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

para castigar a todos, pagando os inocentes pelos pecadores. Ponho novamente a CEXIM a funcionar com a amplitude e o arbítrio dos seus poderes discricionários. Creio que êste é o pior castigo que lhes posso dar".

ATOLEIRO

Aranha disse que tirará "êste automóvel do atoleiro em que o puseram, apesar de terem sido prevenidos do perigo. Não estranhem, pois não será de admirar se deixarmos na arrancada um paralama. Estamos enterrados até o eixo e só com energia poderemos nos safar".

Frisou que "não vamos mais aumentar a conta do armazém nem deixar adormecidas as dividas no banco, um banco que não só não é nosso como é contra nós".

INDUSTRIA

Aranha não poupou certos setores industriais: — "Industrias há que não deveriam ter nascido. E' preciso reduzir o crédito às indústrias que estão para ser montadas. Os empréstimos que estão sendo encaminhados na Carteira Agrícola e Industrial, se dependerem de mim, tudo farei para cancelá-los. Instalar novas industrias neste pais sem energia e sem óleo é como aumentar as feridas de um corpo depauperado. E' arruinar a coletividade para satisfazer interêsses pessoais. Já a reavaliação de ativos em oito vêzes foi um êrro tremendo de vantagens absolutamente ilusórias".

E Aranha encerrou a sabatina de quase quatro horas — a maior parte só com Souza Dantas — com a seguinte frase pronunciada em tom de voz que impressionou a assistência de industriais, comerciantes, banqueiros, deputados, agricultores e corretores: — "A ilusão do progresso é a ante-sala do suicídio de uma nação".

BELHADOR DE ONÇAS

Merecem destaque dois pronunciamentos dirigidos a Aranha. O primeiro de um corretor e industrial, que bradou: — "V. Exa. está salvando êste govêrno"; e o segundo do sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial: — "O ministro na minha terra (Minas) pelo seu ato de coragem e desprendimento seria chamado um "beijador de onças".

Entre os que fizeram perguntas e interpelações ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, podemos anotar os srs. Modestino Martins Neto, Ademar de Faria, Zulfo Mallmam, João Villasboas, José Williams, Fábio Basto, Iris Meimberg e Rui Gomes de Almeida.

REUNIÃO

Os presidentes das Bolsas de Valores do Rio e dos Estados — são dez no todo — se reunem hoje com o sr. João Dantas, diretor da Carteira de Câmbio, para estabelecer medidas que possibilitem a entrada em vigor, sexta-feira, dos leilões de moedas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA efetuado amanhã, dia 14, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20
Propostas — 1.651 — 1.722 — 1.724.

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21
Propostas — 2.391 — 3.037 — 3.248 — 3.380 — 3.472 — 3.473 — 3.474 — 3.477 — 3.478 — 3.479 — 3.480 — 3.482 — 3.483 — 3.484 — 3.486 — 3.487 — 3.488 — 3.489.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22
Propostas — 3.193 — 3.566 — 3.567 — 3.568 — 3.569 — 3.570 — 3.571 — 3.572 — 3.573 — 3.574 — 3.575 — 3.576 — 3.577 — 3.578 — 3.579.

EMERGENCIAS
Matriculas — 718 — 6.558 — 7.473 — 8.565 — 8.740 — 9.806 — 10.882 — 16.235 — 18.095 — 26.504 — 26.780 — 32.485 — 37.379 — 38.800 — 43.714 — 44.198 — 44.346 — 48.359 — 49.098 — 51.904 — 53.832 — 59.757.

CASAMENTOS
Matriculas — 25.664 — 51.967 — 71.088.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

"Broche Ancora"

Perdeu-se domingo, 11, no trajeto da Igreja dos Capuchinhos, pelas ruas Campos Sales, Santamine até à Igreja S. Francisco Xavier, ou dentro desta. E jóia antiga de grande estimação. Apela-se à consciência de quem a encontrou, para que a entregue à Rua do Bispo 208, onde será bem gratificado.

Eng. Edgard de Barros Raja Gabaglia

MISSA — 7.º DIA

Octavio Moreira Penna, Fernando Moreira Penna diretores da Navegação Mercantil S. A., convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma será celebrada quarta-feira dia 14 às 10 horas e 30 minutos na Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Carlos Cerqueira da Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

A FAMILIA DO DR. CARLOS CERQUEIRA DA MOTTA agradece sensibilizada a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIETTA MONTEIRO

(PROFESSORA MUNICIPAL APOSENTADA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Lapa. dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, 35. Antecipadamente agradece sensibilizada a todos que comparecerem.

ENG.º JOSÉ FERNANDES LIMA

(VIUVO)

(Missa de 7.º Dia)

Paulino de Noronha Lima, esposa e filhos, Themistocles de Noronha Lima, esposa e filho, Maria José de Noronha Lima Fontoura, esposo e filhos, Maria Carolina Lima Rehfeldt, esposo e filho muito agradecem aos parentes e amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pai, sogro e avô JOSÉ FERNANDES LIMA e os convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina da rua do Ouvidor, amanhã, quarta-feira, dia 14 do corrente, às 10 horas.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Gilda Pessoa Raja Gabaglia e filhos, Fernando Moreira Penna, senhora e filhos, Eugênio Raja Gabaglia, senhora e filho, José Pessoa Raja Gabaglia e senhora, viúva Epitácio Pessoa, profundamente consternados com o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e genro EDGARD, convidam para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Fernando Antônio Raja Gabaglia, senhora e filhos, Manoel Luiz Ribeiro e senhora, Major Dr. Mário Raja Gabaglia, senhora e filhos, Capitão de Mar e Guerra Antônio Carlos Raja Gabaglia, senhora e filhos, Professor João Capistrano Raja Gabaglia, profundamente consternados com o falecimento do seu querido irmão e tio EDGARD, convidam para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem à cerimônia religiosa.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Viúva Desembargador Raja Gabaglia, Célia Raja Gabaglia, Eurico Raja Gabaglia, senhora (ausentes) e filhas, Joaquim Hugo Travassos, senhora e filhos, Francisco de Oliveira Toledo, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, pela alma de seu muito querido sobrinho e primo EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Archimedes Lima Câmara, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu querido cunhado e tio EDGARD RAJA GABAGLIA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Lúcia Maria Pessôa Pardellas e filha, Fernando Luiz Pessôa Pardellas e senhora, Carlos Alberto Pessôa Pardellas e Raphael Luiz Pessôa Pardellas comunicam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa em intenção da alma de seu querido tio EDGARD RAJA GABAGLIA, amanhã, quarta-feira, dia 14, 7.º dia de seu falecimento, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Maria Augusta Costa Ribeiro, Rosalina Azevedo Leão, Manuel Azevedo Leão, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma de seu grande amigo EDGARD RAJA GABAGLIA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



A diretoria e funcionários da NAVEBRAS S.A. convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe, fundador e amigo EDGARD RAJA GABAGLIA para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



A diretoria e funcionários da IMOBILIÁRIA COMERCIAL S.A. convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe, fundador e amigo EDGARD RAJA GABAGLIA para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Os auxiliares e funcionários do ESCRITÓRIO TÉCNICO RAJA GABAGLIA convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe, fundador e amigo EDGARD RAJA GABAGLIA para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



A Diretoria da TRANSMARITIMA COMERCIAL S.A. e da NAVEGAÇÃO SANTENSE LTDA. convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que farão rezar em intenção da alma de seu grande e inesquecível amigo DR. EDGARD RAJA GABAGLIA, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas de amanhã, quarta-feira, dia 14, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

ENGENHEIRO
EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)



Os Engenheiros Civis de 1920, profundamente sentidos com o prematuro falecimento do seu colega e amigo EDGARD GABAGLIA, convidam os parentes e amigos do saudoso extinto, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

EXCELENTE O CAMPO DO G. P. "LINNEU DE PAULA MACHADO"

VOZES DO TURFE

JOLLY Jocker, considerado o vice-líder da nova geração em S. Paulo, sofreu fragorosa derrota domingo último no clássico América, cujo percurso completou em último lugar.

Segundo informações chegadas de Pinheiros, Jolly Jocker teve uma partida completamente desfavorável, largando pessimamente e ficando fora de carreira.

Sagrou-se vencedor da prova o potro Gardone, que sobrepujou nos últimos momentos a Encantado e Pitú. A vitória do conduzido de Olavo Rosa foi acusada pelo "Photochart".

Jolly Jocker havia sido eleito o franco favorito do páreo.

OUTRA favorita que deu respeitabilíssimo banho nos turfistas paulistas foi a nossa conhecida Rondinella.

A égua argentina, pupila de Fernando Pereira Schneider, interveio numa prova em 1.200 metros, denominada "João Tobias", tendo chegado no último pôsto, embora a turma fôsse fraquíssima.

A prova foi ganha por Locutora, uma égua também de origem platina, que teve em L. B. Gonçalves um jóquei perfeito.

A segunda colocação foi obtida por Sorel.

JOSÉ Portilho continua alcançando alguns sucessos em Pinheiros, onde está atuando.

Domingo último, conseguiu mais uma vitória com Quarai, uma pupila da família Rosa.

REAPARECENDO inteiramente recuperado, El Aragonés ganhou sábado último, em San Izidro, a principal carreira da tarde, dominando Impulsivo e um seleto lote de parelheiros.

O defensor do "stud" Piratininga foi dirigido por Irineu Leguisamo. Com êsse triunfo, El Aragonés tem a sua participação assegurada no Grande Prêmio Internacional (ex-Carlos Pelegrini) e no Grande Prêmio IV Centenário, o primeiro a ser disputado em Buenos Aires e o segundo em Cidade Jardim.

PEÃO

Novo e sensacional duelo entre Retiro e Gibatão — Virá Jolly Joker de S. Paulo — Bons programas para as três próximas reuniões — 24 páreos organizados

COM vinte e quatro páreos e 222 animais, o Jockey Club Brasileiro organizou para esta semana três boas reuniões, figurando como prova central, no domingo, o G. P. "Linneu de Paula Machado", a ser disputado na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 300.000,00.

BOM CAMPO

Essa importante carreira reuniu seleto campo. Com exceção de Cyro, líder de sua geração em S. Paulo, o Grande Criterium mostrará ao público carioca o que há de melhor nas pistas do Rio.

Jolly, Jolosa, Mister Guri, Mister Rio, Gibatão, Nassau, Yogi, Retiro, Risoleta, Rondó, Conqueror e Fanurgo devem proporcionar seleto campo... 131"2/5, com 101"2/5 para a milha final, deixando ótima impressão aos aficionados emocionante luta.

MELHOR TRABALHO

O melhor trabalho da semana foi o de Retiro, um dos nomes centrais da carreira. O pupilo de Feijó passou 2.040 metros em .. são.

Recorda-se que o defensor do "stud" Peixoto de Castro, por ocasião de sua última vitória sobre Gibatão, havia também fornecido exercício assombroso e confirmou-o integralmente no dia da corrida.

Retiro atravessa excepcional fase de treinamento e dificilmente será derrotado. Seu novo duelo com Gibatão deve oferecer a nota saliente da reunião de domingo.

A vinda de Jolly Jocker de Cidade Jardim é outro fator de sensação na carreira. Êste animal, com excelentes "performances" no prado paulistano, é bastante corredor e vem muito preparado para o compromisso. Anteontem, não pôde corresponder às esperanças de seus responsáveis. Além de carregar a pesada sobrecarga de 61 quilos, largou fora de corrida.

Não resta dúvida de que o G. P. "Linneu de Paula Machado", com o seu campo de 12 concorrentes, quebrará a monotonia das últimas provas clássicas, compostas de quatro e cinco animais.

EXPOSIÇÃO – LEILÃO DE 1953

A partir de 28 de outubro corrente, serão vendidos em leilão, no Tattersall, os animais de 2 anos, que deverão iniciar suas atividades nas pistas na temporada de 1954. Aos animais adquiridos em leilão, desde que o preço unitário não exceda de Cr$ 150.000,00 para os machos e de Cr$ 120.000,00 para as fêmeas, o Jockey Club Brasileiro dará as seguintes vantagens: a) a partir de março de 1954 e durante doze meses, pelo menos duas provas por mês para cada sexo, em caráter eliminatório e com a dotação de Cr$ 60.000,00; b) no último semestre de 1954, mais sete provas especiais, sendo três para potros e três para potrancas em caráter eliminatório, com a dotação de Cr$ 80.000,00 e uma no regime de sobrecarga, para os dois sexos e com a dotação de Cr$ 100.000,00. Aos animais que forem adquiridos em leilão o Jockey Club Brasileiro dará um financiamento de 80% até um limite máximo de Cr$ 100.000,00. Os sócios terão direito ao financiamento de dois animais. Os adquirentes não sócios do Jockey Club, desde que tenham sua idoneidade financeira aprovada pela Tesouraria da Sociedade, terão direito ao financiamento de um animal. A importância, financiada será resgatada em dez prestações mensais, vencendo-se a primeira a 31 de março de 1954. Maiores informações serão dadas aos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas, à rua Senador Dantas, 14 - 9.º andar.

Tio Toledo diz que vai tocar Bombo quinta-feira

O ASA NEGRA

DESTACAMOS como o Asa Negra da Semana aquele apostador que não conseguimos identificar, que tacou ficha de rijo numa acumulada de placê.

Êsse cavalheiro cometeu a loucura de acumular cinco animais no placê, a 75 mil cruzeiros.

Os animais escolhidos foram Varsity, Rosa Croix, Rumena, Emaús e Prometheu, todos considerados autênticas barbadas.

Tudo ia muito bem até a altura do 7.º páreo, onde bastaria que o pupilo de Ernani de Freitas chegasse até terceiro, para o rapazinho se arrumar.

Alguma coruja piou, algum derrubador lhe bateu às costas e o resultado foi que o Prometheu chegou em apagadíssimo quinto lugar, colocando no moço as horríveis asas negras que lhe dão a primeira colocação, no páreo dos pesados da semana.

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

MARRETANDO

HÁ treinadores que, habitualmente, apresentam seus pupilos sempre em grande estado. Há, outros, porém, — e êstes, infelizmente, em número muito maior — cujos pupilos não são capazes de repetir as "performances" anteriores, desorientando, assim, os apostadores.

Entre os últimos, sobressai-se o Adair Feijó, treinador do "stud" Chama, cuja cavalada já foi por nós apelidada de "Turma do pézinho pra frente, pézinho pra trás". Os cavalos do citado "stud", via de regra, não confirmam suas "performances".

Quando grandes favoritos, costumam não aparecer no marcador. Quando azarões, estouram, rateando sempre poules astronômicas.

Domingo último, tivemos o caso de Chilita, cuja vitória foi uma surprêsa geral. A filha de Chasco, que vinha de rotundo fracasso, levantou com enorme facilidade a quarta prova especial de leilão, denominada Antenor Lara Campos, rateando nada menos de 67 pratas.

Quem jogou na eguinha do "stud" Chama aquelas 10.518 poules? Os apostadores? Acreditamos que não. Só os íntimos do leviano treinador, sabedores de que a eguinha havia comido algum chocolate super-vitaminado, que lhe asseguraria uma "performance" atômica.

A eguinha acompanhou com tanta facilidade as adversárias que, do lado da lagoa, já se vislumbrava sua vitória. Vinha aos saltos, a Chilita, ao lado de Balcarce, que acompanhava com alguma dificuldade a ponteira Kaxuxa. Entrado e direito, se Castilho quisesse, dominaria de pronto o páreo, ganhando por maior diferença do que aquela pela qual quis ganhar: (1/2 corpo).

Castilho só castigou Chilita para alertá-la e nada mais. No final, trouxe a eguinha na bôca.

Assim é o Adair Feijó. Quando o retrospecto indica um animal seu como provável vencedor, o cavalo entra pelo relógio; entretanto, quando tudo indica que nem placê deva entrar, o Adair lhe administra algumas tabletes de chocolate super-vitaminado e o bucéfalo ganha disparado.

Pena que o tal chocolate não apareça nos exames de laboratório. Só assim o Adair iria pagar o mal que tem feito aos apostadores, passando-os desraradamente para trás.

PÉ FRIO

PÉ frio foi todo aquêle que, tendo acreditado nos boatos espalhados a respeito de Rocega (desta vez, a que correu foi mesmo a Rocega, no duro), uma èguinha de criação e propriedade do min. Osvaldo Aranha, arrumou a mala na pu dla de Levi Ferreira.

A pilotada de Irigoyen, vendendo nada menos de 14.554 poules, tornou-se a terceira favorita do páreo, ficando na preferência, apenas atrás d Resoluta e Pavana.

Rocega chegou onde devia chegar, isto é, entrou em 4.º lugar.

Em turfe, meus caríssimos pés frios, não se deve dar crédito a tudo que nos dizem. Do contrário acabamos numa esquina estendendo a mão à caridade pública, para ver se defendemos o da passagem e o da média que serve para enganar o estômago.

O CAPENGA

ORIGON — Êste pessoal do "stud" Chama anda pensando que cavalo é borracha. Porque me firmei um pouquinho, tome corrida todo dia! Até grama já me obrigaram a enfrentar, embora sabendo que tenho calos e êstes não me permitem correr em pista dura.

O resultado de ta ta corrida foi o que todo mundo viu, sábado último. O papai mancou gravemente e agora terá que ficar com o pé na água quente com sal, durante algum tempo.

CONVERSA DE COCHEIRA

— QUANDO voltará a montar o Ubirajara Cunha, bingo?
— Não sei, My Prince. Por que?
— Ora, você não vê logo? Desde que o Bira foi suspenso, que não ganhei mais corrida. Estou sentindo falta do galã. O rapaz sabe correr como eu gosto.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

			Al.	K.
1—	1	Dinon	1	60
2—	2	Pemtevi	5	58
	3	Stropo	6	58
3—	4	Sardo	7	60
	5	Unanio	2	54
4—	6	El Gin	4	58
	7	Abor	3	58

2.º PAREO — As 14,50 — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00

			Al.	K.
1—	1	Ianti	5	[illegible]
2—	2	Socorro	4	56
3—	3	Herval	6	56
	4	Murubixaba	3	54
4—	5	Himeto	2	58
	6	Eônio	1	60

3.º PAREO — As 15,20 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 "Dia do Professor"

				K.
1—	1	Balt'more	6	58
2—	2	Efusivo	5	58
3—	3	Blake	3	54
	4	Bambuia	2	58
4—	5	Inah	1	52
	"	La Visión	4	52

4.º PAREO — As 15,50 — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00

			Al.	K.
1—	1	Peteim	1	52
	2	Caranahy	9	60
2—	3	Caravela	7	54
	4	Pachá Negro	3	52
3—	5	Espadarte	2	58
	6	Tangedor	4	60
	7	Fogo Bravo	5	60
4—	8	Tarascon	8	52
	9	Normalista	10	52
	10	Nilo	6	52

5.º PAREO — As 16,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Al.	K.
1—	1	Honey Girl	4	60
	2	Angatuba	9	60
2—	3	Paraula	6	60
	4	Ardens	7	60
3—	5	Araruama	1	56
	6	Brulete	5	58
4—	7	Baembai	8	56
	8	Pintera	2	58
	"	Lordinha	3	56

6.º PAREO — As 16,50 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Al.	K.
1—	1	Tio Toledo	2	58
	2	Eton	10	54
2—	3	Verão	4	52
	4	Declan	2	60
3—	5	Blue Moon	5	56
	6	Ierno	7	58
	7	Bombo	6	54
4—	8	Horeb	9	54
	9	Nardo	[illegible]	60
	"	Jaguaré	1	58

7.º PAREO — As 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Al.	K.
1—	1	Sertão	5	54
	"	Algeria	10	54
	2	Home Fleet	14	58
	3	Dogarita	16	56
2—	4	Gilmar	15	56
	5	Olinda	2	58
	6	Blue Moon	3	56
	7	Bemvista	9	52
3—	8	California	12	56
	9	Maranhão	1	60
	10	Bola Azul	8	58
	"	Calmé	11	54
4—	11	Holometro	7	60
	12	Moreninha	17	58
	13	Good Friend	13	58
	14	Jaguaré	6	58
	"	Nardo	4	60

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13,50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Al.	K.
1—	1	Starfire (ex-Naia)	1	55
2—	2	Pintura	4	55
3—	3	Rocega	2	53
	4	Ergura	3	55
4—	5	Jonin	5	55
	6	Calangá	6	55

2.º PAREO — As 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

			Al.	K.
1—	1	Cataguá	1	54
2—	2	Soberano	3	52
	3	Revelo	6	50
3—	4	Don Roberto	7	52
	5	Hebom	5	52
4—	6	Bananal	4	52
	7	Changa	2	58

3.º PAREO — As 14,50 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00

			Al.	K.
1—	1	Kayak	2	55
2—	2	Marco	3	54
3—	3	Mercury	1	54
4—	4	Duc d'Anjou	4	58
	5	Flambeau	5	53

4.º PAREO — As 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

			Al.	K.
1—	1	Rosada	2	55
	"	Rubrica	5	55
2—	2	Piracema	4	55
	3	Fast	9	55
3—	4	Ruanda	7	58
	5	Pinta Linda	8	55
	6	Jennifer	10	55
4—	7	Yasmin	3	55
	8	Goiane	6	55
	9	Fighter	1	55

5.º PAREO — As 15,50 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00

			Al.	K.
1—	1	Flambeau	11	58
	2	Fluor	1	56
2—	3	Itunauã	10	52
	4	Dvesr	7	54
	"	Johil	3	56
3—	5	Curió	8	56
	6	Quiron	5	56
	"	Quelma	2	54
4—	7	Jonalon	9	56
	8	Heru	4	56
	"	Deputado	6	52

6.º PAREO — As 16,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (BETTING)

			Al.	K.
1—	1	Sea Fury	4	56
	2	Brilhantina	7	56
	3	Raritan	1	56
2—	4	All-fours	2	56
	5	D. Chica (ex-Ipanema)	7	58
	6	Aluete	9	56
3—	7	Augura	5	56
	8	Carambola	10	56
	9	Garôa do Mar	11	56
4—	10	Quelone	12	56
	11	Vaina	3	58
	12	Elevage	6	56

7.º PAREO — As 16,50 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Al.	K.
1—	1	Danca	5	58
	2	Melodia Portenha	10	58
	3	Normalista	9	52
2—	4	Elanut	1	58
	5	Colombiana	12	58
	6	Bananal	4	60
3—	7	Gladio	6	58
	8	Tocantins	13	60
	9	Luisiana	8	56
4—	10	Letrado	11	54
	11	Holometro	7	52
	12	La Puria (ex-Hiléia)	1	58
	"	Padua (ex-Joncleta)	3	56

8.º PAREO — As 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (BETTING)

			Al.	K.
1—	1	Urucânia	4	56
	2	Cabo Frio	10	60
2—	3	Emoeté	1	54
	4	Attacker	6	56
3—	5	Crambe	8	54
	6	Novico	2	54
	7	Mau	5	52
4—	8	Roncador	7	56
	9	Ponche Claro	9	54
	10	Hollywood	3	56

Jornalistas de amanhã

HOJE, estamos divulgando o jornalzinho "O Tangará", dos alunos do Colégio Melo e Souza. Lamentavelmente, os originais eram, em sua maioria, muito extensos, sendo impossível condensá-los. Ficou prejudicado, em parte, o jornalzinho, mas em outra oportunidade daremos uma nova edição "de acôrdo com o figurino".

Amanhã, divulgaremos "A Seiva", órgão oficial do Colégio Mallet Soares.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondência para esta seção deve ser endereçada a Aranjo Júnior — Seção "Jornalistas de Amanhã" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98-Rio.

Um POUCO DE VENENO

NAS últimas reuniões, vários tem sido os jóqueis que, nas barbas do público e da C.C., mostram uma displicência de irritar.

Há tempos, tivemos um Marchant pondo fora uma corrida de Quinto, surpreendido pelo Irigoyen nos últimos metros da carreira com Acordeon. Pura negligência do jóquei de Quiproquó. Que lhe aconteceu, como único responsável pelo prejuízo do público apostador? Nada! Nem sequer uma repreençãozinha.

Mais tarde, foi o Irigoyen que, montando Silvestre, quasi perde para Igarassu uma corrida ganha, apenas por negligência. Salvou-o o "photochart", que acusou pequenina diferença a seu favor. Que aconteceu ao Pancho? Nada, também.

Domingo retrasado, chegou a vez de Roberto Martins, que pôs fora uma corrida ganha, com Emaus.

A êste, a C.C. puniu com 30 dias, punição justíssima e que deveria ter sido aplicada aos outros dois também, mas que, não sabemos porque, não lhes foi aplicada.

Domingo último, tivemos mais um caso de negligência e que quasi redunda em grande prejuízo para os apostadores.

Castilho, montando Gloria, quando viu que não conseguia mais ganhar de Minochino, desarmou sua montada, do que se aproveitou Gardú para reagir, quasi roubando-lhe a segunda colocação. Foram os dois para o "photochart", que, para felicidade dos apostadores da dupla 14, acusou pequena diferença em favor de Gloria.

A C.C., neste caso, nada. Não puniu nem advertiu Castilho. Confirmou, ainda desta feita, o que andam comentando, maldosamente, a seu respeito: "A C.C. só pune os jóqueis sem padrinhos".

DISSE-ME-DISSE

— ENTÃO, a D. Inah conseguiu marcar mais um tento na C.C.?
— Como assim?
— Os animais suspensos não tiveram suas inscrições permitidas desde que sejam colocados dois corpos atrás do alinhamento?
— E que tem a ver D. Inah com a resolução tomada?
— Ora, meu amigo, enquanto D. Inah não teve um animal suspenso, a C.C. mostrava-se muito enérgica com os proprietários de "feras". Depois que foram suspensos Attacker e Thunderbolt, dona Inah começou a fazer onda e foi aquela garapa. E dizer-se que D. Inah pertence ao sexo frágil!

A FORCA

OCUPARA a forca, hoje, o conhecido tratador Adair Feijó, responsável pela égua Chilita, fácil ganhadora da quarta prova especial de leilão, domingo último.

Essa égua, por ocasião da disputa do G. P. "Alfredo Santos", muito falada e apostada, fêz um papelão, entrando pelas traços, sem participar da carreira em parte alguma. Corrida apagadíssima, suspeita, mostrando que no dia 4 Chilita não era a mesma égua de anteontem.

Por essa estranha e esquisita diversidade de "performance" é que Adair Feijó será enforcado. O dinheiro do público não é capim e todos precisam saber disso.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petropolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

EDITAL
BANCO DO BRASIL S.A.
Concurso para Escriturário-auxiliar

O BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos candidatos inscritos ao Concurso para Escriturário-auxiliar que as provas dêsse certame serão realizadas a 18 e 25-10-1953, no seguinte horário:

Dia 18-10-53 — Domingo

Português	—	das 8h às 10h
Francês	—	das 10h 30m às 11h 30m
Matemática Comercial	—	das 14h às 16h
Inglês	—	das 16h 30m às 17h 30

Dia 25-10-53 — Domingo

Contabilidade Bancária	—	das 8h às 10h
Datilografia	—	das 12h em diante

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretêxto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer — ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA — aos seguintes locais:

COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, n. 267
Candidatos de ns. 1 a 1.050

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Rua Mariz e Barros, n. 273
Candidatos de ns. 1.051 em diante.

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

PROVA DE DATILOGRAFIA

A prova de Datilografia será realizada no Edifício-Sede do Banco, à rua 1.º de Março, n. 66.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente de 8 às 12 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar. Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3367.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 9 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

Oculistas

DR. MARIO DE GÓES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina. Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6376 — 52-2773 — Rio de Janeiro.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

O TANGARÁ

Jornal dos alunos do Colégio Melo e Souza

A evolução da Ciência

RONALDO SIMÕES

A VIDA de hoje difere bastante da vida de nossos avós e a dêles mais ainda de seus antepassados de há dois mil anos.

Com o fim de dramatizar o recente passo, verificado no progresso científico, comprimiremos a escala do tempo um milhão de vêzes. Significa isto que há mais ou menos um ano, os primeiros homens aprenderam a usar certos utensílios e armas, instrumentos bizarros, feitos de pau e pedra.

Apareceu então a linguagem falada. Depois, há apenas uma semana alguém aperfeiçoou a arte de amoldar a pedra em objetos de necessidade.

Anteontem, era o homem suficientemente artista para usar pinturas simplificadas como escrita simbólica.

Ontem, desenvolviam os gregos a sua arte maravilhosa e a sua ciência.

Hoje, pela manhã, Galileu observara a queda dos corpos. Às dez horas, construía-se a máquina a vapor. Pouco depois, nascia o telégrafo, a máquina elétrica, o telefone, etc...

Ao meio-dia eram descobertos os Raios X, o radium e a telegrafia sem fio. Há apenas quinze minutos que o automóvel se tornou de uso comum. Não há mais de cinco minutos que se iniciou o correio aéreo e as experiências atômicas.

E neste instante, eu há pouco nascido, saturo-vos com estas poucas palavras, ao tentar lançar-me ao jornalismo.

Cinema

FOI inaugurado sexta-feira última, p.. iniciativa dos alunos do curso colegial, o cine-clube Lumière, com a exibição do filme "Amanhã será tarde demais".

O cine-clube vai realizar sessões semanais, tôdas as sextas-feiras, às 20,30, com a exibição de filmes célebres, "shorts" e conferências sôbre cinema.

Em seus estatutos, prevê-se a eleição de uma diretoria, composta de alunos e ex-alunos, escolhida por um representante de cada uma das turmas do colégio. Até agora, a administração encontra-se a cargo de Aloysio Campos da Paz, da turma 2, que é o nosso representante junto à Art Filmes, que cederá ao cine-clube, entre outros, os filmes: "Orfeu", "Ladrão de Bicicletas", "Inês de Castro", etc.

Na sessão de sexta-feira, foi também exibido o filme do último campeonato colegial de futebol, brilhantemente levantado pelo Colégio Mello e Souza.

Luiz Garcia

Campeão o Mello e Souza

De ROBERTO P. REIS

SAGROU-SE campeã nos Jogos Olímpicos Ginásio-Colegiais, na divisão de Futebol, a equipe do Colégio Mello e Souza, após realizar uma campanha das mais brilhantes.

Encontrando pela frente adversários dos mais valorosos, tais como o Colégio Pio XII, Instituto La-Fayette, Escola Técnica Nacional, Colégio Rio de Janeiro e por fim o forte esquadrão do Colégio Anglo Americano, não titubeou o Mello e Souza em alcançar expressivas vitórias, sucessivamente por 8 x 0 — (maior escore do campeonato), 2 x 1, 2 x 0, 5 x 1, e 2 x 1.

Assinalou o Mello e Souza nesta campanha nada mais que 19 tentos, sendo sua meta vazada sòmente 3 vêzes (saldo esplêndido de 16 tentos), além de ter na sua equipe o artilheiro do campeonato (Arlindo, com 8 tentos), possuindo ainda a defesa menos vazada e o ataque mais positivo do certame.

Formou o quadro do Mello e Souza, durante o campeonato, com Fernando, Brasil e Dirceu; Alcebíades, Ronald e Roberto; Peter, Gustavo, Arlindo, Chiquinho e Adnet, além de Sattamini e João Fernando, suplentes capazes de substituir à altura os titulares.

Liberdade

SAIBAMOS cultuar uma das mais belas expressões do civismo humano que é, indubitàvelmente, o amor à liberdade.

No momento a possuímos de certo, mas devemos continuar atentos para que ela também continue eternamente a tremular com a mesma intensidade nos céus de todo o mundo.

José Bonifácio assim se expressou a respeito da liberdade: "Sem liberdade não pode haver civilização nem sólida riqueza; nem pode haver moralidade e justiça; e sem estas filhas do céu não há nem pode haver brio, fôrça e poder entre as nações".

Que cada um de nós responda aos acenos da liberdade lembrando-se das palavras de padre Antônio Vieira: "É coisa tão natural o responder que até os penhascos duros respondem e para as vozes têm eco. É tão grande violência responder que aos que nascem mudos fêz a natureza também surdos, porque se ouvissem e não pudessem responder rebentariam de dor".

Quão belas e magníficas assertivas. A causa da liberdade não poderia estar melhor advogada.

No Brasil foram-lhe precursores, entre tantos outros, os denodados componentes do grupo mineiro e também D. Pedro I, que se imortalizou na História com o grito de "Independência ou morte".

Caio Júlio Vieira

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.157 — TERÇA-FEIRA — 13 DE OUTUBRO DE 1953

TEMA e variações

Medeiros Lima

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt, cujas tendências em favor do nacionalismo econômico são conhecidas, prepara-se para agitar o Congresso com novo projeto de sua autoria, desta vez envolvendo as reservas de manganês. Partindo de algumas premissas razoáveis, pretende propor a suspensão das exportações daquele minério, cujas principais jazidas, como se sabe, encontram-se em Minas, Amapá, Mato Grosso e Espírito Santo. As reservas localizadas nesse último Estado são tidas como as de menor importância, devido ao seu baixo teor, enquanto que as demais, excetuando-se as de Minas Gerais, se encontram distantes, não só dos centros consumidores nacionais como dos portos de embarque para o exterior. Alguns técnicos que têm estudado o assunto mostram-se pessimistas quanto às vantagens que poderão advir para o país no caso de insistirmos na atual política de exportação do manganês, sem que se considere devidamente o problema do nosso desenvolvimento industrial no decurso dos próximos dez anos.

Pelas facilidades de escoamento à exportação as reservas de manganês de Minas são as que merecem as preferências tanto do mercado interno como dos consumidores internacionais. Tais reservas, no entanto, são reduzidas, e, segundo alguns cálculos considerados otimistas, não irão além de 1968, caso persistam as exportações com a intensidade que atualmente se observa.

Esses mesmos técnicos são de parecer de que, no período de 1968 o Brasil deverá se encontrar no auge da expansão de sua indústria siderúrgica, localizada, como tudo indica, preferentemente no sul do país. Neste caso, a grande expansão da siderurgia nacional coincidiria exatamente com o declínio e desaparecimento das reservas do manganês de Minas, obrigando-nos a lançar mão das jazidas situadas em territórios longínquos, com evidente encarecimento da produção.

ESSE assunto, que não é recente, já foi anteriormente objeto de estudos e discussões por parte da comissão de finanças da Câmara, onde foi apresentado projeto de lei mandando reduzir de dez por cento as exportações daquele manganês. Agora, baseado em novos dados, Lúcio Bittencourt dispõe-se a apresentar projeto de lei proibindo tôda e qualquer exportação do manganês extraído das jazidas de Minas. Em favor de sua tese, o representante trabalhista, que desempenhou papel dos mais importantes na aprovação da Petrobrás, alega que, segundo as estatísticas americanas, dentro dos próximos dez anos os Estados Unidos terão esgotadas tôdas suas atuais reservas daquele minério. E isto, na sua opinião, significaria, a grande oportunidade da siderurgia brasileira.

O projeto Lúcio Bittencourt, além de encontrar resistências naturais por parte dos grupos privados interessados na atual política de exportação, possivelmente não contará com as simpatias do govêrno de Minas, que veria na medida uma redução de uma de suas fontes naturais de receita. Por outro lado, como aconteceu com as areias monazíticas, o projeto transbordará para os debates e as discussões privadas às quais nem sempre o Congresso é insensível.

CHEDDI Jagan, o dentista indiano que se tornou chefe do Partido Popular Progressista da Guiana Inglesa, era uma personagem desconhecida, até que os acontecimentos em que se viu envolvido o trouxeram para a cena internacional.

Robert Alexander, professor universitário, arguto observador dos problemas políticos do Hemisfério Ocidental e membro destacado do Partido Socialista Americano, por ocasião de sua última visita ao Brasil, em junho passado, já assinalara os perigos a que se expunha a Guiana Inglesa com a ascensão do Partido Popular Progressista, o qual, sem programa definido de reformas, se tornava fácil instrumento de manobras em mãos dos comunistas, estes, sim, com objetivos e intenções bastante claras dentro da grande estratégia desenvolvida em todo o mundo. Para a execução de seus planos, o Partido Comunista contava com um grande trunfo em suas mãos, que era Janet Jagan, espôsa de Cheddi.

Janet Jagan é cidadã norte-americana e seu nome de solteira é Rosemberg. Recentemente viajou pelos países da "Cortina de Ferro". Os acontecimentos verificados na Guiana Inglesa ocorreram, por estranha coincidência, exatamente três semanas após seu regresso de Bucarest, onde participou do Festival da Juventude Comunista. Sua presença na capital da Rumânia foi assinalada, pela primeira vez, pelo "Information Bulletin", do Comitê dos Rumenos Exilados, que se edita em Washington.

GUERRA AOS BURACOS

O subúrbio desafia o diretor de obras

Os buracos existentes na av. Suburbana - Os carros mal podem trafegar - Tráfego em ziguezague, na rua Cachambi - A buraqueira na avenida dos Democráticos - Paralisadas as obras da rua Arquias Cordeiro

PARA que se possa ter uma idéi ado abandono em que se encontram as ruas da cidade ,esquecidas durante anos seguidos pelo Departamento de Obras da Prefeitura, basta ver o que acontece com regularidade em quase tôdas as ruas dos subúrbios. Nos clichês, um aspecto do que acontece normalmente: 1 — Buraco e vazamento — rua Cachambi, esquina de Capitão Resende; 2 — Avenida Suburbana, esquina de Miguel Angelo; 3 — Avenida dos Democráticos, esquina de Abel Cunha

DESAFIANDO a ação do Departamento de Obras da Prefeitura, centenas de buracos existentes nas diversas zonas da cidade continuam a causar os maiores prejuízos aos seus moradores.

Recentes promessas do diretor de Obras da Prefeitura de localizar e fazer uma verdadeira guerra aos buracos existentes na cidade, levaram-nos a fazer rápida saída, olhando os flagrantes que ilustram essa reportagem.

RELAÇÃO DOS BURACOS

Na nossa saída, encontramos tantos buracos que só vamos dar a relação dos maiores, para que a Prefeitura possa liquidá-los. Ficam nos seguintes locais: Avenida Suburbana, em frente ao 4.599; rua Cachambi, esquina de rua Capitão Rezende; rua Aristides Caire, em frente ao 302; rua Arquias Cordeiro, em frente aos números 104 e 122; rua Piauí, em frente ao 212; Avenida Suburbana, esquina de Miguel Angelo; Avenida Suburbana, esquina de Comandante Gracindo de Sá; Av. Suburbana, em frente ao 1.889; Avenida dos Democratas, esquina de Abel Cunha.

ABANDONO COMPLETO

A Avenida Suburbana, velha conhecida de todos os antigos moradores do Rio (caminho obrigatório para Petrópolis, antes de existir a Avenida Brasil) é uma rua, se é que se pode chamar de rua, que tem apenas dois metros trafegáveis, apesar de ter oito metros de largura, tal a quantidade de buracos ali existentes.

Os veículos que por lá trafegam, inclusive os da Superintendência de Transportes da Prefeitura, que recolhem em Cascadura, são obrigados a andar em ziguezague para evitar molas quebradas, pois os buracos se sucedem desde S. Cristóvão até Cascadura.

NA RUA CACHAMBI

Não é menor o abandono da rua Cachambi, escoamento dos veículos que de Del Castilho demandam o Méier e a cidade. Esta rua tem tantos buracos (depressões causadas pela ruptura de encanamentos) que está pràticamente intransitável. É verdadeira aventura uma viagem por ela, pois os veículos são obrigados ora a andar de um lado do passeio, ora do outro. Como tôdas as ruas do subúrbio, a Cachambi tem duas mãos, o que ocasiona muitos encontrões entre os veículos, que na maior parte das vêzes só têm uma passagem boa.

É nesta rua que existe um vazamento tão grande, que se chega a ter a impressão de que por ali passa uma adutora. Um popular, para avisar os motoristas desprevenidos que por ali passam, colocou nesse local uma trave de madeira com a palavra "Perigo"...

OUTRAS RUAS

Nas ruas Arquias Cordeiro e Aristides Caire (a primeira, chave de ligação entre o Engenho Novo e o Méier) a situação não está melhor. Na primeira, por exemplo onde estão sendo feitas obras públicas, existem tantos buracos que um táxi, para atravessá-la, aumenta de 10 cruzeiros o preço da corrida.

Os buracos da rua Arquias Cordeiro apareceram logo depois de iniciadas suas obras de alargamento, que, por sinal, estão completamente abandonadas. Daí para cá, há três anos, têm aumentado progressivamente, pois as chuvas carregaram a terra existente entre os paralelepípedos, que servia para nivelar seu solo, e acabou-se.

Uma outra rua importante do subúrbio — a rua Piauí, em todos os Santos, por sua vez está cheia de buracos e completamente abandonada.

NA LEOPOLDINA

Não é pior a situação dos subúrbios da Leopoldina, onde mora grande parte da população carioca. Na avenida dos Democráticos, por exemplo, que liga a Linha Auxiliar a Bonsucesso, está completamente abandonada. A buraqueira existente na esquina dessa avenida com a rua Tenente Abel Cunha, por onde transitam os lotações, tem sido causa de muito desastre.

O número de buracos na avenida dos Democráticos é tão grande que deixamos de contá-los.

Nova linha Manaus-Pôrto Velho

A PARTIR de amanhã, aviões DC-3, da Panair do Brasil, passarão a operar também o trecho Manaus-Pôrto Velho, em conjunto com os aviões Catalina, da Frota Amazônica, que já cobrem o percurso duas vêzes por semana.

A viagem será feita em três horas de vôo direto, uma vez por semana, partindo os aviões às quartas-feiras e regressando às quintas-feiras, possibilitando ainda conexão com os Constellations da linha Rio-Belém e a ligação da capital do Território Federal do Guaporé a Manaus e Belém por aviões mais velozes e confortáveis.

BANCO DO TRABALHADOR COM O FUNDO SINDICAL

TODO o dinheiro do Fundo Social Sindical serviria de lastro para a fundação do "Banco Nacional do Trabalhador", iniciativa que está sendo estudada pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

APLICAÇÃO DO DINHEIRO

Ao que fomos informados, até quinta-feira será aprovada a criação do Banco Nacional do Trabalhador.

No exame que está sendo feito pela C.N.B.E. são dadas as seguintes aplicações ao dinheiro do Fundo Social Sindical: 1.º — Instituição do pequeno crédito, destinado a amparar o sindicalizado nas emergências características da vida cotidiana (operações não superiores a três meses de trabalho). 2.º — Instituição do pequeno crédito destinado a favorecer a aquisição de utensílios, ferramentas e pequenos equipamentos destinados a facilitar a multiplicação da produção individual, permitindo, além disso, a descentralização geográfica do nosso esfôrço industrial.

O PLANO

"Esse plano, acentua a comissão encarregada, iria, além disso, promover a sindicalização em massa do operariado brasileiro. Assim, ao invés de arrecadar, por hipótese, cinquenta ou sessenta milhões anuais, arrecadaria o Fundo Sindical nada menos de trezentos milhões de cruzeiros, o que viria, certamente, emprestar considerável valor ao plano apresentado".

Venceu a demagogia na assembléia aeroviária

Manobra política contra a diretoria do sindicato — Aprovada uma tabela média de 70 por cento — Advertência de Orival de Carvalho, o único a encarar cifras com sentido de realidade

NADA menos de oito tabelas, quase tôdas acompanhadas de um fixo de Cr$ 500, foram apresentadas na assembléia dos aeroviários de ontem.

Foi aprovada a que dá aumentos médios de 70 por cento, depois de três horas consecutivas de discussão.

MANOBRA

A aprovação da tabela de maior vulto significou o sucesso de uma manobra política contra a diretoria do sindicato, que apresentou tabela serena.

O próprio presidente Orival Carvalho advertiu os companheiros citando cifras e falando dos montantes das fôlhas de pagamento das companhias.

"É muito cômodo fazer propostas, deixando à diretoria tarefas pesadas" — disse.

Outro a apelar para a realidade dos fatos foi o secretário Gilberto Machado. Disse êle:

"Será um sinal de fraqueza sair pedindo muito, para depois aceitar quase nada. E não é justo queimar assim a diretoria, com uma tarefa de solução quase impossível".

De nada adiantou: a vitória foi ... do demagogia.

O ponto de vista da diretoria era ... e dos aeroviários paulistas. Por isto, havia acertado, para submeter à assembléia, a mesma tabela: aumento de 30 por cento, mais um fixo de Cr$ 300,00.

Tentou-se ainda uma conciliação, por intermédio do aeroviário Almir, aumentando a parte percentual para 40 por cento e avançando a data-base para o ano atual. Resultado: ficou-se sabendo que nenhuma conciliação seria possível.

Foi aprovada a seguinte tabela, acrescida do fixo de Cr$ 300,00:

Até Cr$ 2.000,00 — aumento de 60 por cento; de 2.001,00 a 3.000,00 — 50; de 3.001,00 a 4.000,00 — 45; de 4.001,00 a 5.000,00 — 35; de 5.001,00 em diante — 25.

Foi apresentada por Francisco Barbosa, da Nacional.

Estações de alta sondagem

AUTORIZADO pelo presidente da República, o Ministério da Agricultura vai adquirir nos Estados Unidos duas estações para sondagens da camada superior da atmosfera, a serem feitas pelo Serviço de Meteorologia em seus trabalhos científicos.

As estações, avaliadas em cêrca de Cr$ 894 mil, consistem em radiossondas para medida da direção dos ventos e sua velocidade, receptores, radio-sondas com elementos para humidade e temperatura, baterias, etc.

FALTARA' BORRACHA NO MERCADO

"ATÉ o fim do ano começará a faltar borracha no mercado, numa crise que tende a se agravar dia a dia, pois a produção não mais supre o consumo sempre crescente dêsse produto" — declarou-nos o sr. Luís Gonzaga Nascimento Silva, diretor da fábrica de pneus Brasil.

"Estive há poucos meses em Belém do Pará, onde tomei parte na reunião do Conselho Consultivo do Banco de Crédito da Amazônia, que tem o monopólio da distribuição e venda da borracha em todo o território nacional, e lá constatei com tristeza que a produção pouco havia aumentado, de uma safra para outra, enquanto o mercado é cada vez maior".

"Não importamos borracha, e o que produzimos é estritamente necessário para o consumo interno, porém o estoque no norte do país, bem como nos centros consumidores, está diminuindo de maneira assustadora".

"A safra, ou seja, a época em que o produto é lavado, vem de ter início êste mês, devendo perdurar até fins de abril, período em que esperamos aumente a produção, do contrário é certo um grande escasseamento de borracha no mercado" — concluiu o sr. Nascimento Silva.

SE FÔR SUSPENSO O ABATE:

Ameaçada a população de ficar sem carne

Prevista a importação de boi estrangeiro — Os frigoríficos põem a faca nos peitos da COFAP: ou resolve o problema ou paramos — Reunião com os pecuaristas — Não querem cumprir a tabela os açougueiros — Apêlo à classe

A COFAP está disposta a importar boi estrangeiro para o abastecimento de carne à população carioca, caso os frigoríficos suspendam o abate, já ameaçado, devido a dificuldades antepostas pelos pecuaristas — segundo alegam.

PREÇO ELEVADO

Queixaram-se os frigoríficos que estão encontrando muita dificuldade na aquisição de boi, na base de Cr$ 200 a arroba, preço ajustado com os representantes dos pecuaristas. Se persistir essa dificuldade paralisarão o abate, deixando a população desprovida da mercadoria.

REUNIÃO

Diante disso, o coronel Idyno Sardemberg vai convocar os invernistas e diretores dos frigoríficos, para nova reunião, a fim de saber se o abastecimento de carne pode ou não ser assegurado à população, pelos referidos produtores.

— "Em caso contrário" — declarou o coronel — "importarei do estrangeiro o produto."

Disse ainda que uma grande partida já foi posta à disposição da COFAP, por criadores do Uruguai.

A reunião está marcada para amanhã, às 14 horas, com os convites já distribuídos a todos os municípios interessados, para a mais plena e credenciada representação.

Por outro lado, enquanto os frigoríficos ameaçam paralisar o abate, os açougueiros estão dispostos a não respeitarem a portaria que tabelou o preço da carne. Dizem que o preço tabelado não oferece margem de lucro, visto que os marchantes cobram preços fora da tabela. Ou pagam o acréscimo ou ficam sem carne.

O Sindicato dos Varejistas de Carne, em vista disto, resolveu lançar um apêlo a todos os açougueiros, no sentido de que respeitem o tabelamento vigente, para a carne, como espírito de colaboração.

O presidente do Sindicato, sr. Oscar Cardoso, declarou-nos que, no mesmo apêlo, pede à classe que se recuse a pagar o acréscimo cobrado pelos marchantes.

— "Entretanto — frisou — caso os marchantes continuem cobrando preços fóra da tabela, os açougueiros serão obrigados a exigir da COFAP medidas que coíbam o abuso, por parte dos distribuidores."

A TABELA

A nova tabela da COFAP, que não está sendo cumprida na maioria dos açougues, é a seguinte: chã de dentro, patinho e alcatra, Cr$ 25 o quilo; filet sem aba, Cr$ 23; lagarto, Cr$ 22; pá e capa de filet, Cr$ 16; acém, Cr$ 13; peito e costela com ôsso, Cr$ 6. Os demais tipos são liberados.

PLANO PARA 1954

Na sede do Departamento Nacional da Produção Animal, será submetido amanhã, à última discussão, entre os representantes das entidades governamentais e das classes interessadas, o projeto do Plano de Abastecimento de Carne para o ano próximo. Em seguida o referido projeto será encaminhado ao titular da pasta, ministro João Cleofas.

EFETIVAÇÃO SEM CONCURSO PROMETE O PREFEITO

A promessa foi feita a extranumerários por êle admitidos durante o tempo em que respondeu interinamente pela Prefeitura — Compromissos antigos

"EFETIVAÇÃO sem concurso" foi o que prometeu, ontem, aos extranumerários do Departamento de Geografia e Estatística o prefeito Dulcídio Cardoso.

A promessa do prefeito de enviar uma mensagem à Câmara pedindo a efetivação dêsses extranumerários foi feita após uma manifestação que estes lhe prestaram, durante a qual foi pedida a efetivação.

COMPROMISSOS ANTIGOS

A promessa do prefeito de lutar pela efetivação dêsses extranumerários, sem que estes tenham feito o necessário concurso, revela sua disposição de continuar a proceder de maneira irregular, principalmente quanto à nomeação e efetivação de afilhados.

NOMEADOS POR ÊLE

A maioria dos extranumerários do Departamento de Geografia foi nomeada pelo prefeito, quando êste substituiu, interinamente, o ex-prefeito João Carlos Vital. Os outros foram nomeados depois, para atender exclusivamente a compromissos políticos.

NA REESTRUTURAÇÃO GERAL

A efetivação dos extranumerários do Departamento de Geografia e Estatística, pretendida pelo prefeito, deverá ser feita dentro da reestruturação geral do funcionalismo municipal, cujos estudos estão em fase de conclusão.

Isso, porém, prejudicará a reestruturação de várias classes do funcionalismo, que continuarão a ter seus direitos postergados, em benefício de afilhados políticos do prefeito.

O Rio terá Guarda Noturna novamente

REUNEM-SE hoje, às 16 horas, na sede provisória da Associação Auxiliadora da Vigilância Noturna do Rio de Janeiro, à avenida Presidente Vargas, 435, 7.º andar, sala 703, as pessoas que subscreveram as listas de apoio à aprovação dos Estatutos da entidade, que visa a reorganização, nesta capital, da antiga Guarda Noturna, que tão bons serviços prestou à população em outros tempos.

O P. C. AGORA É «FAMÍLIA»...

PROTESTAM OS COMUNISTAS CONTRA OS PALAVRÕES DE JOSÉ LINS DO RÊGO

ACUSANDO José Lins do Rego de escrever "a serviço dos interêsses dos opressores contra os oprimidos", o Partido Comunista decidiu condenar "Cangaceiros", o último livro do romancista paraibano.

Em artigo publicado no suplemento dominical da "Imprensa Popular" sob o título "Zé Lins e os palavrões", um literato "progressista" que se assina M. T. vitupera, mui pudicamente, a linguagem livre dos cangaceiros do romance.

Esquecido de que o linguajar dos personagens de Jorge Amado, o escritor oficial do Partido Comunista, é muito pouco "policiado", em romances publicados após 1930, o burocrata literário afirma:

— "A fase do realismo pornográfico foi de muito ultrapassada: era moda em 1930, no tempo da juventude de Zé Lins".

Apesar de inimigo dos palavrões, o sr. M. T. irritou-se também com a censura feita pela revista "O Cruzeiro", co publicar o romance em capítulos. Embora o próprio José Lins, em "O Globo", criticasse a censura, é acusado por se submeter ao "puritanismo". O poeta Manuel Bandeira, que elogiou a obra, é chamado, desdenhosamente, de "criador da teoria do poeta sórdido".

Na mesma página do suplemento, o sr. Dalcídio Jurandir, que estreou, com muito alarde, durante o Estado Novo, publicando um livro chamado "Chove nos campos de Cachoeira", passa um carão no jovem crítico Ricardo Ramos, filho do falecido Graciliano.

Ricardo escreveu um artigo no "Diário de Notícias" saudando as "obras definitivas" que apareceram ultimamente sôbre o cangaço — a peça "Lampião", de Raquel de Queiroz, e o romance de José Lins que, segundo afirmou, traz a "mais completa visão do fato social que o motivou".

Disse ainda que José Lins "é dos que melhor fixam a nossa terra" e alcança "um difícil equilíbrio no estudo dos ângulos individual e coletivo de nossos problemas".

O sr. Jurandir investe maciçamente contra o artigo, citando a "Voz Operária" — o jornal teórico do P.C. que afirma que "as massas estão em movimento" — para colocar o crítico diante do dilema de ser "um jovem pilôto" ou um "boi morto", pejorativo inspirado num poema de Manuel Bandeira.

"Os escritores e artistas não podem tapar os ouvidos à tempestade que se aproxima" — informa o sr. Jurandir. "Quando se trata de crítica literária não é possível limitarmo-nos a uma cautelosa apreciação, pretensamente objetiva da obra, aparentando tática ou isenção, renunciando ao espírito crítico, colocando o livro acima dos pontos de vista políticos do autor e de quem o aprecia".

Dizendo que o artigo foi "amistoso e laudatório", o sr. Jurandir aconselha o crítico Ricardo Ramos a meditar sôbre a "Voz Operária", transformando-se num "jovem pilôto da futura tempestade", segundo a famosa frase de Herzen, citada por Lenine.

Esvoaçando em tôrno do romance de José Lins do Rêgo, os burocratas literários do Partido Comunista evitam, cuidadosamente, fazer apreciações críticas da obra. Essa posição leva, inevitavelmente, a uma destas duas suposições:

Ou não há, nos quadros literários do P.C., quem seja capaz de criticar, dentro da "linha justa", mas com inteligência, o romance "Cangaceiros", ou não é possível criticá-lo inteligentemente, mas de acôrdo com a linha do partido.

Esta última suposição nos parece a mais provável.

Tribuna do Carioca

Prefere candidato civil ou militar à Presidencia da República ?

RAUL Afonso Viana, barbeiro:

— "Prefiro candidato civil e só votarei em candidato civil".

SALATIEL da França Rosa, barbeiro:

— "Prefiro candidato militar. E militar duro! Só assim será possível consertar e moralizar os costumes do país".

ROMEU Rebelinho, barbeiro:

— "De militar governando, chega. Desejo um presidente civil".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que você tenha

MAIS ALIMENTOS

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

A indústria de alimentos é aquela que mais precisa de crédito rápido e barato, para a compra de matérias primas, industrialização e distribuição à cidade. Quando um banco financia uma indústria local de produtos alimentícios, contribue para que você tenha mais alimentos à sua disposição. Esse banco é o Banco Andrade Arnaud, que, desde a sua fundação em 1929, aplica exclusivamente no Rio de Janeiro todas as suas disponibilidades. Prefira-o para seus depósitos e operações bancárias e estará ajudando a suprir a cidade das mercadorias que você utiliza no seu consumo particular ou industrial. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud, além dos juros, lhe proporciona um retorno extra, em forma de melhor abastecimento e melhores preços.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nele uma Conta de Depósitos.

CÂMBIO COBRANÇAS CUSTÓDIA DE VALORES DEPÓSITOS
DESCONTOS - EMPRÉSTIMOS - ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S.A.
Rua Buenos Aires, 20
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00

SEDE PRÓPRIA a ser inaugurada brevemente à Rua 7 de Setembro, 32, esquina da Rua do Carmo.

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO - Praça das Nações, 134-A — LAPA - Av. Mem de Sá, 72-A — PILARES - Av. João Ribeiro, 44-A
EM INSTALAÇÃO: GRAJAÚ - Rua Barão de Mesquita, 1081 — JACARÉ - Rua Licínio Cardoso, 187-A



TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO V — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1953 — N.º 1157

Rescisão de contrato para Lodi ganhar quarenta milhões

As obras do túnel Catumbi-Laranjeiras e um projeto de resolução na Câmara de Vereadores

JOSÉ MACHADO
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A CAMARA Municipal deveria votar, hoje, o projeto de decreto legislativo que determina a validade dos têrmos aditivos ao contrato celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Comércio e Construções, para prosseguimento das obras do Tunel Catumbi-Laranjeiras, paralisadas há tempos.

Entretanto, o vereador Levi Neves, líder do govêrno e presidente da Comissão de Finanças, inexplicàvelmente e de forma anti-regimental, elaborou uma proposição, que apresenta como complementar ao projeto — pretendendo autorizar o Prefeito a rescindir o contrato, mandando pagar à Companhia Comércio e Construções, cujo presidente é o deputado Euvaldo Lodi, a importância de Cr$ 40 milhões, como prêmio de economia.

OS INTERESSES DE LODI

A atitude do sr. Levi Neves está sendo encarada como si-



Euvaldo Lodi, o grande beneficiário

nal de novo escândalo, pois já começaram a surgir rumores de subôrno entre os representantes do govêrno, na Câmara Municipal, que estariam propondo a rescisão do contrato, visando a beneficiar o deputado Lodi, interessado na paralisação das obras. Desde a data da assinatura do contrato até hoje, os salários dos operários em construção civil foram aumentados em cêrca de 40 por cento, havendo também um vultoso acréscimo nos preços do material de obras.

LODI: O VENCEDOR

No ano de 1947 estavam preparados, pelos engenheiros da Prefeitura, os estudos, projetos e estimativas para permitir avaliar as obras e as desapropriações necessárias à construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, chegando-se à conclusão de que orçaria tudo em Cr$ .... 114.821.000,00, sendo Cr$ .... 81.821.000,0 para as obras e Cr$ 33.000.000,00 para as desapropriações.

De acôrdo com êsses cálculos foi preparado o edital de concorrência e publicado no "Diário Oficial", na base de "taxas para os serviços de administração", havendo um prêmio de 50 por cento de economia, a favor da contratante, caso as obras ficassem prontas dentro do orçamento básico — que agora foi estimado em Cr$ 74.268.800,00 — sendo estabelecido o prazo de 15 meses para execução. Logo após, o engenheiro Hélio Brito sugeriu ao Prefeito fôsse adiada a concorrência, para as desapropriações que interessavam as obras e as instalações de canteiro. Esta sugestão, entretanto, não foi levada em consideração, e a concorrência foi realizada no dia 3 de dezembro de 1947.

No mesmo mês, a comissão julgadora da concorrência apresentou ao Prefeito o seu parecer, opinando pela anulação, porquanto os dois concorrentes — Companhia Comércio e Construções e Estacas Frank Ltda. — apresentavam taxas de administração, respectivamente, excessivamente baixas e excessivamente altas. Não concordando com a sugestão da comissão, o então Secretário de Viação, hoje vereador Amandino de Carvalho, aconselhou ao prefeito Mendes de Morais a dar como vencedora a firma de Euvaldo Lodi.

Aceitando a sugestão o prefeito deu como aprovada a concorrência, determinando urgência para a realização das obras. Porém, sòmente quatro meses depois é que o contrato foi assinado, após longos debates entre Mendes e Lodi, para acêrto dos têrmos adequados.

TRIBUNAL DE CONTAS

Submetido ao Tribunal de Contas, não foi concedido o necessário registro, sendo o julgamento convertido em diligência.

Somente em junho de 1948 foi assinado o primeiro têrmo aditivo, que retifica o contrato e empenha a verba para o ano corrente, procurando cumprir, assim, as exigências do Tribunal de Contas. Submetido novamente ao Tribunal, não conseguiu ainda registro, o que levou a Prefeitura a elaborar então o segundo têrmo aditivo. Ainda assim, não foi o contrato registrado, lavrando-se, então, o terceiro têrmo aditivo, pelo qual foram retificadas as cláusulas dos primeiro e segundo têrmos, fixando-se a duração máxima de 5 anos para a vigência do contrato e em 22 de outubro de 1948 o Tribunal de Contas acabou registrando o contrato e os três têrmos aditivos.

Já em 18 de dezembro de 1948 a Companhia Comércio e Construções, por intermédio de seu presidente Euvaldo Lodi, requereu fôsse sustada a contagem do prazo de 15 meses, fixado no edital de concorrência para o término das obras, pelo fato de não terem ainda sido feitas as desapropriações, o que impossibilitou a instalação do aparelhamento necessário à abertura dos túneis pelas duas bocas. A Prefeitura, porém, não concedeu a prorrogação pretendida, estabelecendo-se uma controvérsia, que só foi resolvida no dia 11 de dezembro de 1950, não nos têrmos solicitados pela contratante, mas sim como uma prorrogação do prazo contratual.

NOVOS REAJUSTAMENTOS

Em 9 de novembro de 1949 foi assinado o quarto têrmo aditivo, para efeitos de empenho de verba, têrmo que foi registrado no Tribunal de Contas em 20-12-49. Em 9 de outubro de 1950 foi assinado o quinto têrmo aditivo, para reajustar o contrato às novas condições criadas com a alteração na taxa do impôsto de vendas e consignações. Este quinto têrmo aditivo foi registrado no Tribunal de Contas em 17 de novembro de 1950.

Meses depois o prefeito aprovava a pretensão da firma contratante, pela qual pedia reajustamento dos preços básicos unitários que serviram para o orçamento original da Prefeitura, em consequência de leis sociais votadas pelo Congresso. Euvaldo Lodi se baseou no fato de que os aumentos compulsórios de salários e outros, por determinação de leis federais e municipais, alteraram fundamentalmente os preços básicos do orçamento original, o que reduziria o "prêmio-economia" contratual. Este ato do prefeito não teve, porém, efeito, ficando em suspenso até março de 1952.

LODI INTERPRETA MAL

A esta altura um imprevisto de grande importância veio alterar profundamente o andamento das obras: o engenheiro-chefe dirigiu um ofício à Companhia Comércio e Construções solicitando a suspensão da construção da abóbada e da confecção dos cimbres de aço, até a conclusão dos estudos que estavam sendo realizados no Departamento de Urbanismo, relativos ao alargamento da seção. Tal medida foi interpretada como uma ordem de paralisação das obras, e um indício, talvez, de que a Prefeitura quisesse rescindir o contrato. Não obstante a perfuração continuou até janeiro de 1952.

O GOLPE

Em audiência com o então secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro (administração Carlos Vital), Euvaldo Lodi expôs a situação criada com o novo estudo do projeto do túnel e propôs uma rescisão amigável, sob as condições seguintes: pagamento do prêmio apurado até a data da rescisão, pagamento do material inutilizado e outras compensações, tudo num valor aproximado de 40 milhões de cruzeiros.

O engenheiro Alim Pedro, julgando onerosas as condições impostas, consultou a Procuradoria da Prefeitura, que, por sua vez, opinou contra a rescisão judicial, e sugeriu que se fizesse uma rescisão amigável.

Enquanto, porém, estava sendo discutida esta matéria, sem razão aparente no processo, é assinado o sexto têrmo aditivo em 6-3-52, pelo qual os preços unitários do contrato são alterados de acôrdo com os preços unitários aprovados pelo Prefeito em 16-1-51. Submetido ao Tribunal de Contas em 18-7-52, o julgamento é convertido em diligência:

1.º — para que o Prefeito determinasse expressamente dispensa da concorrência;

2.º — para que fosse recolhida a diferença da caução entre o orçamento primitivo de 74 milhões e o novo, de 113 milhões;

3.º — para que se desse nova redação à cláusula terceira do têrmo aditivo.

4.º — para que fosse retificado o empenho n. 1, que fêz referência ao têrmo aditivo de 29-10-48, inexistente.

Entretanto, as diligências pedidas acima não foram realizadas, porque a Prefeitura estudava, de acôrdo com o pensamento do Prefeito, uma rescisão amigável. Assim, em 11-10-52 foi assinado com a Companhia Comércio e Construções um têrmo de ajuste e apuração de contas, para rescisão amigável do contrato, e elaboração de novo contrato, para continuação das obras pelo regime de empreitada. Submetido ao Tribunal de Contas, em 18-11-52, o julgamento foi convertido em diligência.

NEGADO NOVO REGISTRO

Como consequência, foi apresentado o sétimo têrmo aditivo, assinado em 10-12-52, que o Tribunal não registrou, de acôrdo com os votos do ministro Olímpio de Melo e Ivan Lins, por razões que a Comissão de Justiça da Câmara Municipal não achou convincentes, não só porque o Executivo havia cumprido as diligências pedidas, mas também porque não haveria, no caso, indenização, como se alegou, mas simples revisão de preços unitários, fatalmente alterados diante de condições novas, decorrentes de leis federais posteriores à lavratura do contrato.

Requerida pela Administração a reconsideração do julgamento, o Tribunal de Contas negou novamente registro, e em 15 de maio dêste ano remeteu à Câmara o processo para apreciação e decisão de acôrdo com as determinações da Constituição e Lei Orgânica aplicáveis no caso.

OPINA A COMISSÃO DE JUSTIÇA

O vereador Gladstone Chaves de Melo, presidente da Comissão de Justiça e relator da matéria, estudou o processo e opinou pela validade dos sexto e sétimo têrmos aditivos, elaborando, a seguir, o projeto de decreto legislativo, que a Câmara, hoje, deveria votar.

Informou-nos o sr. Gladstone Chaves de Melo que a Câmara não poderá rescindir o contrato para abrir nova concorrência, porquanto traria pesadíssimos onus para a Prefeitura. Haveria, ainda, a demora inevitável para estabelecer a concorrência, julgá-la, e por fim contratar as obras.

— "Os concorrentes — disse-nos — se aparecerem, terão também de adquirir o equipamento mecânico para tocar as obras. E porque preço, nesta conjuntura? Quem possui estas máquinas é a atual contratante. Vende-las-ia em boas condições? Não creio. Provàvelmente iria tirar partido da situação.

— "Está estabelecido um impasse — acentuou — onde há também culpa da Prefeitura, pela demora em efetuar as desapropriações e pela injustificável alteração que pensou inserir no projeto, alargando a seção do túnel, o que acarretou a suspensão temporária de serviços essenciais. Urge sair de tal impasse, em benefício da própria Prefeitura e da população, desservida pela falta do túnel e desencantada do poder público, que só realiza as coisas em passo tardo e deficiente. E a primeira medida para sair do impasse é dar validez ao sexto e sétimo têrmos aditivos, que concedem revisão de preços unitários, em virtude de disposições legislativas que aumentaram necessàriamente o preço da obra".

ATITUDE SUSPEITA

— "Por outro lado — declarou-nos — não estou entendendo a atitude do vereador Levi Neves, que elaborou na Comissão de Finanças, um projeto de lei, que apresenta como complementar ao da Comissão de Justiça, coisa absurda do ponto de vista da técnica legislativa — e que pretende mandar pagar ao deputado Euvaldo Lodi a quantia de 40 milhões de cruzeiros como prêmio, para depois, então, fazer um novo contrato com a Companhia Comércio e Construções, a fim de continuar as obras.

— "E' evidente — disse-nos — que só ao prefeito caberia tomar tal iniciativa, da esfera de atribuições do Executivo, solicitando, se necessário, à Câmara, as verbas imprescindíveis. Acresce que o contrato caduca a 13 de novembro, isto é, daqui a um mês, tornando-se, portanto, pràticamente inúteis quaisquer providências no momento.

— "Entra na cabeça de alguém rescindir um contrato um mês antes da sua fatal caducidade? Entra na cabeça de alguém que uma Câmara Legislativa tome medidas de ordem administrativa ?

— "Explique-o quem puder".

DIA 17

GANHE UM APARTAMENTO!

(Opção ao 1.º prêmio)

apenas cr$ 50,00!



• Devolução do valor total das mensalidades a todos os não contemplados até o fim do plano!

• E... todos os meses... mais 9 grandes prêmios (centenas)!

• ...para incentivo á sua economia mensal de Cr$ 50,00 ou maior valor!

• sorteios mensais de valiosos prêmios, pela extração da Loteria Federal!

• SEM DESPESAS! SEM RISCOS! VENHA HOJE E PEÇA INFORMAÇÕES COMPLETAS!

• Cibrasil já entregou dezenas de apartamentos! Quase uma centena de automóveis além de prêmios contratuais no valor de Cr$ 17.135.050,00

(1.º pagamento: Cr$ 125,50)

Agência Castelo

Cibrasil

na "esquina Cibrasil"

Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

O exame de Estado:

Melhor aproveitamento da capacidade do aluno

O ensino secundário será de dois anos — Não há o imaginado esquartejamento — Objetivos das Faculdades de Filosofia — "O ensino médio tende a ser um ensino de formação"

O DEBATE que se processa no setor de educação da Assistência Técnica do Ministério da Educação, em tôrno do chamado projeto Clemente Mariani, está empolgando os educadores.



Anísio Teixeira

D. Helder Câmara foi o primeiro a se manifestar sôbre o assunto. Tem opinião contrária a uma série de artigos do projeto, sobretudo aos que se relacionam com a autonomia das universidades, o ensino secundário e o exame de estado (o que vem a ser, um pouco diferente, o atual artigo 91).

O professor Demóstenes Madureira do Pinho, opinando sôbre o mesmo assunto, divergiu do ponto de vista de D. Helder, na reunião do Ministério. E ontem, o projeto e as emendas — consideradas substitutivo por D. Helder — tiveram mais um defensor: Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Ensinos Pedagógicos.

Após afirmar que os objetivos da Assistência Técnica são os de oferecer subsídios à Comissão de Educação da Câmara, inclusive com a colaboração de autores do projeto primitivo, emendou:

— "O exame de estado foi considerado um remédio para a transição operada pelo projeto, entre a situação presente, de total uniformidade oficial do ensino e a nova situação de relativa liberdade, e flexibilidade do ensino médio".

Ponderou o sr. Anísio Teixeira, que os colégios se organizarão e ensinarão mais livremente, tendo o aproveitamento dos seus alunos verificado periòdicamente, pelos exames de estado, tanto nos estabelecimentos oficiais como nos particulares.

E frisou:

— "Pela primeira vez, no país, se dá ao ensino particular reconhecido as mesmas condições do ensino mantido pelo Estado. Isto porque o exame de estado não é uma necessidade do ensino particular, mas uma exigência da expansão do ensino".

Anísio Teixeira completa seu raciocínio afirmando que diante da necessidade particular e pública de criar escolas, nem sempre nas melhores condições, torna-se indispensável um mecanismo de aferição dos resultados.

Disse que não há o imaginado esquartejamento do ensino secundário, mas a sua melhor articulação com o ensino primário e com o ensino superior, permitindo-se o seu funcionamento em ciclos de dois anos, a fim de melhor ajustá-lo às condições locais de recursos materiais e humanos.

— "O curso secundário será de dois anos — esclareceu. Mas, autoriza-se o funcionamento das duas primeiras séries, das quatro primeiras séries e das seis séries completas, conforme sejam os recursos em instalações e professores.

— "E' preciso não esquecer — diz êle — que o ensino médio tende a ser um ensino de formação comum do adolescente, continuando o primário e, só parcialmente, é propedêutico ao ensino superior."

Falando sôbre a possibilidade de que o artigo do projeto venha a permitir a transferência de faculdades de filosofia em Instituto de Educação, foi incisivo:

— "O que permite a revisão do projeto, ora em discussão, é a preparação do professor secundário nos institutos de educação que para isto se organizarem. Como decorrência dessa medida, as faculdades de filosofia, que se quiserem devotar dominantemente à formação de professor secundário, poderão passar a institutos de educação."

E concluiu:

"Em caso contrário, continuarão faculdades de filosofia, com a sua dupla finalidade de preparação de professor secundário e de cientistas e pesquisadores e com a organização de tôdas as suas completas secções de filosofia, de letras, de ciências físicas, de ciências sociais e de educação."

LANTERNAS

ENCONTRAM-SE à venda na Ótica Principal, Matriz, rua Buenos Aires, 208. Filial avenida Rio Branco, 172.

FATOS QUE ACUSAM O GOVÊRNO DA GUATEMALA

Arbenz ganha mais do que Eisenhower — Minuto de silêncio para Stalin — Jornais bolchevistas publicados pelo govêrno —

A POUCAS horas de vôo do Canal do Panamá, o Kominform instalou seu quartel-geral, protegido e disfarçado pelo govêrno da República centro-americana de Guatemala, que — na melhor das hipóteses — poderá ser chamado de filo ou cripto-comunista.

Oficialmente, o govêrno refuta qualquer acusação de comunismo — mas os fatos mostram claramente que a verdade é bem diferente das declarações redigidas pelo chanceler filo-comunista Raul Osegueda.

O coronel Jacobo Arbenz Guzman é filho de um farmacêutico suiço, originário da pacata cidadezinha de Stein am Rhein, na beira do Reno. Tendo casado em 1940 com a filha de uma rica família de fazendeiros de café da República de San Salvador, Arbenz tornou-se um dos ricos "terratenientes" e atualmente está sendo melhor remunerado do que o próprio presidente Eisenhower! Com um salário anual de quase 35 mil dólares, Arbenz chega a gastar anualmente até 800 mil dólares. Sua fortuna pessoal aumentou recentemente, devido aos importantes negócios resultantes do cultivo de algodão, cana de açúcar e café.

Após o assassinato do coronel Arana, chefe incontestado do exército guatemalteco, e ao mesmo tempo líder anticomunista dos mais destacados, Arbenz ficou sendo a figura mais importante do exército, que agora é ameaçado por lenta comunização.

Para quem nega o comunismo do govêrno guatemalteco, assim pode ser resumida a crescente influência bolchevique na vida pública do país.

A chamada reforma agrária criou artificialmente um problema que na Guatemala nunca existiu, pois o país ainda possui enormes áreas de terra, povoadas por escasso número de habitantes, o que resulta numa densidade demográfica das mais reduzidas da América.

O govêrno, com a cooperação de alguns líderes comunistas, controla o Parlamento, aniquilando tôda e qualquer iniciativa da oposição. Ao mesmo tempo, cria-se uma atmosfera de insegurança que visa a supressão da propriedade privada, como aconteceu nos países do leste da Europa, onde esta propriedade não existe mais, apesar de ser garantida por lei.

Dizendo-se ameaçado de uma intervenção armada, o govêrno de Arbenz deixou a Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA) quebrando a tradicional solidariedade da América Central.

O govêrno de Arbenz é o único da América que luta em prol da "paz" moscovita, facilitando a viagem de tôdas as delegações comunistas para o leste. O Parlamento da Guatemala foi o único do continente, que guardou três minutos de silêncio após a morte de Stalin.

O govêrno pôs à disposição dos comunistas suas emissoras de rádio e os jornais impressos na imprensa oficial, sustentando ao mesmo tempo alguns órgãos "independentes", a fim de criar confusão entre os leitores mal informados da América Central.

O govêrno pôs à disposição do PC um edifício onde êste instalou a sede da CGT, dirigida por notórios agentes de Moscou.

Recentemente, os círculos oposicionistas da Guatemala informaram que o juiz encarregado de dirigir o processo contra os revoltosos da cidade de Salama, cujos líderes já foram "liquidados" na prisão, é um cidadão de Honduras, julgado em sua pátria por um crime. A fauna que age na capital guatemalteca é das mais estranhas, e a bandeira da "revolução outubrista" reúne entre outros: agitadores e pistoleiros cubanos, desesperados de San Salvador, comunistas tchecos e espanhóis, filocomunistas da Nicarágua e de Costa Rica, e até alguns guatemaltecos, como por exemplo o núcleo da revista "Octubre" — fiel imitação do "Oktiabr" da URSS...

CORRE SANGUE NA BOLÍVIA

O ministro Nuflo Chaves acusa comunistas e falangistas — Luta contra a reforma agrária — Os indígenas enterram seus mortos em fossa comum

Reportagem de STEFAN BACIU
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

APESAR do silêncio aparente, sérios acontecimentos se vêm desenrolando na Bolívia, onde a reforma agrária — uma das mais positivas realizações do govêrno presidido por Victor Paz Estensoro — está sendo sabotada por agentes comunistas, falangistas e latifundiários, com intenções contra-revolucionárias, conforme afirma o próprio ministro da Agricultura, Nuflo Chaves Ortiz, num relatório que, por um esfôrço de reportagem, somos os primeiros a divulgar no Brasil.

O INFORME ESPECIAL

Numa das recentes reuniões da COB (Central Obrera Boliviana) o ministro Nuflo Chaves fêz um verdadeiro requisitório, acusando, sobretudo, os elementos comunistas de criar um ambiente de intranquilidade, a fim de comprometer o regime.

Apoiando suas afirmações em documentos oficiais, recebidos das autoridades de várias províncias, Chaves acusou os stalinistas de "atividades de puro bandoleirismo", apontando como principais culpados os conhecidos agitadores vermelhos Sabino Hualleo, Hugo Gonzalez, Edwing Moller e Modesto Escobar.

ATOS DE BANDITISMO

Na província Santa Rosa de Arapata, conforme as palavras do próprio ministro Chaves, "os revoltosos saquearam diversas fazendas, distribuindo aos rebeldes grandes quantidades de coca".

Dêste modo, a ralé embriagada passou a praticar uma série de atos de vandalismo. Houve choques armados entre rebeldes e autoridades da região, destacando-se no combate aos comunistas o prefeito Comanzona.

Na província de Santiago de Huata, foram incendiadas as fazendas Ticolasi, Porejoni, Momo e algumas outras, sendo os rebeldes liderados por comunistas armados de metralhadoras e granadas de mão. A fim de obter êxito, o PC enviou de La Paz os conhecidos agitadores Hilário Saavedra e José Herrea, mas, após cerrada luta, os comunistas foram derrotados e aprisionados.

Na província de Achacachi, o líder sindical governista Samuel Marcos Mamani foi preso pelos comunistas liderados pelos agitadores Chino e Villela, que ameaçaram o funcionário do govêrno com o fuzilamento, mantendo-o incomunicável por mais de 24 horas.

O MINISTRO CHAVES NO CAMPO DE BATALHA

Em seu relatório, o ministro Uuflo Chaves diz textualmente: "De madrugada, viajei para a zona ameaçada, mas verifiquei que era impossível chegar até os sublevados, pois os camponeses que deixaram passar os veículos da zona norte rumo a Achacachi, recebiam a bala qualquer transporte que chegava do lado oposto".

Assim aconteceu com o capitão Miranda, e também com o chefe Toribio Salas. Nesta situação, travou-se um combate entre rebeldes e fôrças governistas, que durou das 10,30 até às 16 horas, terminando com vários feridos que foram encontrados no campo.

Diz ainda o ministro Chaves: "Não pude comprovar a existência de mortos, pois seguramente êstes foram enterrados no próprio local, conforme é hábito dos indígenas.

O subprefeito da região confirma num telegrama oficial que "numa fossa comum foram encontrados três cadáveres".

O mais importante combate deu-se, porém, perto de Cochabamba, conforme anunciou o prefeito daquela cidade. Um forte grupo de comunistas, chefiado por Sabino Hualleo, recebeu a bala os representantes dos "Sindicatos Agrários", morrendo na luta os funcionários governamentais Luis Abasto e André Aldunate. De Oruro foram enviadas fôrças do exército e tropas de choque do MNR, que, após várias horas de combate, derrotaram os comunistas, saindo ferido o chefe dos bandoleiros, que morreu poucas horas depois.

DEMISSÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Conforme noticiou o jornal boliviano "La Nacion", o ministro Nuflo Chaves Ortiz apresentou imediatamente seu pedido de demissão do cargo que ocupa no govêrno e, ao mesmo tempo da COB, devido ao fato de que "as atividades falangistas, comunistas e dos latifundiários tem fins contrarevolucionários". O pedido foi rejeitado.

TUDO FOI PREVISTO

Aliás, o próprio presidente da Bolívia tinha previsto estes acontecimentos, cujo fim ainda parece ser bastante longe, e tentou organizar uma fôrça encarregada de proteger a realização pacífica da reforma.

O general espanhol republicano Valentin Gonzalez (El Campesino) foi convidado para êste fim, mas suas atividades não foram coroadas de êxito, tanto que êle deixou a Bolívia sem conseguir coisa alguma.

OPERÁRIOS DA HOLANDA PARA O BRASIL

O BRASIL firmou um acôrdo com o Comitê Inter-Governamental de Imigração para o estabelecimento de um centro de formação e especialização de operários metalúrgicos em Amsterdam, na Holanda.

O Brasil entrou com a quota de 2.250 dólares e o Comitê Inter-Governamental com 18 mil dólares.

300 OPERARIOS POR ANO

O Centro sòmente acolherá técnicos que queiram trabalhar no Brasil. O curso terá a duração de seis meses, podendo formar 300 operários, anualmente, nas várias especialidades da indústria metalúrgica.

Os operários, à proporção que forem concluindo o curso, serão encaminhados a êste país, já com o emprêgo garantido nas usinas de Volta Redonda, Belgo-Mineira e outras.

O acôrdo não prevê a data da extinção do Centro. Deixará de funcionar quando o parque industrial do país estiver suficientemente suprido dêsses operários, altamente especializados.

O Centro será instalado êste mês, em Amsterdam.

CINEMA

ELY AZEREDO

A TELA PANORÂMICA

MAIS do que ao interêsse despertado por "Lili" — sem dúvida, um bom filme — a atual afluência aos Cines Metro se deve à tela panorâmica. Como esta nada tem a ver com a terceira dimensão, a frase publicitária "não exige óculos especiais" é desonesta. E foge completamente à ética comercial, prejudicando, por exemplo, a primeira apresentação da 3-D no Brasil, que deverá caber à Warner, com "Museu de Cêra" (House of Wax).

As sessões de "Lili" são precedidas por meia hora de complementos projetados em tamanho normal. Com isso quis a Metro dar a impressão de que o filme de Leslie Caron foi realizado para tela panorâmica. Na verdade, "Lili" é um filme comum projetado com objetiva especial. Mais um êrro da companhia: os defeitos técnicos da projeção vão ser creditados ao novo processo e não aos filmes exibidos a princípio (que, para jogar areia nos olhos do público, serão fitas pomposas e tecnicoloridas, como "A História de Três Amores", "A Viúva Alegre", e, talvez, "Quo Vadis"; depois virão mesmo as fitinhas modestas em prêto-e-branco, menos adequadas ao "wide screen"). E mais um atentado à ética, pois as deficiências da projeção prejudicarão, a Fox, por exemplo, que prepara para muito breve o lançamento do Cinemascope.

As falhas, devidas ao fato de "Lili" ser um filme "standard", são: (1) uma pequena faixa da parte superior do quadro é cortada; (a tela comum observa a proporção de 1,33 por 1, enquanto a panorâmica da Metro tem 1,75 por 1); o espectador, sentado do lado direito vê ligeiramente desfocada a parte da imagem que cobre a curva direita da tela, enquanto a esquerda é nítida; pelo mesmo motivo, a extremidade esquerda da legenda aparece ligeiramente desfocada para o espectador da direita; e vice-versa; as legendas aparecem inclinadas para o lado em que o observador está situado; (êstes dois últimos defeitos explicam porque os letreiros iniciais de "Lili" são projetados na proporção normal, ocupando o centro do "wide screen"); em virtude da curvatura da tela, qualquer tomada panorâmica horizontal (movimento de câmera equivalente à rotação da cabeça sôbre o corpo ereto) dá impressão de que o quadro se inclina — para a esquerda se a câmera tende para a direita, e vice-versa. Essas observações são de quem assistiu uma só vez o espetáculo, sentado no balcão, à direita; ainda não experimentamos a posição central, nem as poltronas mais próximas.

Há que observar ainda o seguinte: (1) A tela, ao contrário da propaganda feita, tem luminosidade comum; é de um plástico prateado, cheio de minúsculas perfurações. (2) O "estereo-som", ou "som direcional", só será ouvido quando chegarem os filmes especiais. O Cinerama usa seis faixas sonoras gravadas nas duas margens do celulóide; oito microfones registram o som em pontos diferentes do local da ação, e igual número de amplificadores espalham-no pelas salas de projeção. O Cinemascope (Fox) usa quatro faixas sonoras (duas de cada lado); parece-nos que duas registram a "direção do som" — a esquerda e a direita são muito distantes numa tela de vinte metros de largura — e as outras gravam sons de efeito especial.

Vamos deixar para outro dia nossas observações pessoais. Mas advertimos o leitor contra os absurdos de quase tôdas as afirmações, publicitárias ou não, sôbre 3-D e tela ampla. Até uma revista do calibre de "Cahiers du Cinéma" (n.º 25) registra observações levianas e apressadas. Um sr. François Truffaut, por exemplo, pergunta com ar doutoral: "o cinema permanece como uma janela sôbre o mundo, mas a arquitetura moderna não substituiu a janela vertical pela parede-janela, "baie-vitrée", de forma oblonga?" Que dizer? E' essencial não esquecer que tôda arte é seleção. A atitude do artista no cinema não é a de uma doméstica à janela, olhando o vai-e-vem da multidão. No pequeno quadro de 1,33 por 1, com o velho ângulo de visão de 35 graus, o cineasta isola o HOMEM da multidão, devassa as profundezas da alma com ou sem "profundidade de foco", dirige a atenção do espectador para os têrmos da equação pré-armada no papel. Isso é arte, com ou sem côr, som e profundidade. O resto é preparação para o "homem-robot".

ZULLY Moreno aparece com Roberto Cañedo em "Pecado", adaptação cinematográfica de "A Cortina Verde", de Julio Dantas. Uma produção mexicana distribuída pela Pelmex nos cinemas Azteca, Império, Miramar, Tijuca e Madureira. Amanhã, no Petrópolis.

Os horários

"LILI", "O Proscrito", "Selvas da Malaia" e "A Freira de Monza" — Horário normal.

"Piratas da Perna de Pau" "Páginas da Vida" e "Balança mas não cai" — Sessões de uma hora e quarenta minutos.

"Pecado" — Sessões de duas horas e meia.

"Dillinger" (reapresentação no Texas) e o seriado "Visão Fatal" — 12 — 13,45 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 — 22,30.

"Obsessão"

AMANHA, 14, às 18 horas, o Cine-Club da ASA apresentará "Ossessione" de Visconti, com Massimo Girotti e Clara Calamai. No auditório do IAPC, à rua México, 128, 10.º andar. Realizado em 1943, em plena "era mussoliniana", "Obsessão" ficou como um marco na história do cinema italiano.

Visconti adaptou ao ambiente italiano o romance "The Postman always rings twice", de James Cain, filmado também nos Estados Unidos, por Tay Garnett, com o título de "O Destino Bate à Porta", e na França, por Pierre Chenal, como "Paixão Criminosa" (Le Dernier Tournant).

DAQUI E DALI

ROMA — Filma-se na Cinecittà "Sua Alteza disse não", que marca a estréia da primeira diretora do cinema italiano — Maria Besaglia.

PARIS — Falando sôbre "Os Orgulhosos", que ganhou um "Leão de Bronze" em Veneza, disse Yves Allégret que os críticos não têm razão para chamar de "macabro" seu filme. A operação mostrada em primeiro plano (inclusive uma injeção na espinha dorsal) era necessária ao realismo do filme.

S. PAULO — Helio Souto e Dina Lisboa foram contratados pela TV Record. Também Anselmo Duarte será incluído no elenco da nova estação ganhando, segundo êle próprio declarou, vinte mil cruzeiros. O que, com 35 mil na Vera Cruz e 20 mil na Radio Record, perfaz um total de 75 mil...

RIO — O carnavalesco "Carnaval em Caxias" será feito em co-produção pela Flama e a Atlântida. Essa emprêsa pensa fazer um segundo carnavalesco para 1954, que seria dirigido por Luiz de Barros.

S. PAULO — "O Canto do Mar", de Cavalcanti, será distribuído no estrangeiro pela United Artists, e no mercado nacional pela UCB.

Aniversário do "Azteca"

EMBORA com atraso, agradecemos o convite da Azteca Cinematográfica S. A., UCB e Pelmex, para a pré-estréia de "O Preço da Esperança", ontem, no Cine Azteca. A excelente sala da rua do Catete comemorou seu segundo aniversário.

"O Preço da Esperança" é uma fita mexicana com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque, dirigida por Tito Davison.

Documentário sôbre Lima

SEXTA-FEIRA, 16, às 17 horas, na ABI, o sr. Carlos Miró Quesada Laos, embaixador do Peru, fará uma conferência sôbre a cidade de Lima, seguida da exibição do documentário colorido "Lima Colonial e Lima de Hoje", sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica e do Instituto Cultura Brasil-Peru.

Os valores e o Júri da Bienal

VALTER ZANINI

SAO PAULO, 12 (Sucursal) — Era de se esperar, face a onda de críticas de 1951, verberando a admissão complacente de obras nacionais inaptas para figurarem em uma exposição como a Bienal, a orientação adotada pelo júri de seleção dêste ano. Passou-se repentinamente para um critério antitético, invertendo-se o procedimento, a tolerância cedendo lugar ao rigor. Houve mais de 2.400 "cortes" para que afinal fôssem classificadas apenas cêrca de 300 obras.

Já em fevereiro último a resolução de não serem expedidos convites especiais aos nossos artistas representativos trouxera descontentamentos, provocando a ausência de vários que não desejavam submeter-se às decisões do juri. Agora, entre os que tiveram parte de seus trabalhos recusados, incluem-se não poucos valores, que arrostaram com a inscrição sem prerrogativas, sujeitando-se a uma competição da qual participaram, inclusive, centenas de amadores e principiantes.

Duplo descontentamento, portanto, independente do que vier a mostrar de qualidade a sala nacional. Em tôrno de tudo isso, circulam as queixas dos que se julgam lesados, certos de que, em nome de uma seleção unitária e coerente a um esquema qualquer, não foi respeitado seu passado artístico.

Há, ainda, o episódio sumamente doloroso de Santa Rosa, eleito pelos artistas para participar do juri, com grande maioria de votos, e que não compareceu uma vez sequer às reuniões realizadas em São Paulo pelos seus colegas. Eis aí uma advertência a todos, para que no futuro saibam escolher melhor, indicando quem de fato possa representá-los quando necessário.

Quanto à questão dos convidados, cumpriria reestudar o assunto da próxima vez, escrutando exemplos em manifestações artísticas tradicionais, como a Bienal de Veneza, fertil de lições nesse sentido. O excessivo zelo democrático, o cunho objetivo na seleção dos trabalhos, segundo o seu valor e não o nome de seus autores, pode cair amiude em terreno intoleràvelmente demagógico. Temos artistas que dispensam a parcialidade do critério estético dos membros de um juri. Temos, também, um público que os reclama e que não pode se conformar em sabê-los ora ausentes, ora estropiados, figurando em uma mostra tão importante, como é a Bienal, com número menor de peças que muitos meros diletantes, aquinhoados pela perícia das classificações teóricas.

Carné e Zola

ATRAVESSANDO a primeira fase má de sua carreira, Marcel Carné ("Trágico Amanhecer", "Cais das Sombras") recorreu recentemente a Emile Zola, cuja obra já proporcionou a Renoir ("A Bêste Humana") e Feyder ("Therèse Raquin") matéria prima para grandes filmes. Carné adaptou "Teresa Raquin", com Charles Spak, introduzindo um personagem novo — "A Testemunha" —, que simboliza mais ou menos o Destino. Apesar das restrições feitas pelos correspondentes ao Festival de Veneza, o filme arrebatou um "Leão de Prata".

Diz Carné: — "Sou dos que pensam que cada diretor tem o direito de agir com independência e como achar necessário. Quando está preparando o roteiro de um filme baseado num romance, deve respeitar a idéia do autor, porém agir com liberdade quanto aos detalhes cinematográficos, pois uma arte independe da outra. (...) Acho que fui fiel à composição criada por Zola. Sei que alguns críticos não concordam comigo e acham que minha película só se parece com o original do escritor francês em uma coisa: o título.

Artes plásticas

Oswaldo Goeldi vai expor em Montevidéu

OSWALDO Goeldi, gravador e desenhista, partiu ontem para Montevidéu, como convidado oficial do govêrno, para realizar uma exposição mista, de 165 desenhos e gravações.

Passará um mês em Montevidéu, fazendo conferências e ensinando em um curso livre.

Na próxima Bienal de S. Paulo, Goeldi, que já ganhou o primeiro prêmio nacional de gravuras na I Bienal, concorrerá com oito trabalhos.

Exposição de Pintura César Oliveira

O PINTOR e desenhista César A. Oliveira está realizando uma exposição de seus trabalhos no saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

No Instituto Brasil-Estados Unidos

A GALERIA de Arte do Brasil-Estados Unidos vai inaugurar amanhã, às 17 horas, na sede (rua Senador Vergueiro, 103), uma exposição dos trabalhos de Estêvão José de Souza.

O artista nasceu em Belo Horizonte e iniciou sua vida de trabalho numa fábrica de cerâmica e numa oficina de placas e ladrilhos. Criada a Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, matriculou-se, sendo aluno de Guignard. Em 1946, obteve o segundo prêmio de pintura no Salão Mineiro e medalha de bronze no Salão Nacional, em 1948.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Obrigada pela atuação de vocês"

TRES atores, o cenógrafo e o tradutor servem com muito carinho Edgar Neville, autor premiado na Espanha, traduzido em francês, mas bastante medíocre, cujo "Obrigado pelo amor de vocês" estreou no Dulcina, sexta-feira passada.

A peça oferece como novidade o amor eterno de Julião, amigo de peito de Pedro, por Adélia, espôsa dêste. Os três vivem na mesma casa, sem que ninguém (estamos em 1900!) os critique. E é Julião, não Pedro, que não permite a Adélia ir ao baile numa túnica grega decotada. No entanto, como diz ela, a amizade dos homens é maior que o amor para ela: no segundo ato, a preciosa coleção de insetos invadira o salão onde Adélia esperava uma vida mais alegre.

Se o primero ato foi comédia, êste ato chega quase ao drama: Adélia planeja uma fuga, mas, ao buscar envelope para as palavras de despedida, encontra na gaveta um que contém do médico o parecer que lhe revela a morte próxima. Esta situação é falsa. Qual a especialista que não diria a verdade ao marido, sem escrever a opinião? Mas, se o espectador a aceitar (como aceitou a do primeiro ato) então a cena vivida por Lourdes Mayer é dramática.

Não é preciso examinar muito de perto, tampouco, o fato de que, no terceiro ato, Adelita vive com os "dois avós" e não com os pais diplomatas: se não perguntarmos de mais, aceitaremos a volta da menina para ir ao baile na túnica da avó, como cena cheia de saudosismo...

Mas, se não se aceita fàcilmente a trama, pode ser aceita com prazer a tradução de Brício de Abreu e a atuação do elenco.

Lourdes Mayer, afastada do palco, volta com uma plenitude de meios, arrebatadora, que ela controla admiràvelmente. Diz as futilidades do primeiro ato como se fôssem pérolas de Oscar Wilde, e só sai da linha realista quando Neville põe Julião e Adélia de frente para o público, examinando-o e quebrando o estilo da peça.

No segundo ato, ela não "estiliza" e sim vive a mulher desiludida de 48 anos. Num "ensemble 1925" (não havia melhor reconstituição até no "Vortex", de Noel Coward, em Londres, no ano passado!), Lourdes Mayer se senta no sofá, alisando o estofado e adotando um ângulo da perna que condiz com a saia curta, como se, de fato, tivesse vivido aquela época. A descoberta da carta do médico, como também a sua chegada como menina no terceiro ato, são pontos altos de sua atuação. E' verdade que, embora Rodolfo Mayer e André Villon trabalhassem muito bem, foi Lourdes quem roubou o último ato.

Quanto aos outros intérpretes e a cenografia, hei de dedicar-lhes outro artigo.

A Dramática em S. Paulo

SÉRGIO Cardoso, depois de ter um êxito pessoal notável no Esopo de "A raposa e as uvas", ao lado de Nídia Licia, elogiada pela sua beleza e desempenho, está agora com sucesso de direção.

Diz a crítica paulista que a sua produção de "Canção dentro do pão", de Raymundo Magalhães Jr., é um trabalho de primeira ordem, alguns críticos chegando a dizer que é a melhor direção dêste ano, vista em S. Paulo.

A peça teve um sucesso fora do comum, e será seguida por mais três dias de "A raposa e as uvas", antes da Companhia deixar o Leopoldo Fróis, para ir, possivelmente, a Santos.

Silveira Sampaio e Mesquitinha

HOJE, 13, "De ponta a ponta o melhor" terá, como atrações: Silveira Sampaio, Magalhães Graça, Mesquitinha, Natara Ney, Paulo Celestino, Déo Maia, Pimentinha, Gilda Valença, Angela Maria, Quarteto Copacabana e o corpo de baile de Carlos Lisbôa, na interpretação de um "script" de Renata Fronzi e Victor Berbara.

Silveira Sampaio e Mara Rúbia, no Serrador, em "O Diabo em 4 Corpos". (Foto Sasso).

Hoje, "Play Parade"

NO salão nobre da Sociedade Brasileira da Cultura Inglesa, às 18 horas, "Play Parade" vai ler "A Phoenix too Frequent" (Um Fenix que renasce frequentemente demais) de Christopher Fry.

O assunto da peça é o de "A Escola de Viuvas", de Cocteau, levada pelo Tablado no ano passado. A viuva será Barbara Crane-Williams, a confidanta, Peg Ewen, o soldado, Richard Hitchcock.

Futuro dos Artistas Unidos

DEPOIS de fazer a temporada do República, que vai até o dia 27 de dezembro, os Artistas Unidos irão para Belo Horizonte, onde o Carlos Brant acaba de assinar contrato para um mês no Teatro Francisco Nunes, logo no fim de 1953.

Após aquela temporada, os planos não estão definidos. Há possibilidades de visitas a outras cidades, antes da volta para o Teatro Carlos Gomes, do Rio, seguindo a temporada de Dulcina e Odilon naquele teatro, com "O Imperador Galante" a preços populares.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EU VENDI MINHA VIDA
empolgante caso de amor vivido
CAUSARA VOCÊ BOA IMPRESSAO? — ELA SURPREENDEU A INDOCHINA
CASADA POR IMPOSIÇÃO — O AMOR E O NEGOCIO — COLETTE MARCHAND
A voz das cinco horas - É pra casar - Espártaco - Tenha personalidade! - Ah, Lourival!
O busto, elemento de harmonia feminina - Tenha personalidade! - Humorismo - Passatempos, etc.
Leia o n.º 325 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

MÚSICA

MARIO CABRAL

CARMEN (em francês e italiano)

"CARMEN" é dessas óperas que contam com o agrado unânime de tôdas as platéias, pela belíssima partitura feita para a história de Merimée e pelo bizarro colorido de seu entrecho, todo êle desenvolvido em tôrno da personagem principal, cujo caráter, aliás, foi bastante suavizado pelos libretistas, de maneira a não escandalizar a moral burguesa dos parisienses do século passado. Meilach e Halévy abrandaram sensìvelmente certas asperezas da novela famosa e inventaram, ainda, a figura de Micaela, a fim de conciliar o vacilante Dom José com a assistência, mostrando-o simples e virtuoso, ansiando sempre, apesar da violência de sua paixão, pelas virtudes domésticas da aldeia natal.

A edição de Carmen que o Municipal nos apresentou êste ano não satisfez, exceção feita ao admirável desempenho de Fedora Barbieri que, também êste ano, tanto sob o ponto de vista vocal como dramático, estêve magnífica. A debilidade do "supporting cast" deu ainda maior relêvo ao seu desempenho. Dos demais intérpretes principais louve-se apenas a atuação de Aracy Bellas Campos, na Micaela. Se o papel é ingrato, viveu-o com absoluta dignidade e interpretou brilhantemente a ária "Je dis que rien ne m'épouvante", no terceiro ato. Ramon Vinay, com todos os inegáveis atributos artísticos já revelados em outros papéis, como o admirável "Otelo", seria o cantor mais contra-indicado para o desempenho de Dom José. Foi, pois, nesse papel, tão somente aquilo que os críticos teatrais costumam chamar de "correto ator". Não dispõe daquelas "vozes generosas", à italiana, para o papel. Sua "ária da flor" não entusiasmou. E havia, na assistência, a lembrança teimosa de Mário del Monaco, com a mesma companheira de representação... Também Paolo Silveri não seria, vocalmente, o artista indicado para o intérprete de Escamillo, apesar do magnífico ator que êle é e da dignidade artística que sabe imprimir a tôdas as suas interpretações. Clara Marise e Carmen Pimentel, em Frasquita e Mercedes, deram relêvo à sua atuação no terceiro ato, estando os demais papéis confiados a Antônio Lembo, Geraldo Chagas, Damiano e Enzo Feldes.

Os cenários, pelo ar antiquado, devem ser os mesmos do tempo da sra. Bezansoni Lage. Coros, sempre cantando em italiano, trate-se de Bizet, Wagner, ou Weber. Eles não tomam conhecimento dêsses detalhes. Naturalmente por falta de tempo. O maestro Nino Stinco, de cujo tirocínio não temos dúvida, dirigiu, não obstante, a orquestra com tal veemência que, geralmente, o acompanhamento precedia a linha melódica das árias interpretadas. Dá a impressão de estar sempre com pressa. Trechos dos bailados foram cortados no quarto ato, inclusive um "pas de deux" anunciado com Bertha Rosanova e Eduardo Deporte.

Concurso Brasileiro de Piano

SÁBADO, à tarde, realizou-se, no Teatro Municipal, a última prova do Concurso Brasileiro de Piano, patrocinado pela Juventude Musical Brasileira. Por ordem alfabética dos sobrenomes, apresentaram-se os três candidatos finalistas: Daisy de Lucca, de S. Paulo, que interpretou o "Chôro Torturado" de Guarnieri e o primeiro movimento do concerto n.º 2, em fá menor, de Chopin, com acompanhamentos da O. S. B., regida por Eleazar de Carvalho; Homero Magalhães, que escolheu, como peça brasileira, a Dança do Indio Branco, de Villa Lobos, e o primeiro movimento do concerto n.º 1, de Brahms, em ré menor e, finalmente, Lucy de Salles, que, ainda, em obediência às bases da prova final do concurso, interpretou a Tocatta, de Guarnieri, e um trecho do concerto em sol menor, de Ravel.

Terminadas as execuções dos três candidatos, o júri do concurso reuniu-se para o julgamento. Um público numeroso e entusiasta aguardou, no teatro, a proclamação do resultado. Cêrca de 10 horas, a sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas, presidente da comissão julgadora, anunciou a decisão: 1.º lugar, Lucy de Salles; 2.º lugar, Homero Magalhães e 3.º lugar, Daisy de Lucca.

A primeira classificada terá como prêmio uma excursão pela Europa, com tôdas as despesas pagas e a realização de, no mínimo, cem concertos em diversas cidades européias. Receberá, ainda, uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação, cinquenta mil cruzeiros, como ajuda de custo, e um piano da marca Schwartzmann.

Os demais concorrentes classificados terão prêmios menores em dinheiro, além de sua atuação assegurada como solistas da O. S. B. e em muitas cidades do interior do país. A sra. Lucy Salles deve estar já no próximo dia 15, na Suiça, a fim de iniciar a série de recitais na Europa.

Teatros e Boites

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Doenças dos seios — Ginecologia
Cirurgia Geral
DR. JÓRIO SALGADO
DOCENTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
Chefe de Clinica do Serv. Cirurgia do H. S. P.
Da Maternidade Carmela Dutra
Res.: Rua Min. Viveiros de Castro, 79-ap. 504-Tel.: 37-1075
Cons.: R. Sta. Luzia, 799-18.º s. 1802-Tel.: 32-8834

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

ROMEU, HAMLET E FALSTAFF NA ARTE DE UM SÓ E GRANDE INTERPRETE!
KEAN GÊNIO E LOUCURA
MARIELLA LOTTI
ROSSANO BRAZZI
ALEXANDRE DUMAS
PAX
HOJE

HOJE
PALACIO ROXY
AMERICA BOTAFOGO
FLORIANO
6ª feira MEMBESO
Claudette COLBERT
Jack HAWKINS
NAS SELVAS da MALAIA
"OUTPOST IN MALAYA"
ANTHONY STEEL
IMPRO. ATÉ 14 ANOS - COMPL. NACIONAL

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
SACHA e LEVES COLE

MEIA-NOITE
apresenta
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
hoje, às 21 horas, no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
BILHETES A VENDA
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz:
EM PARIS É ASSIM!

Silveira Sampaio e Mara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
Hoje, às 21 horas
Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos
no Serrador

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
ANNE Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS: 25-7272

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-3438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR tôdas as noites.
BAKITO, o mágico emissário de Saiá
CONSUELO LEANDRO, apresentando a SEMANA RIDICULA, de Luiz Peixoto
A partir do dia 17 mantinées turfístico-dançantes aos sábados e domingos, desde as 13 horas
Direção Geral:
TEOFILO DE VASCONCELOS

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

NA EMBAIXADA DA CHINA

DIANA

O *EMBAIXADOR da China e sra. Shen ofereceram, sábado, uma grande recepção ao corpo diplomático e sociedade carioca, em comemoração do aniversário da República da China. Compareceram elementos da colônia chinesa do Rio, com seus vestuários nacionais, dando à reunião uma nota original. A embaixatriz usava, ela própria, um lindo traje chinês.*

A recepção estêve muito animada. O artista Raul Pedrosa, sempre espirituoso, divertiu-nos com suas "blagues" e seu repertório inesgotável de casos pitorescos. Ele e d. Isabel Pedrosa são avós ultrababões e andam agora propondo fundar o "Clube dos Avós", idéia ótima, embora a instituição já exista, mesmo antes de ter sido lançada. Qual o avô que não conta logo aos amigos a "última" do netinho?

Em conversa com o príncipe Czartoryski, ministro da Ordem Soberana e Militar de Malta, soubemos com grande satisfação — sempre por intermédio de Raul Pedrosa — que o príncipe acabava de ser agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Muito querido em nossa sociedade, êle retribui plenamente essa amizade, pois diz que a "melhor inspiração que teve em sua vida foi a de vir fixar residência no Brasil".

Conhecemos, nessa reunião, a jovem escritora srta. Hedy de Oliveira, filha do ministro Gualberto de Oliveira, que obtêve grande êxito com sua obra de literatura infantil "Na Ursulândia". Vimos o ministro do Haiti, sr. Pierre Rigaud, sempre muito cercado, falamos um instante com a interessante sra. Apel Neto, aviadora Anésia Pinheiro Machado.

Compareceram à recepção os embaixadores do Japão, França, Itália, Portugal, Iugoslávia, Peru, Alemanha, Argentina, Chile, Bolívia, Colômbia, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua, ministros da Etiópia, Grécia, Turquia. Vimos ainda os embaixadores Barros Pimentel, Joaquim Eulálio do Nascimento, embaixador e sra. Pontes de Miranda, embaixador e sra. Trajano Medeiros do Paço, embaixatriz Sardes, deputado Nereu Ramos, almirante Pena Boto, srta. Francisca Fernandez Hall, da embaixada de Guatemala, jornalistas Alexandrino Agra, Francisco de Souza Brasil, Gilberto Trompowski, Paula Tacla e senhora, Paulo Paigão e senhora, sras. ministro Arruda Botelho, Aida Bianchini, Edir Fabriz, srs. Chiang Z. Yen, Roberto Yen.

Nascimento

NASCEU o menino Marco Antônio, filho do sr. Odilon de Almeida Campos e sra. Jussara Coelho Campos e neto do sr. e sra. Antônio Almeida. O pai e o avô do recém-nascido são do alto comércio do Rio.

Viajantes

PROCEDENTE de Nova York, chegou ao Rio, de avião, a srta. Haremi Kimitsuka, filha do embaixador do Japão sr. Shin Kimitsuka. Em sua companhia veio, também, o sr. Shuhey Fujikatsu, segundo secretário da Embaixada no Rio.

SEGUIU para a Europa, a bordo do "Augustus", o dr. Enéas Ferraz, que vai reassumir seu pôsto de vice-cônsul em Paris. Foi homenageado, antes de sua partida, com um almôço no Jockey Club, tendo sido saudado pelo editor José Olímpio.

O sr. Paulo Amaral de Melo ofereceu-lhe também um coquetel de despedida.

Exposição sôbre José do Patrocínio

A BIBLIOTECA Municipal instalou nas vitrines do Departamento de Turismo da Prefeitura uma exposição retrospectiva sôbre a vida e a obra de José do Patrocínio, cujo centenário de nascimento está sendo celebrado.

Nela se encontra abundante material bibliográfico e documentário a respeito do movimento abolicionista e de seu grande líder.

"O Estudo Psicológico da Felicidade"

ACHAM-SE abertas as inscrições para o curso "O estudo psicológico da felicidade", a ser ministrado pelo professor Raul Pontual, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas.

As aulas estão programadas para as terças e quintas-feiras, das 17,30 às 18,30, no auditório da rua da Candelária n.º 6, 3.º andar.

Informações e inscrições na secretaria geral dos Cursos (av. 13 de Maio n.º 23 — 12.º andar), diàriamente, exceto sábados e domingos, de 12 às 18 horas.

No Botafogo F. R.

O BOTAFOGO de Futebol e Regatas apresentou ontem, em seu teatrinho, a peça de Pedro Bloch "Esta noite choveu prata", com Procópio Ferreira no principal papel masculino.

Dia do Professor

OS professôres do Colégio Anglo Americano vão comemorar o Dia do Professor com um almôço na Pizzaria Sorrento, av. Atlântica 290-A, quinta-feira, às 13 horas.

O convidado de honra será o dr. Alberto de Almeida Correia. As listas de adesão acham-se na secretaria do Colégio.

"A experiência brasileira da administração territorial"

Realiza-se amanhã, às 17,45, na Sala do Conselho da A.B.I. (rua Araújo Pôrto Alegre — 7.º andar) a conferência que o dr. Adroaldo Junqueira Ayres, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, pronunciará sôbre o tema "A experiência brasileira da administração territorial", encerrando o curso patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getúlio Vargas. Entrada franca.

Cinema na ABI

NO auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se amanhã, às 17,30, a sessão cinematográfica dedicada aos sócios e suas famílias.

Do programa constam um documentário do cinegrafista I. Rosemberg e um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"O Dia da América na Biblioteca Infantil"

OS alunos do Curso Superior de Biblioteconomia inauguram amanhã, às 14,30, na Biblioteca Nacional (entrada pela rua México) a exposição "O dia da América na biblioteca infantil".

Congresso de Esperanto

ESTÁ em fase de organização o XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, a ser realizado entre 7 e 14 de janeiro de 1954, em Curitiba, Paraná.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — Senhores: dr. Cássio de Macedo Soares, dr. Fernando Cullaxa, dr. Arnaldo Vieira de Melo, comandante Luiz Felipe Pinto da Luz, Fernando de Moura Coutinho, presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio, Joubert de Barros, Leonídio Furtado, senador Carlos Gomes de Oliveira, Wilson Dreux, Antônio de Souza Varejão, dr. Moisés Fisch, dr. Vitor de Anelis, Galdino da Silva Porto, Hélio Pueli, Alvaro Coimbra, Manoel Alves, jornalista Rui Rebelo Pinho, dr. Roberto Lira Filho, professor Odir do Couto, Rubem Morais de Oliveira, Oto Andrade Gil, Edgard Correia Medina, Virgílio Pedro Fortes e Alvaro Coimbra.

Senhoras: Izaltina Covello, Hermerina Cerqueira do Amaral Castro, Jurema Cid Duarte Silva, Elvira da Costa e Silva, Iêda da Silva Lobo, Léda Vanderlei de Azevedo, Olga Brandão Machado Filho.

Senhoritas: Alba Moraes Pires, Maria de Lourdes Santiago, Laura da Conceição Loureiro, Zita Maria de Oliveira e Neuraci de Souza Figueiredo.

Meninos: Luís, filho do sr. e sra. Luís Araujo; Máximo, filho do sr. e sra. Nelson Herclio Parga de Oliveira; Jorge, filho do sr. Manoel Garcia Gonçalves e sra. Nilza Fraga Gonçalves; Eduardo, filho do sr. George Aczel e sra. Violeta Recavarrem Aczel; Luiz Antônio, filho do sr. Antônio Gomes e sra. Olívia Gomes; Paulo Sérgio, filho do sr. Paulo Bastos e sra. Maria de Lourdes Bastos.

Meninas: Bernardete, filha do sr. e sra. Ildefonso Baldan; Elena, filha do sr. Valdir Gomes Patrício e sra. Elena Pinto Patrício; Senira, filha do sr. Armando Alves Pereira e sra. Solange Dias Pereira; Arlete, filha do sr. Ari Gonçalves e sra. Nizete Paiva Gonçalves; Vilma, filha do sr. Luiz Tupinambá da Silva e sra. Carmen Nice da Silva; Vanda, filha do sr. Francisco Carneval e sra. Nizlia Carneval; Marta, filha do tenente Nioze de Almeida Gorude e sra. Teresinha de Jesus Freitas Gorude.

Casamento

NA Igreja do Mosteiro de São Bento, realiza-se amanhã, às 17,30, o casamento da senhorita Vera, filha do sr. e sra. Paulo Serrado, com o sr. Hugo Stoffel, filho do sr. e sra. Floriano Martins Stoffel. Depois da cerimônia, os pais da noiva recebem em sua residência, na rua Paula Freitas, 21, apt.º 701, Copacabana.

Conferência

HOJE, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, o dr. José Monteiro de Carvalho pronunciará uma conferência sôbre "Indicação e técnica cirúrgica das apicectomias".

A palestra será acompanhada de projeção de diapositivos e seguida de uma mesa-redonda com perguntas e respostas sôbre "Cirurgia em geral".

LIVRE-SE DAS PULGAS

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO



NA *Embaixada da China, durante a recepção oferecida pelo embaixador e sra. Shen, que se vêem na foto, quando eram saudados pelo Encarregado de Negócios interino da França e sra. Francis Levasseur*

EXTRA! EXTRA

REVOLUÇÃO no MERCADO de IMÓVEIS!

No EDIFÍCIO Bel Air PRAIA de BOTAFOGO, 458 a 462 - MOURISCO

(em incorporação)

apartamentos a partir de Cr$ 145.000,00

100% financiados em 60 prestações mensais sem juros

ou sinal de cr$ 3.900,00 e 93% em 80 prestações mensais de cr$ 1.715,00 sem juros

2 ótimos tipos de apartamentos

TIPO "A" • saleta • quarto • jardim de inverno • cozinha e banheiro.

TIPO "B" • sala • quarto • varanda • cozinha e banheiro.

Para morar ou estabelecer seu consultório, escritório ou estúdio... não hesite: esta é uma ótima compra!

O Edifício "Bel Air" contará com: Água quente dia e noite, por aquecimento central "G.E." • Ampla e artística área ajardinada • Salão de recepção.

Arquiteto: Dr. SIMEON FICHEL

Projeto dos Jardins: BURLE MARX

PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES

Nossas instalações e serviços estão a cargo de:

• FUNDAÇÕES ESTACAS FRANKI S. A. • ELEVADORES "SUWIS", S. A. • CERÂMICA MOSAICOS S. CAETANO, S. A. • FERRO E METAIS "CADIB", S. A. • REVESTIMENTOS "ITACRETO-PANCRETO", S. A. • FERRAGENS: CASA HOMERO • MADEIRAMENTOS: VEIGA & CIA.

A Sociedade Construtora e Imobiliária "Flamengo", Ltda. já incorporou a contento absoluto de seus clientes, os seguintes edifícios:

ED. BRÔNIA, ED. SOPHIE, ED. ANETTE, ED. BENJAMIN, ED. JURITI, ED. BRANA, ED. MARCÍLIO DIAS, ED. ROSAURA e ED. CAPRI (em construção)

As entregas dos edifícios prontos antecederam de 5 a 7 meses dos prazos contratuais.

Incorporação, Construção, Financiamento e Vendas Diretas:

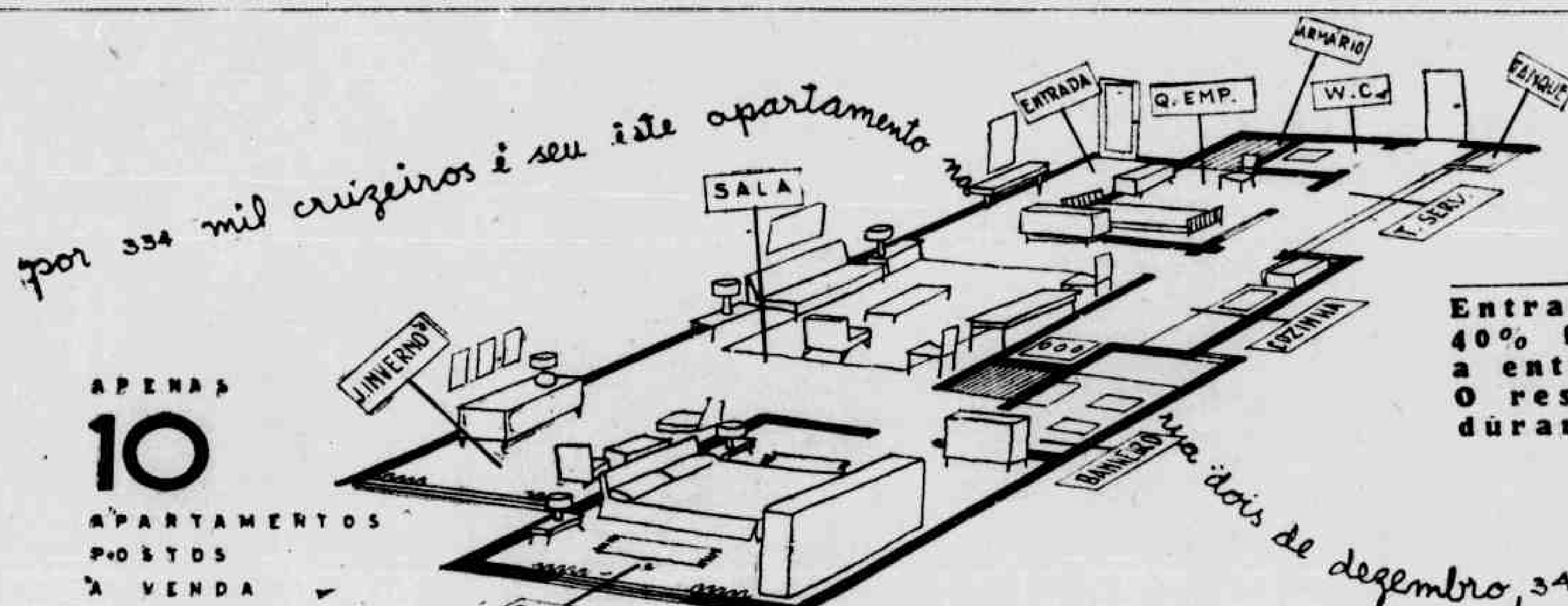
Sociedade Construtora e Imobiliária Flamengo Ltda.



Largo da Carioca, 5 (junto à Sêda Moderna) - 6.º andar - salas 601/2/3 - Tel. 42-9917

IMPERIAL

Seção IMOBILIÁRIA



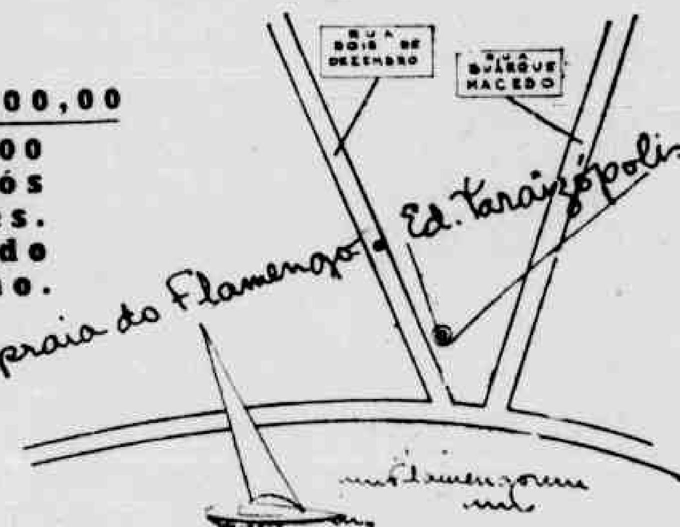
H. C. CORDEIRO GUERRA

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

AV. RIO BRANCO 173 – 14.° – TEL. 42-2407 E 52-0119

CR$ 334.000,00

Entrada: CR$ 20.800,00
40% financiados após a entrega das chaves.
O restante facilitado durante a construção.



CENTRO

CENTRO — Ed. INTER-CAP. — Rua Assembléia, quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residência, situados no 20.° e 21.° andar, constando de: Duas salas: hall com armários embutidos; banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, com 55% financiados. Construção da S.T.E.E.L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9303/9527.

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS - Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill - Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da STEEL — Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.. — Av. Rio Branco, 108 - Sala 701 — Tels.: .. 42-9304/9527.

CINELÂNDIA
Renda 11%

VENDE-SE andar alugado a importante firma comercial, contrato de 5 anos. Renda liquida anual de Cr$ 168.000,00. Preço Cr$ 1.527.000,00 no nome do comprador. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga n.° 16-17.° andar.

APARTAMENTO — Cr$ .. 64.000,00 de entrada facilitados e Cr$ 256.000,00 financiados em 10 anos — Vendemos na rua Riachuelo com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11° andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

CENTRO — Vendemos, por 1.800 mil cruzeiros, no Beco do Bragança, próximo à rua Visconde de Inhauma, prédio de 4 pavimentos, com 2 lojas, situado em terreno de 148 m2. Aceitamos oferta. KAIC — Rua do Carmo, 27 - sala 601 - Tel. 22-9322.

CINELÂNDIA
Prédio

VENDE-SE à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.° andar.

CINELÂNDIA
Andares

VENDE-SE 2 andares contiguos (3.° e 4.°) desocupados, com elevador privativo. Área de cada 131 m2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, n.° 16 — 17.° andar.

CENTRO — Ed. Patriarca — Largo S. Francisco. Vende-se apto. de sala e quarto, banheiro e kitch. Andar alto. Frente para Andradas. Preço base: Cr$ 350.000,00, com Cr$ 175.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Teelas — 87-1661.

CENTRO — Vendemos, a partir de 480 mil cruzeiros, em construção, aptos. de 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados e área com tanque. 40 mil cruzeiros de sinal, o restante com grande facilidade. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 - Tel. 22-9322.

COPACABANA

COPACABANA — Pôsto 4 — Junto à praia, em edifício sôbre Pilotis, de 1 apartamento por andar, vendo o último apartamento de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, quarto e WC de empregada e garage. Entrega até dezembro dêste ano. Cr$ 1.200.000,00, com parte financiada em 3 anos. Tratar com sr. GUARDIA, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos. Fone 27-6400.

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos em edifício sôbre pilotis, constante de: vestíbulo, jardim de inverno, grande sala, três quartos, com armários embutidos, 1 toilette e 1 banheiro social, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00 a combinar. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.° andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Apartamentos à rua Toneleros, n.° 145, Edifício Savoy, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências; 2 aptos. por andar sôbre pavimento de "Pilotis". Pagamento facilitado e com financiamento. Vendas diretamente com os construtores e incorporadores Leonidio Gomes & Cia. Ltda., Av. Henrique Valadares n.° 148 — Telefones: 32-5414 e 32-3644.

APTOS. — CR$ 5.000,00 DE ENTRADA — Vendemos os últimos aptos. na rua Constante Ramos, constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 280.000,00 com grande facilidade de pagamento e 50% financiados. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.° andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na Rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. — Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 — com parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.° andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APARTAMENTO EM COPACABANA

POR motivo de viagem, vendo ótimo apartamento de frente, à rua Figueiredo Magalhães, composto de: vestibulo, 2 boas salas, 3 excelentes quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Entrega dentro de 12 meses. Financiamento e facilidade para o saldo. Preço Cr$ 730 mil. ARTHUR — Telefone 32-8962.

COPACABANA — Compramos terreno até 3 milhões, em rua de 10 pavimentos — KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. — S.A. — Tel. 22-9322.

COPACABANA — Em edifício sôbre Pilotis, vendo apartamentos de: 1 sala, 3 quartos, demais dependências e garage, para entrega até dezembro dêste ano. Preços: Cr$ ...... 650.000,00 e Cr$ 700.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos. Tratar com sr. GUARDIA, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos. Fone 27-6400.

APARTAMENTOS PRONTOS
ENTRADA CR$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega em 60 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

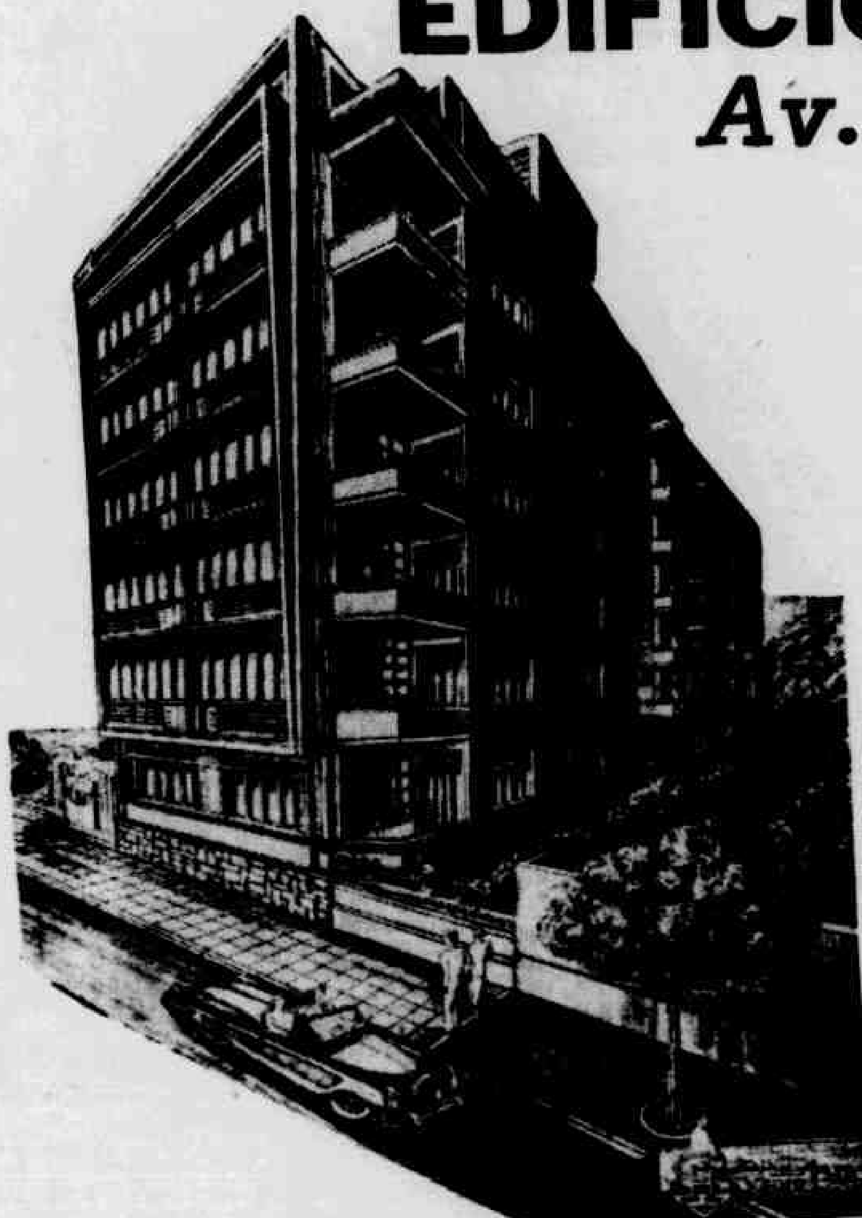
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.° and. - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

Av. Presidente Vargas — Lojas c/521 m2 e andares de 720 m2

Vende-se a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 mts. de frente, no trecho entre a Av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, loja com 521 m2 e quantos andares contíguos se deseje. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° andar.

EDIFÍCIO "OLÍMPICO"
Av. Maracanã Nº 581



CARACTERÍSTICAS

- ★ 2 apartamentos por andar.
- ★ 3 quartos, sala, banheiro social, saleta, varanda, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque
- ★ Elevador privativo.
- ★ Edifício no centro do terreno.
- ★ Condução à porta.
- ★ Caixa d'água subterrânea de 30.000 Lts.
- ★ Caixa d'água elevada de 20.000 Lts.
- ★ Incinerador de lixo.

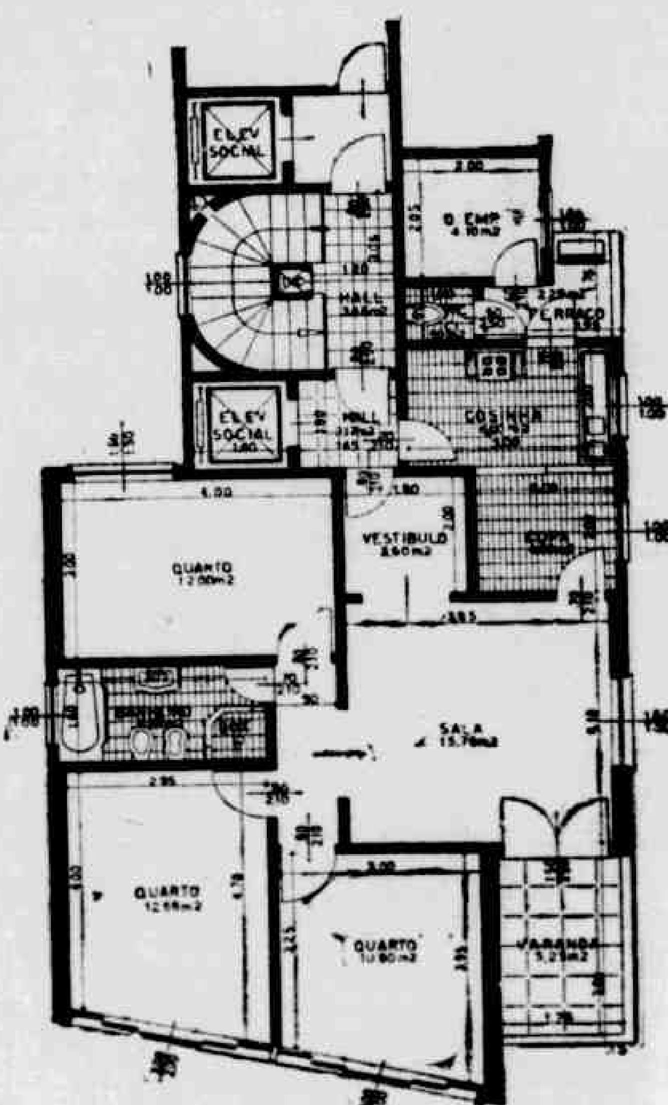
LOCALIZAÇÃO

Próximo ao:

- ★ Estádio Municipal.
- ★ Colégio Militar.
- ★ Instituto de Educação.
- ★ Instituto Rabelo.
- ★ Colégio Felisberto Menezes.
- ★ Praça Saenz Peña.

ACABAMENTO

- ★ Louça Celite.
- ★ Elevadores Schindler.
- ★ Mármore nas Soleiras e Peitoris.
- ★ Cerâmica nas Varandas.
- ★ Mosáicos nos Banheiros e Cozinhas.
- ★ Pintura a óleo e gêsso e cola.



PREÇOS
A PARTIR DE
CR$ 510.000,00

CONDIÇÕES

- ★ 50% facilitados
- ★ 50% financiados

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

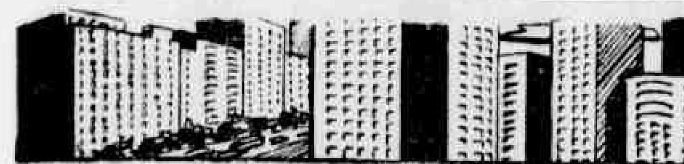
Empresa Carioca de Alvenaria e Revestimentos
ECAR LTDA.

Rua México, 41 – s/1007

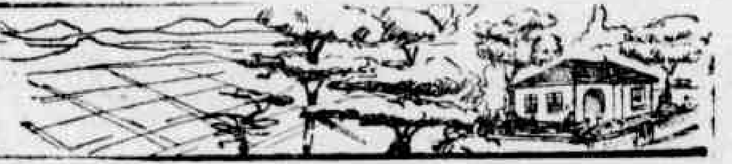
PROJETO E FISCALIZAÇÃO DE

CARVALHO & HOSKEN LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 6.° andar, grupo 601 — Telefone: 42-6747



Seção IMOBILIÁRIA



PRAIA BOTAFOGO

Apartamentos de saleta, sala, quarto, banheiro, varanda, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada

Preços a partir de Cr$ 275.000,00

Ótimo negócio para venda ou revenda
— Todos de frente —

Plantas e vendas com CARVALHO

ED. ODEON, 2.º ANDAR, SALA 209

FONE 52-2948

Entrada: rua Embaixador Regis de Oliveira, n. 7

(Cinelândia)

COPACABANA — PÔSTO 5 EDIFÍCIO DOM RICARDO DA CONSTRUTORA CANADA S. A. — APARTAMENTO NOVO, LUXUOSO, DE FRENTE, PRONTO PARA HABITAR — Vendo diretamente, à Rua Xavier da Silveira, n.º 115. Composto de três amplos quartos, sendo um duplo, sala, living, saleta de almôço, copa-cozinha. Banheiro nobre em côr, com box e um banheiro nobre auxiliar. Quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Peças com pintura a óleo e sancas decorativas. Amplo e magnífico playground privativo do edifício, com parque de diversões para crianças. Pagamento facilitado, sendo parte à vista e parte financiada SEM JUROS. Ver no local, diàriamente, de 1 às 12 horas, SR. NAVARRO.

COPACABANA — Vendemos, a partir de 1.080 mil cruzeiros, construção na 12.ª laje, na esquina de Copacabana com Dias da Rocha, aptos. de luxo, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, despensa, área de serviço, quarto e W.C. de empregados e garagem. Sòmente aptos de frente, com 50% financiados em 10 anos, o restante com grande facilidade. KAIC — KOSMOS ADM. IND. e COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — Tel. 22-9322.

COPACABANA POSTO 4

— Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Prêço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ ...... 300.000,00, à vista, Cr$ ...... 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — Tels.: 22-2483, e 42-9506.

COPACABANA — Vendemos, na Rua Xavier da Silveira, construção iniciada, aptos. a partir de 720 mil cruzeiros, com vestíbulo, saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados e área com tanque. Sòmente 2 aptos. por andar; 50% financiados em 10 anos, o restante facilitado durante a construção. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27, sala 601 — Tel. 22-9322.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo apartamento duplex, de frente, 9.º e 10.º andares, com 158 m2, com 4 quartos e 2 salas. Ver à rua Bulhões de Carvalho, 169. Entrega do edifício êste ano. Preço: 950 mil cruzeiros. Pagamento a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 106-108, s. 713, tel.: 42-2633, com Julio Santoro.

RUA BARATA RIBEIRO — 1 por andar — 10.º pav. — Vendemos apto. de luxo constando de: hall, vestíbulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almoço, 4 dormitórios com vários armários embutidos, 1 quarto de costura com armário embutido, galeria com armário embutido, 2 banheiros sociais, copa e cozinha com armário embutido, dependência de serviços, garagem e uma cota do apto térreo que será alugado para suprir as despesas do condomínio. Preço: Cr$ .... 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos, para entrega em dezembro, na esquina de Paissandu com M. Abrantes, aptos. com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitch. Preços a partir de 235 mil cruzeiros com financiamento ou 225 mil para pagamento à vista. — KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — Sala 601 - Tel. 22-9322.

FLAMENGO — Vendemos, na rua Corrêa Dutra, proximo à praia, em construção, aptos. de frente com vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e kitch. Preço a partir de 320 mil cruzeiros, com financiamento. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — Sala 601 — Tel. 22-9322.

GÁVEA

GÁVEA — Terrenos à Estrada do Joá. Vendemos proximo à Estrada das Canôas e São Conrado, magníficos lotes inteiramentes planos, sendo dois de esquinas. Preços desde .... Cr$ 450.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e maiores informações pessoalmente em nossos escritórios. Lowndes & Sons, Ltda. — Av. Pres. Vargas, 290 — s. 201. Tel.: 23-6047.

GÁVEA — Rua 12 de Maio — Apartamentos confortaveis de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, separadas, Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 salas, 2 quartos, Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 quartos, Cr$ 565 mil, com tôdas as dependências e garage. Tipo D: sala, 2 quartos e dependências, Cr$ 360 mil, sem garage. Pagamento 60% na construção, 40% financiados, T. Price, 5 anos, juros 10% a.a. — Atlântida Engenharia S.A. — Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel. 43-2124 — dr. Julio.

JARDIM — GÁVEA — Vendo rica e luxuosa residência, finíssimo acabamento, edificada em centro de grande terreno, todo ajardinado; a residência tem 5 quartos, 3 salões, 3 banheiros completos, garagem para 3 carros, descortinando lindo panorama. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, s/714. Telefone: 52-8913.

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos otima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 banheiros sociais, um no térreo e outro no primeiro pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com excelente jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00, sendo 60% à vista e 40% financiados. Visitas diàriamente com o sr. José, à rua J. J. Seabra, n. 21. Tratar com MARIO ROCHA, das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 702. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

LARGO — JOCKEY CLUB — Vendem-se apartamentos de sala, 3 quartos, em edificio moderno em construção na rua Marquês S. Vicente, 29, esquina da rua General Rabelo. Ver no local. Preço e condições com Fonseca, Albuquerque & Cia. Ltda. — Rua S. José, 50, grupo 902 — 42-1338.

edifício

RÍGEL

RUA GOMES CARNEIRO, 118 - COPACABANA, POSTO 6 - ARPOADOR

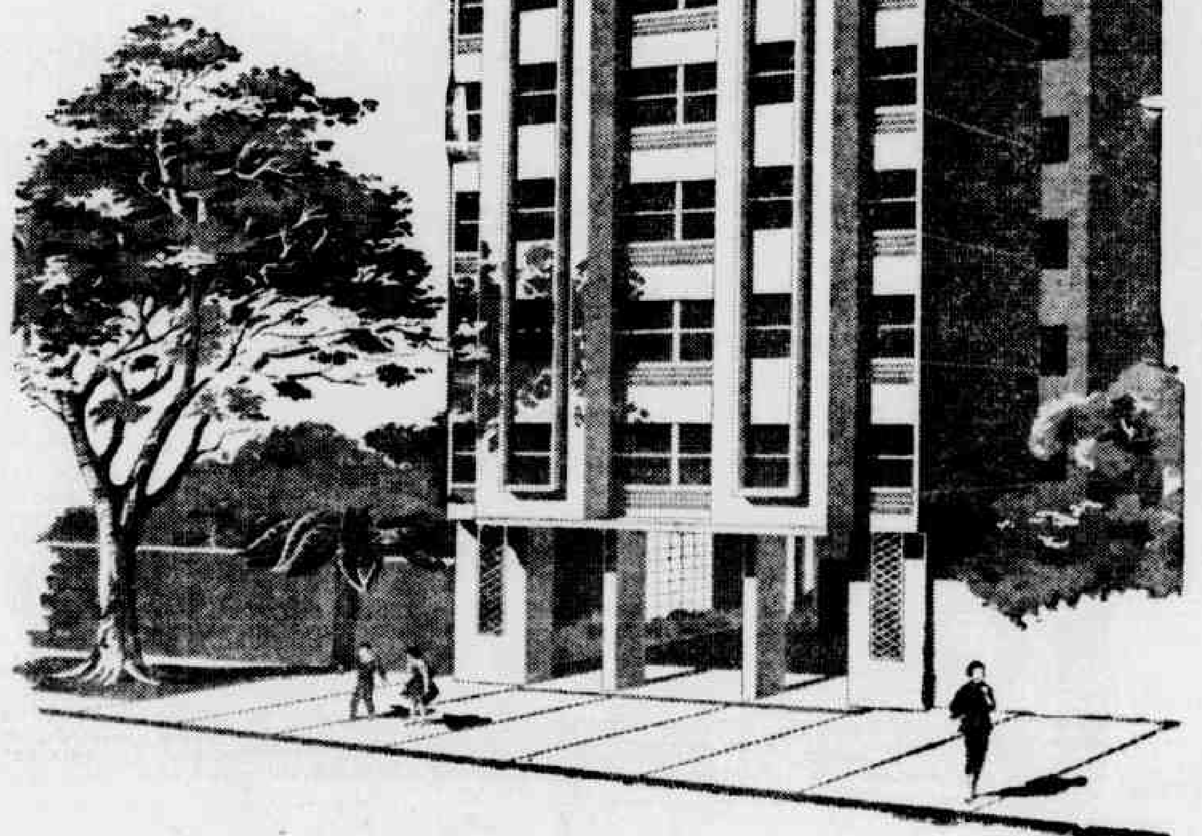
Chamamos a atenção de V. S. para o preço verdadeiramente econômico dêstes apartamentos de 2 quartos e sala, no melhor ponto de Copacabana, a dois passos da praia do Arpoador. Edifício construido sobre pilotis, de esmerado acabamento, com 4 apartamentos por andar, 2 elevadores sociais e 1 de serviço.

Condições:

Preços: Cr$ 500.000,00 e Cr$ 550.000,00 (posto em nome do comprador) e assim distribuidos: Sinal — 10%. Escritura — 15%. Parte facilitada durante a construção. Saldo em 60 prestações mensais sem juros.

Acomodações por apartamento:

- ★ *Vestibulo*
- ★ *Sala com jardim de inverno*
- ★ *2 quartos*
- ★ *Varanda*
- ★ *Distribuidor*
- ★ *Banheiro completo com box*
- ★ *Cosinha*
- ★ *Área de serviço com tanque*
- ★ *Quarto e W.C de empregada*



CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26 - S/ 901/908 - TEL. 42-7367 - RÊDE

Renascença

FLAMENGO

Magníficos aptos. à rua Senador Vergueiro, n.º 56, compostos de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almoço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável, de 1.000 litros, em cada apto. Garagem. Financiamento. Prêço desde Cr$ 620.000,00.

PREVINAL COMERCIO IND. S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 11 — 12.º — TEL.: 42-4737

CENTRO – RENDA DE CR$ 600.000,00 ANUAIS

Vende-se imovel, com um só locatario, rendendo Cr$ 50.000,00 mensais liquidos, contrato de 5 anos. Preço Cr$ 5.450.000,00, no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, n.º 16 — 17.º andar.

GLÓRIA

GLÓRIA — Vendemos, a partir de 480 mil cruzeiros, aptos. para entrega em fevereiro, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados e área com tanque. 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado durante a construção. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27, - sala 601 - Tel. 22-9322.

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos, na Rua Jangadeiros, por 950 mil cruzeiros, casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, banheiro, etc. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — Tel. 22-9322.

IPANEMA — Em edifício de 2 apartamentos por andar, vendo os últimos apartamentos de: vestíbulo, sala grande, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e WC de empregada e garage. Entrega até dezembro dêste ano. Preços à partir de Cr$ 760.000,00 (garage à parte), com 50% financiados. Tratar com sr. GUARDIA, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos. Fone 27-6400.

AV. TIJUCA — Área c/ 127.606 m2

Vende-se no Km. 1, a 900 mts. da Usina (ponto final dos bondes Tijuca), divisivel em 102 lotes, com a frente mínima de 20 metros e a área média de 874 ms.2, tendo grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

IPANEMA — Vendo o ap. 303 da rua Nascimento Silva, 137, habitado pelo proprietário, com 3 quartos, grande sala, varanda, cozinha ampla, banheiro com box, dependência para empregada. Edifício de 3 pavimentos, sobre pilotis, com vaga para carro e recreio coberto para crianças. Preço 559 mil cruzeiros, sendo 380 mil cruzeiros à vista e o restante a combinar. Visitas marcar pelo tel.: 47-2314. Tratar à Av. Rio Branco, 106/108, s. 713 — Tel.: 42-2633, com Julio Santoro.

IPANEMA — Vendo apartamento de frente, para entrega imediata, com três quartos, grande sala, varanda, cozinha ampla e um banheiro com box, etc. — Edifício de 3 pavimentos, sôbre pilotis, com vaga para carro e recreio coberto para crianças. Preço de 650 mil cruzeiros, sendo 350 mil cruzeiros à vista e o restante a combinar. Ver no local, à rua Nascimento Silva, 137, ap. 301, das 13 às 17 horas. Tratar à Av. Rio Branco, 106 e 108, s. 713, Tel.: 42-2633, com o sr. Julio Santoro.

IPANEMA — Vendemos, em construção na Rua Alberto de Campos, a partir de 300 mil cruzeiros, com financiamento, aptos. com vestibulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha, e garagem. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — Tel. 22-9322.

LEBLON

LEBLON - 80% FINANCIADOS — Em magnifico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, garagem à parte. — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ ... 400.000,00 a Cr$ 625.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 - Tels. 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Em edifício de 4 pavimentos, sôbre Pilotis, com elevador, vendo belíssimos apartamentos de: vestíbulo, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos de empregada e respectivo WC., garage. Entrega até dezembro deste ano. Preços a partir de Cr$ 1.150.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Tratar com sr. GUARDIA, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos. Fone 27-6400.

LEBLON — E. ICO — Av. Bartolomeu Mitre, 990. Vendo apartamento no 2.º e 3.º pavimentos, entrega imediata, com sala e quarto independentes, cozinha e banheiro. Peças amplas e bem iluminadas. Construção de primeira qualidade. Preços desde Cr$ 280.000,00 com Cr$ ..... 150.000,00 financiados em 10 anos, prestações de Cr$ ..... 2.152,00. Informações e vendas com: MURILO ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 — sala 911 — Fone: 42-1736.

terrenos

entre Rio e Petrópolis

ótima localização em jardim Imbariê

- a 45 minutos da Praça Mauá
- à margem da rodovia Av. Automóvel Clube
- área mínima de 750m2
- lotes todos plantados de bananeiras

sem entrada e sem juros pagamento em 100 meses

Marque sua visita ao loteamento, sem compromisso, em condução inteiramente grátis, comunicando-se com o Departamento de Vendas da,

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 3.º andar

Fone: 43-9993

- para construir sua casa
- para chácaras
- para sítios
- para renda futura

COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, n.º 92, o esplêndido e luxuoso apartamento n.º 702, de frente, com 28 ms. de fachada, composto de quatro grandes quartos, duas amplas salas, saleta de entrada, varanda, jardim de inverno em mármore, dois banheiros sociais, sendo um em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, terraço de serviço com tanque, e vaga de garagem. O apartamento se acha todo pintado a óleo, ornado de sancas a gesso, e todo mobilado ao mais fino gôsto. Ver no local, residência do proprietário, e tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas, n.º 76 — 15.º pavimento — salas 1.503/4. Tel.: 22-7386.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

DDT em dólares

O SERVIÇO Nacional da Malária vai importar 480 mil dólares de DDT. Essa importação será originária dos Estados Unidos e obedecerá à seguinte classificação técnica: 500 toneladas de DDT pó molhável, 75%; e 500 toneladas de DDT técnico, 100%.

A importação será feita em parcelas mensais de 160 mil dólares.

Locomotivas

FOI remetido ao Banco do Desenvolvimento Econômico, pela Presidência da República, o processo em que o govêrno do Estado de S. Paulo solicita o apoio do Govêrno Federal para o projeto da firma Friedrich Krupp A.G., de instalação, naquele Estado, de uma fábrica de locomotivas.

Adão quase saiu

CONFIRMANDO o que havíamos noticiado sôbre a disposição do sr. Adão de Freitas de deixar a CEXIM, conseguimos apurar que o principal motivo se prendeu a uma licença de cêrca de Cr$ 11 milhões, que fôrças políticas queriam obrigar o diretor da Carteira a conceder.

Adão apelou para Aranha e afirmou ao ministro que, se fôsse obrigado a despachar favoràvelmente a licença, deixaria a direção da CEXIM. O titular da Fazenda prestigiou o diretor da Carteira e lhe deu mão forte. A licença não foi concedida, embora o grupo nela interessado esteja ligado à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

FALTAM DISCOS VIRGENS PARA GRAVAÇÕES MUSICAIS

Declarações da cantora Carmélia Alves – A CEXIM não concede licenças – Um disco apenas por cantor exclusivo

— "**E**SSE decréscimo na produção de discos virá prejudicar sèriamente a nossa música" — declarou-nos a cantora Carmélia Alves, da Rádio Mayrink Veiga, a propósito da falta de discos virgens para gravações que se verifica atualmente.

E' UMA PENA

Prosseguindo em suas declarações, disse a conhecida estrêla do "broadcasting" nacional:

— "Ultimamente, a música popular brasileira vinha ganhando um grande impulso, com o grande número de gravações que estava sendo feito pelas fábricas nacionais. E', portanto, uma pena que logo agora vá diminuir a produção dos discos".

PREJUIZOS

— "Além disso — finalizou Carmélia Alves — não se pode esquecer o prejuízo financeiro, tanto das fábricas como das estações de rádio".

UM DISCO POR CANTOR

Segundo apuramos, a falta de discos virgens para gravações, que se prende à falta de licença para importação, por parte da CEXIM, deu motivo à atitude assumida pelas fábricas nacionais, que estão dispostas a sòmente permitir a gravação de apenas um disco por cantor exclusivo.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels.: 42-3992 e 52-3021.

TRIBUNA RELIGIOSA

Conferências sôbre problemas do Espiritismo

A JUVENTUDE Independente Católica Feminina da Paróquia de São José, cidade, está avisando de que, devido à superlotação do auditório da Kosmos, onde se realizou a primeira conferência da série que vem promovendo, fará prosseguir as demais no auditório do Ministério da Fazenda, a partir do próximo dia 15, quinta-feira, às 17,45.

O tema será "Concepção católica e espírita de Jesus Cristo", a cargo de Frei Boaventura Kloppenburg O.F.M., uma das maiores autoridades católicas sôbre espiritismo, recentemente nomeado pelos bispos presidente da Comissão de Espiritismo.

XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

ENCONTRA-SE aberto o concurso para a escolha da letra do hino oficial do XXXVI Congresso no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

Serão conferidos aos três primeiros colocados, prêmios de Cr$ 30.000,00, 15.000,00 e Cr$ 5.000,00.

Maiores informações na Secretaria Geral do Congresso — Palácio São Joaquim — Rua da Glória, n. 106.

Peregrinação dos padres dominicanos

REALIZOU-SE sábado e domingo, a programada peregrinação anual dos pe. dominicanos a Aparecida do Norte.

9 mil famílias japonesas para o Brasil

NOVE mil famílias japonêsas imigrarão para o Brasil, para trabalhar na lavoura, de acôrdo com o plano elaborado pelo ministro João Cleophas e aprovado pelo Presidente da República.

Os imigrantes nipônicos chegarão em pequenos grupos e serão encaminhados para as colônias de Dourados (Mato Grosso), Una (Bahia), Monte Alegre (Pará) e no Amazonas.

A primeira leva, composta de 143 famílias de agricultores, já chegou a Mato Grosso, onde se encontra desde fevereiro.

Comício na Universidade Católica

A UNIÃO Acadêmica que disputará com o Movimento Renovador, a presidência do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Universidade Católica, promoverá, no pátio interno daquele estabelecimento, às 10 horas do dia 13, comício sôbre o pleito.

Paróquia de N. S. das Graças

NO bairro da Maria da Graça, reuniram-se os vicentinos, para comemorar o primeiro aniversário da fundação da Conferência de N. S. das Graças.

Após a missa, que foi campal, celebrada pelo vigário, os vicentinos reuniram-se na Casa Paroquial, a fim de ouvirem os relatórios do período decorrido. Todos os trabalhos apresentados foram aprovados.

Guia imobiliário

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9787.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-3586.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6407 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

Seção IMOBILIÁRIA

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda. — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante. — ESTECO LTDA. — Av. Copacabana 540 gr. — 802 — Tel. 37-0026 — Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

LEBLON — Para entrega em poucos dias vendemos os 2 últimos aptos. do Ed. Ronaldo à Av. Ataulfo de Paiva, 1335, constando de: vestibulo, saleta, sala, 2 quartos e demais dependências, situados no 8.º pavimento com belíssima vista. Cr$ 390.000,00 com facilidade de pagamento. Hoje visitas no local das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Parquet Paulista

Novos modelos, garantia de segurança, alta qualidade. Consulte nossa Seção de Vendas. Rua México, 164 — 4.º — S/42 e pelos telefones 22-9278 e 42-7283.

TIJUCA

AV. TIJUCA

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 58 x 20 com 2 frentes à rua Tiumbi, que começa no Km. 1 a poucos metros depois do prédio n.º 835 da Av. Tijuca, distante 11 Km. da Av. Rio Branco e 3 Km. da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevassável por ser da União Federal, com acesso próximo por pitoresco caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panorama deslumbrante. Bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Autolocações na Av. Tijuca a 2 passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, n.º 16 — 17.º andar — Tel.: 32-5757.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

MADUREIRA — Esquina com 4.000 m2 — Vende-se à Av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire — Vendemos, juntos, dois lotes por 90 mil cruzeiros cada um, na esquina das ruas Rosas e Tulipas, com água, luz, etc. — KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — Tel. 22-9322.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Vendemos, para entrega imediata, em terreno de 10 x 30, casas com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, despensa, entrada para automóvel, jardim, tendo nos fundos 1 apto. com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Ver na Rua Marechal Foch, 171 — Preço .. 450 mil cruzeiros. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 - sala 601 - Tel. 22-9322.

ESTADO DO RIO

NITEROI — Vendemos, Gragoatá, na rua General Andrade Neves, 275, casa de 1 pavimento, situada em terreno de 16x80, com 2 salas, 6 quartos, banheiro em côr com box, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço: 1.100 mil cruzeiros, com grande facilidade. KAIC — Rua do Carmo, 27 — Sala 601 — Tel. 22-9322.

NITEROI - Vendemos, por 150 mil cruzeiros, um lote no Jardim Icaraí, com grande facilidade de pagamento. KAIC — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — Tel. 22-9322.

ICARAI — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living; jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box; ampla cozinha, área de serviço com tanque; dependências de empregada — e outro de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 otimos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregadas. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintadas a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Construção da S.T.E.E.L — Visitas no local, na rua Miguel de Frias, 67, diàriamente, das 10 às 17 horas. Preço a partir de Cr$ 475.000,00, com 70 por cento financiados e o restante facilitado durante a construção. Carlos Mac Dowell da Costa Imóveis Ltda., Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

prepare-se...

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

– NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS –

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.800,00 de entrada e 60 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um!
Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Terras férteis
água em abundância!

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento que tem a garantia da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Você está a poucas horas da GRANDE OPORTUNIDADE

um raio de luz e beleza...

na CIDADE MARAVILHOSA

Jardim **GUANABARA**

na Nova Ilha do Governador

Um Jardim Recanto para as elites cariocas,
Um Milagre de Técnica — Preços e Valorização.

O Terreno ideal - no Local ideal
para seu lar próprio, em 3 planos de pagamento:
SEM ENTRADA - SEM JUROS - A LONGO PRAZO

NO *Jardim* **GUANABARA**

você realizará hoje, o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana

A 20 minutos da Praça Paris — sôbre vias asfaltadas — Um encanto em cenários e uma certeza em valorização. Todos Melhoramentos. Água a vontade. Centro social e comercial próprios. Reserve já seu lote — o lançamento será feito dentro de alguns dias, mas você fará melhor chegando primeiro.

Jardim **GUANABARA**

propriedade da

COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Controle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.

Corretores até às 22 horas

Av. Graça Aranha, 182 – 3.º andar — Telefone: 22-5111 – RIO DE JANEIRO

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim, quantos necessitem de aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica e tudo quanto necessário para um êxito absoluto.

Detalhes completos, na
RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — LOBRELOJA

Seção IMOBILIÁRIA

Serviços de Instalações de Luz, Gás e Água Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 150-A-1.° — TELS.: 43-7004 - 23-5243



PROJETAM EXECUTAM
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial de 5-8-53 ficou considerado bairro turistico, isso devido afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Prêço a partir de Cr$ 12.000,00 entrada Cr$ 200,00 e prestações Cr$ 200,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua Quitanda, 20 1.° andar sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua Assembléia. Saidas para o local, sábados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.



EXTRA!

"NUNCA TANTOS COMPRARAM TANTOS APARTAMENTOS EM TÃO POUCOS DIAS"

Mas V. ainda pode adquirir um dos

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

no edifício

RAJAH

Praia de Botafogo, 354-356

SINAL: APENAS CR$ 5.500,00

AINDA AS MESMAS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO:

Preços a partir de

Cr$ 155.000,00

(Em todos os andares a mesma base de preços)

80 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.800,00 SEM JUROS!

6 meses após o sinal Cr$ 5.500,00

3 Tipos de Apartamentos:
Vestíbulo, quarto, quarto-sala, quarto e sala separados, banheiro com aquecimento central, cozinha completa. Iluminação direta em tôdas as peças e incinerador de lixo.

★

- Majestoso Hall de Entrada
- Construção sôbre Pilotis com Jardins Tropicais

Incorporação de Rosa Filler e Predial Franco Brasileira Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA


DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.° andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 - Loja - Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028
Rua 7 de Setembro, 66 - 10.° andar
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

Chegou o professor Hill



O PROFESSOR A. V. Hill, F. R. S., que chegou ontem, convidado pelo Itamarati e pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para uma série de conferências, falará na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (av. Graça Aranha, 327, 3.° andar), quinta-feira, às 18 horas, sôbre o tema "Chance, Curiosity and Reason in Scientific Discovery". Entrada franca.

Hoje, falará na Academia Brasileira de Ciências. De 19 a 20, deve fazer uma série de palestras no Instituto de Biofisica, Faculdade Nacional de Medicina. No dia 23, às 17 horas, estará no Itamarati, discorrendo sôbre "Science as an Instrument of International Collaboration" e a 29 receberá o grau honorário de doutor pela Universidade do Brasil.

O professor Hill formou-se pela Universidade de Cambridge e é "Doctor Honoris Causa" de várias universidades européias e americanas, entre as quais as de Louvain, Bruxelas, Toulouse, Oxford, Manchester, Liège e Pennsylvania.

Em 1923, recebeu o Prêmio Nobel de Fisiologia. O trabalho que o mereceu foi sôbre a perda de calor nas concentrações musculares.

O professor Hill, durante sua permanência no Brasil, visitará a Bahia, Belo Horizonte, S. Paulo e Curitiba, voltando ao Rio em novembro, antes de voltar à Grã-Bretanha.

História da Educação nos EE.UU.

SOB a presidência do professor Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, foi dada no auditório da Embaixada Americana a última aula do Curso de Extensão Cultural sôbre História da Educação nos Estados Unidos. Esteve a cargo do professor Marcus Gordon Brown, diretor da Divisão Cultural e Informativa da Embaixada americana.

Associação de Cronistas Carnavalescos

A ASSEMBLÉIA Geral de Cronistas Carnavalescos, realizada no mês de setembro, elegeu e empossou a nova diretoria dessa Associação para o biênio 1953/1955, e o Conselho Fiscal, eleito para êste ano.

É esta a nova diretoria: Presidente — Rubens Vieira de Resende. 1.° Vice-presidente — Eduardo Magalhães. 2.° Vice-presidente — Arthalídio Agostinho da Luz. 1.° Secretário — Antônio Joaquim Veloso Júnior. 2.° Secretário — Manoel Egidio dos Santos. 1.° Tesoureiro — Lourival Dallier Pereira. 2.° Tesoureiro — Américo Pereira dos Santos. Diretor social — Armando de Azevedo Santos. Diretor esportivo — Arlindo Monteiro. Diretor de propaganda — Isaac Zuckerman. Procurador — Aluizio Gonzaga da Silva.

Conselho Fiscal, efetivos: Irênio Delgado, Rescala Bitar e Milton Sena. Suplentes: Antenor Magalhães, Nestor Guedes e Luis Ignácio Domingues.

Será homenageado o Secretário de Educação

NOS salões do Automóvel Clube, será oferecido um banquete ao professor Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura, quinta-feira, 15, "Dia do Mestre".

As listas de adesão podem ser encontradas na portaria do Automóvel Clube, Colégio Vera Cruz (rua Hoddock Lobo, 345), Associação Metropolitana de Educadores (rua Uranos 533), Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro (rua México 11 — 14.° andar, sala 1.402) e com o professor Ruy Esteves de Azevedo (av. Rio Branco 81, s. 1.805, telefone 23-2340).

Associação dos Servidores do Hospital do IPASE

FOI fundada, sábado, a Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado, órgão social e recreativo destinado a reunir indistintamente todos os funcionários do hospital.

A entidade, que conta, aproximadamente, 900 sócios, realizou eleições para a primeira diretoria, com o seguinte resultado: Presidente — dr. Florival de Olivais. Vice-presidente — Ito de Azevedo F. Rocha. 1.° Secretário — Dilermando Nilo Bezerra. 2.° Secretário — Gumercindo Bezerra da Silva. 1.° Tesoureiro — Maria Eugênia Catta Preta de Faria. 2.° Tesoureiro — Francisco Pinto. Departamento Cultural — doutor Adolpho Bergamini Júnior. Departamento Social — Aloysio de Mello Mattos Filho. Departamento de Esportes — Clarisso de Souza. Departamento Jurídico — dr. Hélio Raul J. Carvalho.

Conselho Deliberativo — Aníbal Benévolo Galvão, Leo Pereira, Salvador Batista de Morais, José Cândido dos Reis e Célio Cerosimo.

Curso Capistrano de Abreu

AMANHÃ, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (av. Augusto Severo, 4 — 1.° andar) realiza-se a sexta conferência do Curso Capistrano de Abreu, a cargo do historiador Arthur Cesar Ferreira Reis.

O tema será "Capistrano Geógrafo". Entrada franca.

O JÔGO FLAMENGO x SAN LORENZO EM FOCO NO ARBITRAL — Os dirigentes do Flamengo esperam conseguir, hoje, na reunião do Conselho Arbitral da F.M.F., autorização para jogar, dia 14 de novembro, no Maracanã, com o San Lorenzo de Almagro. Na oportunidade tentará o Flamengo remover o impasse surgido com a negativa do América em antecipar, para o dia 11, o prélio entre os dois clubes, que a tabela prevê para a data fixada para o internacional em cogitação. Sabe-se que o empresário argentino D'Agostini, por outro lado, entrará também em contato com os paredros do América, visando a solucionar a questão.

A MÃO DIREITA DE CHAMORRO ESTÁ NOVAMENTE NO GÊSSO

O Bangu não deixará que o Fluminense e o Botafogo joguem fora do Maracanã

América e São Cristóvão já estão interessados em preencher a lacuna, mudando Figueira de Melo pelo "maior estádio do mundo" — Declarações de Abrahim Tebet

"O BANGU não concorda, de forma alguma, com qualquer alteração na tabela do returno do campeonato carioca. Nenhuma, em qualquer sentido. O Bangu quer ser coerente com o seu ponto de vista, já esposado anteriormente" — foi o que declarou ontem aos jornalistas o sr. Abrahim Tebet, representante do Bangu na Federação Metropolitana de Futebol.

Por isso mesmo a pretensão do Fluminense e do Botafogo (jogar em Alvaro Chaves e em General Severiano, contra a Portuguêsa e o Madureira, respectivamente) está seriamente ameaçada de não vingar — uma vez que, para qualquer modificação de jogos, é necessária a aprovação do Conselho Arbitral da F. M. F., já convocado para as 17 horas de hoje.

O CONVÊNIO

Por outro lado, há o Convênio firmado entre os clubes e a ADEM — pelo qual, obrigatòriamente, em tôda e qualquer rodada do campeonato carioca tem que ser disputado um jôgo no Maracanã, sob pena de rompimento do compromisso assumido.

América e São Cristóvão, entretanto, remediariam essa situação, pois já concordaram em mudar de Figueira de Melo para o Maracanã o prélio que travarão domingo.

O PRONUNCIAMENTO DO BOTAFOGO

Sabedor do propósito do Bangu, o presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, declarou-nos: "De acôrdo com uma informação que me foi fornecida hoje pelo nosso representante na Federação, Viveiros de Castro, o Botafogo não é, absolutamente, obrigado a jogar no Maracanã. Pode enfrentar o Madureira em General Severiano mesmo. Por isso, o Botafogo alimentou essa pretensão e solicitou a convocação do Arbitral".



Marvio Kelly

NOVO "RECORD" SUL-AMERICANO DE MARVIO

MARVIO Kelly dos Santos bateu, sexta-feira, o recorde sul-americano dos 400 metros, nado em 4 estilos.

O nadador tricolor alcançou o expressivo tempo de 5'55" 2/10, melhorando em cêrca de 12 segundos a marca continental. Todavia o feito de Marvio não poderá ser homologado, pois foi alcançado em treinamento. Espera-se, porém, que domingo nas disputas, na piscina do Grajaú Tenis Clube, do "Troféu Aristides Silva" que Marvio confirme sua performance superando a marca sul-americana, ora em poder de um argentino, com o tempo de 6'7".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — N. 1.157 — Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1953

IRREGULAR O TENTO DA VITORIA DO FLUMINENSE

Fala o técnico Délio Neves sôbre o "goal" de Telê que decidiu o jôgo de domingo — Individual e revisão médica hoje —

— "O GOAL da vitória do Fluminense, conquistado de forma irregular, tirou ao Bangu a chance de um resultado reabilitador" — disse ontem, o técnico Délio Neves à TRIBUNA DA IMPRENSA.

BEM ARTICULADO O TIME

Prosseguindo, disse o preparador banguense um tanto contrariado: — "O time, sem render o máximo, teve chance de vencer e, mesmo depois do empate, o quadro estava jogando certo e bem articulado em tôdas as suas linhas. O juiz querendo ao que parece, dirigir o jôgo à distância, talvez não tenha visto a entrada ilegal de Marinho sôbre Jorge, tendo por isso validado o tento de Telê.

São fatos como êsse que acabam com o estímulo dos jogadores" — concluiu Délio Neves.

INDIVIDUAL E REVISÃO MÉDICA

Hoje, os integrantes do plantel banguense serão submetidos à revisão médica e, posteriormente, a um ensaio individual que marcará o início dos preparativos para o prélio de domingo, com o Olaria. Antes do individual, Délio reunirá os jogadores para a sua habitual palestra, quando examinará as falhas apresentadas pelo quadro no último compromisso e orientará os jogadores no sentido de evitá-las.



A Seleção Carioca de Voleibol, como se apresentou em último treino na quadra do América, que tentará reconquistar o título em poder dos gaúchos desde o ano passado

Inaugura-se esta noite, em Minas o Torneio Brasileiro de Voleibol

Transferida de ontem, para hoje, a etapa inaugural — Minas Gerais x Estado do Rio (feminino) e Dist. Federal x Est. do Rio (masculino), os dois jogos programados para hoje, no ginásio do Minas T. C. - Tabela do certame

INAUGURA-SE esta noite, no ginásio do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, o Torneio Brasileiro de Voleibol, organizado com o objetivo de selecionar os elementos que integrarão a representação brasileira que comparecerá aos Campeonatos Sul-Americano e Mundial.

OS JOGOS INAUGURAIS

Para a noitada de hoje foram programados dois jogos: um feminino e um masculino. No setor feminino estarão em duelo as equipes de Minas Gerais e Estado do Rio, enquanto que Distrito Federal e Estado do Rio preliarão na parte masculina.

Foi a seguinte a tabela organizada para o Torneio: Quarta-feira — São Paulo x Distrito Federal (feminino); Rio Grande do Sul x São Paulo e Minas Gerais x Estado do Rio (masculino). Quinta-feira — Estado do Rio x São Paulo (feminino); Minas Gerais x Rio Grande do Sul e São Paulo x Distrito Federal (masculino). Sexta-feira — Descanso geral. Sábado — Minas Gerais x São Paulo (feminino); Estado do Rio x S. Paulo e Minas Gerais x Rio Grande do Sul (masculino). Domingo — Estado do Rio x Distrito Federal (feminino); Estado do Rio x São Paulo e Rio Grande do Sul x Distrito Federal (masculino). Segunda-feira — Rodada de encerramento — Minas Gerais x Distrito Federal (masculino e feminino).

DESISTENCIAS

Em face de dificuldades financeiras surgidas, as representações do Paraná e Pernambuco comunicaram suas desistências do certame. Também a equipe feminina do Rio Grande do Sul não tomará parte no Torneio.

REUNIU-SE O CONGRESSO

Ontem, à tarde, esteve reunido o Congresso, na sede da Federação Mineira, quando foi elaborada a tabela do Torneio. A reunião inaugural compareceram representantes de todos os Estados participantes, cujas delegações estão hospedadas no Palace Brasil. Cinco equipes masculinas e quatro femininas estarão em atividade nas disputas.

OS TROFEUS

Todos os jogos do presente certame, serão disputados em "melhor de 3 sets". Ao campeão do setor feminino será oferecido o troféu Juscelino Kubitschek e ao masculino o troféu Governador Ernesto Dornelles.

Aproveitando o adiamento da etapa inicial, as integrantes da seleção carioca estarão em ação num exercício coletivo, de vez que não tem nenhum compromisso para a noite de hoje. Amanhã, estarão as moças da F. M. F. duelando com as da equipe paulista.

Para o jôgo de hoje, à noite, com o selecionado fluminense, o sexteto masculino do Distrito Federal, deverá apresentar-se, inicialmente, assim organizado: Coqueiro, Idário, Lucio, Gil, Atila e Zé Luiz.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O INDICE disciplinar da rodada não foi dos melhores. A reportagem verificou ontem à tarde, na Federação, que estão citados nas súmulas: Esquerdinha, do Flamengo, por desrespeito; Edson e Jorge, do Bangu, por desrespeito; Mauro, do Bonsucesso, por agressão ao adversário; Bibi, do Bonsucesso, por reclamação; Tomazinho, por agressão; Zé Carlos, do Bonsucesso, por agressão; Rômulo, do América, por agressão e Otávio, da Portuguesa, na súmula de Franz Grill.

ESTÁ convocado para hoje, às 17,30, o Conselho Arbitral, para saber quem jogará domingo no Maracanã.

A ASSOCIAÇÃO Colombiana de Futebol comunicou à CBD que anotou o nome do árbitro Geraldo Fernandes para dirigir os jogos do campeonato local.

O FLUMINENSE comunicou à Federação que assumiu a presidência do clube, no impedimento do sr. Antônio Leite, o sr. Mem Xavier da Silveira.

A CONFEDERAÇÃO Sul-Americana de Futebol comunicou à CBD que o local do segundo Campeonato Pan-americano será no México para onde as entidades interessadas deverão se dirigir.

DERROTADO O PEÑAROL

ASSUNÇÃO, Paraguai, 13 (U. P.) — Por 3 x 0, o quadro de futebol do Guarani, desta capital, derrotou o Peñarol, de Montevidéu, no encontro internacional disputado ontem nesta cidade.

Segundo os críticos, os paraguaios mereciam um triunfo mais elevado, em virtude da brilhante exibição de futebol que apresentaram.

ABRAHIM TEBET
O Bangu dará o "contra"

AMEAÇADA A REALIZAÇÃO DA OLIMPÍADA DE 1956

Se os australianos se negarem a realizar as provas equestres, poderá ser mudado o local dos jogos

FRANCFORT, Alemanha, — (United Press) — O dr. Max Danz, vice-presidente do Comitê Olímpico Nacional da Alemanha Ocidental, disse que está de acôrdo com a opinião do vice-presidente francês do Comitê Olímpico Internacional, Armand Massard, de que os Jogos Olímpicos de 1956 não devem ser efetuados em Melbourne se os australianos se recusarem a organizar as provas equestres.

Comentando as declarações feitas sábado passado ao jornal de Munich "Merkur" pelo presidente do Comitê Olímpico Internacional, o norte-americano Avery Brundage, de que há probabilidades de que o centro esportivo ibernal italiano de Cortina D'Ampezzo seja designado sede das competições equestres olímpicas de 1956. O dr. Max Dans manifestou:

"Se fizermos coisas como esta, as provas de pista e atletismo de qualquer Olimpíada futura poderão realizar-se em cidade, as de box em outra, e, assim sucessivamente. Esta não é a finalidade dos Jogos Olímpicos, que foram criados como um todo indivisível".

CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

ZURICH, Suiça, 13 (UP) — O mestre russo Vassily Smyslov voltou a assumir a dianteira no torneio de classificação para o Campeonato Mundial de Xadrez, com a derrota sofrida hoje pelo norte-americano Samuel Reshevsky ante o russo Alexander Kotov, numa partida da 23.ª rodada que havia sido suspensa.

Smyslov e Reshevsky estão com o mesmo número de pontos, 13,5, porém o russo jogou uma partida a menos que o representante norte-americano. Esta foi a segunda derrota sofrida por Reshevsky neste torneio.

Em outro jôgo suspenso, Smyslov venceu o seu compatriota Geller em 41 movimentos.

Por sua vez, o argentino Miguel Najdorf empatou em uma de suas partidas pendentes e perdeu outra. Pela 22.ª rodada, Najdorf perdeu para o russo Yuri Averbach em 42 movimentos, e pela 23.ª rodada empatou com o húngaro Laszlo Szabo.

Depois de completada a 23.ª rodada, a colocação dos diversos concorrentes é a seguinte.

1.º — Smyslov, 13,5 pontos; 2.º — Reshevsky, 13,5 pontos; 3.º — Bronstein, 13; 3.º — Keres, 13; 4.º — Kotov, 11,5; 5.º — Najdorf, 11; 6.º — Gligoric, 10,5; 6.º — Petrosian, 10,5; 7.º — Averbach, 10,5; 8.º Boleslavsky, 10; 9.º — Taimanov, 10; 10.º — Euwe, 9,5; 10.º — Szabo, 9,5; 11.º — Geller, 9; 12.º — Stahlberg, 6

CLUBES EM REVISTA

Vinicius e Arati sob cuidados médicos

VINICIUS apresentava ontem, o tornozelo direito bastante inchado, bem próximo à contusão sofrida por ocasião do jôgo com o Flamengo. Arati ainda sentiu dôr nas costas, tendo ambos voltado aos cuidados do dr. Carvalho Leite. A gratificação pela vitória sôbre a Portuguesa foi de 2.000 cruzeiros. Hoje e amanhã, os alvi-negros realizarão individual e quinta-feira o treino coletivo, em General Severiano.

Simões contundido

SIMÕES sofreu domingo, uma entorse no tornozelo e voltou aos cuidados do Departamento Médico. Urubatão que se apresentava com uma contusão sofrida durante o encontro com o América, esteve ontem, no Departamento Médico do clube ficando constatado que não tem gravidade a contusão. Os profissionais rubro-anis estiveram em atividade ontem, num ligeiro individual.

Osmar será poupado

OSMAR, está contundido e, possivelmente, será poupado dos próximos exercícios dos rubros durante a semana. Osvaldinho e Hélio estão bem e deverão participar do individual de hoje, e do coletivo de amanhã. Os profissionais do América realizaram ontem um individual.

Coletivo na Portuguêsa

HOJE à tarde, será realizado no campo da Polícia Especial o primeiro ensaio dos profissionais da Portuguêsa. É possivel que Zoulo Rabelo faça alterações no ataque para o encontro com o Fluminense.

Jorge e Geraldo voltarão

JORJE e Geraldo estão bem melhor, devendo iniciar os preparativos para voltar ao quadro. Os profissionais do Olaria realizarão hoje, o primeiro ensaio da semana para o encontro com o Bangu, domingo em Bariri.

Gomes de Paiva revela: O C. N. D. está funcionando dentro da lei

A RESPEITO da notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 9, sexta-feira, sôbre o funcionamento ilegal do Conselho Nacional de Desportos, que já estaria com o mandato de seus membros extinto, o sr. Max Gomes de Paiva, acessor jurídico daquêle órgão, declarou-nos ontem: — "A notícia publicada não tem procedência, pois o artigo 2 do decreto-lei 3.199 já foi revogado em decreto posterior".

O TEOR DO NOVO DECRETO

O novo decreto, de setembro de 1946, que recebeu o número 9.875, diz o seguinte: "Altera a composição do Conselho Nacional de Desportos e dá outras providências. — O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta: Art. 1.º — O art. 2.º do decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 2.º — O Conselho Nacional de Desportos compor-se-á de sete membros, a serem designados pelo presidente da República dentre pessoas de elevada expressão cívica e que representem, em seus vários aspectos, o movimento desportivo nacional.

Art. 2.º — Não se aplica aos membros dos órgãos de disciplina ou julgamento das entidades desportivas, direta ou indiretamente vinculadas ao Conselho Nacional de Desportos, o disposto no artigo 119 do decreto-lei 8.527, de 31 de dezembro de 1945.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1946, 125 da Independência e 58.º da República.

(Ass.) Eurico Gaspar Dutra.

Ernesto de Souza Campos.

Esse novo decreto foi publicado no "Diário Oficial" de 17 de setembro de 1946, data em que começou a vigorar.

O PRAZO DOS MANDATOS

— "Com essa nova redação, do art. 2.º do decreto 3.199" — esclarece ainda o sr. Max Gomes de Paiva — "pelo qual os membros do C. N. D. passam a ser designados e não nomeados, não há mais a necessidade de se estabelecer um prazo para os mandatos. Assim, como se pode fàcilmente concluir, o C. N. D. está funcionando dentro da Lei, não se tendo expirado o mandato de nenhum de seus membros" — concluiu o sr. Max Gomes de Paiva.

CHAMORRO VOLTOU A GESSAR A MÃO

Imobilização apenas para apressar a recuperação do goleiro — Deverá retirar o aparelho quinta-feira — A situação de Joel

CHAMORRO teve novamente a mão gessada. Essa providência, entretanto, nada tem de alarmante e não impedirá a presença do arqueiro domingo, em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso.

VISANDO A RECUPERAÇAO

A imobilização foi feita visando apressar a recuperação do goleiro argentino devendo o dr. Paulo São Thiago retirar o aparêlho quinta-feira e, por conseguinte, a tempo de Chamorro poder figurar no "apronto" que no dia seguinte será cumprido.

A SITUAÇAO DE JOEL

Por outro lado, podemos informar que a situação de Joel não oferece também preocupações, devendo o ponteiro estar presente, amanhã quando do coletivo que Fleitas Solich realizará na Gávea.

NENHUMA ALTERAÇAO

É pensamento da direção técnica do quadro rubro negro não promover nenhuma alteração no conjunto, pois está satisfeita com as suas últimas atuações. Assim sendo, no compromisso com os leopoldinenses deverão estar em atividade os mesmos elementos que deram combate ao Canto do Rio, sábado, no Maracanã.

Firmou-se a Politécnica na liderança da Agro-Poli

A ESCOLA de Politécnica, vencendo domingo, provas de futebol e remo, firmou-se na liderança da Olimpíada Agro-Poli, levando dois pontos de vantagem sôbre os representantes da Escola de Agronomia.

OS RESULTADOS

O prélio de futebol travado no campo do Botafogo, terminou com a vitória da equipe da Politécnica por 3 x 1. Dessa maneira, os rapazes da "Poli" desforraram-se da derrota que o ano passado lhes foi imposta por 3 x 2. Nas disputas de remo, realizadas na Lagôa Rodrigo de Freitas, os remadores da "Poli" venceram duas das três provas realizadas.

O PROGRAMA

As disputas da "Agro-Poli" terão sequência amanhã com a realização nas quadras do Tijuca, de várias partidas de Tênis. Sábado, no quilômetro 46 da Rio-São Paulo desenvolver-se-ão diversas provas de atletismo e, também, algumas partidas de tênis de mesa.



C H A M O R R O
A mão direita preocupa